

**FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS
NÃO MÉTRICOS**

Novembro 2010

Rua Dom Cristóvão da Gama n.º 1-3.º
1400-113 Lisboa
Tel.: 21 303 32 00
Fax: 21 303 32 01
e-mail: erse@erse.pt
www.erse.pt

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	1
2	MEDIDAS INTANGÍVEIS	3
2.1	ACE_IO1 – Diagnóstico, Auditoria e Monitorização de Energia Eléctrica (“DAMEE Energia”)	3
2.2	ACE_IO2 – EnergicaMente.....	5
2.3	ACE_IO3 – Poupe, Que Nós Pagamos	7
2.4	ACE_IO4 – Empresas Energéticas de Cascais.....	9
2.5	ADENE_I1 – ECOsigo – Mudar comportamentos do cidadão.....	11
2.6	ADENE_I2 – Euro TopTen.....	13
2.7	ADEP_IO1 – Auditorias energéticas em estabelecimentos de ensino públicos da cidade do Porto	15
2.8	AGENEAL_IO1 – A Casa da Energia	17
2.9	AHRESP_IO1 – Identificação de Oportunidades de Racionalização de Consumo no Sector da Hotelaria	19
2.10	AHRESP_IO2 – Selecção Eficiência Energética	21
2.11	AHRESP_IO3 – “Roadshow” – Eficiência Energética.....	23
2.12	AHRESP_IO4 - Aplicação Informática de Auditorias Deambulatórias On-line	25
2.13	AHRESP_IO5 - Base de Dados – Eficiência Energética	27
2.14	AHRESP_IO6 – Workshop – Eficiência Energética.....	29
2.15	AIDA_IO1 - SOFTENERGY - Sensibilização e Realização de Auditorias Energéticas	31
2.16	AMAVE_IO1 – Eficiência Energética Indústria Têxtil.....	33
2.17	AMAVE_IO2 – Eficiência Energética Edifícios Municipais.....	35
2.18	AMES_IO1 – Vila do Clima.....	37
2.19	AMES_IO2 – Crescer com Energia	39
2.20	AMES_IO3 – EcoRoteiro	41
2.21	AMES_IO4 – Operação Swatt – Diagnósticos Energéticos no Sector Residencial.....	43
2.22	AMTQT_IO1 – Campanha de informação e sensibilização centralizada na promoção da melhoria da eficiência no consumo e nas medidas de melhoria da eficiência energética	45
2.23	ANIMEE_I1 – Formação em Eficiência Energética.....	47
2.24	ANIMEE_I2 – Diagnósticos Energéticos.....	49
2.25	APPR_IO1 - Monitorização do Consumo Eléctrico e Boas Práticas nas Marinas e Portos de Recreio	51
2.26	AREA_IO1 – SGE na Indústria Naval.....	53
2.27	AREAC_IO1 – Aquisição de competências nas boas práticas da eficiência energética	55

2.28	ARENA_IO1 - Promoção sectorial de melhores práticas para a eficiência	57
2.29	CIMC_I1 – Avaliação da Eficiência Energética no Parque de Edifícios Públicos do Cávado.....	59
2.30	CIMO_IO1 - Caldas Eficiente.....	61
2.31	Cooprorz_I1 – Implementação de sistemas de gestão da procura de energia eléctrica em Roriz	63
2.32	DECO_IO1 – Plataforma de Escolas Energeticamente Eficiente - PEEE	65
2.33	EDA_I1 – Cliente - Eficiente – Substituição de contadores padrão por contadores inteligentes em residências.....	67
2.34	EDPC_I1 – Energy bus – Energia em movimento – Autocarro temático sobre energia e eficiência energética em Portugal	69
2.35	EDPC_I2 – Gestão de consumos domésticos online	71
2.36	EDPC_I3 – Optimização da utilização de energia eléctrica em frio industrial	73
2.37	EDPC_I4 – Optimização da utilização de energia eléctrica em ar comprimido	75
2.38	EDPC_I5 – Auditorias energéticas no sector da hotelaria, restauração e similares.....	77
2.39	EDPC_I6 – Painel de Consumidores – Sistema de Gestão de Consumos	79
2.40	EDPC_I7 – Co-criação para poupar energia	81
2.41	EDPD_I1 – A tua energia – Projecto Itinerante de Educação para a Eficiência Energética, dirigido aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	83
2.42	EDPD_I3 – Concurso de ideias de negócio na área da eficiência energética.....	85
2.43	EDPD_I6 – Concurso Criação Aplicação Web Interactiva sobre Eficiência Energética.....	87
2.44	EDPSU_I1 – TWIST – Projecto de educação e sensibilização para a eficiência energética	89
2.45	EDPSU_I2 – Exposição itinerante de eficiência energética.....	91
2.46	EDPSU_I3 – Webvideos eficiência energética	93
2.47	EDPSU_I4 – Painel de consumidores – Sistema de gestão de consumos em redes inteligentes.....	95
2.48	EDPSU_I5 – Mais de 100 maneiras de diminuir a sua conta de electricidade.....	97
2.49	EDPSU_I6 – Sistema de Gestão de Consumos em Escolas Secundárias	99
2.50	ENA_IO1 – Sorria, está a consumir menos energia!	101
2.51	ENA_IO2 – Educar para a energia	103
2.52	ENA_IO3 – EcoSAVE - Sensibilização para a utilização eficiente de electrodomésticos	105
2.53	END_I1 – Portal TWEnergy	107
2.54	END_I2 – Audit - Sistema Interactivo de Acompanhamento de Qualidade de Consumo.....	109
2.55	ENERG_IO1 – Short list – as acções mais eficazes para poupar energia no sector residencial.....	111

2.56	FCT_IO1 - PCEEE - Portugal em Conferência para uma Política Energeticamente Eficiente	113
2.57	GALP_I1 – Projecto de educação para a eficiência no consumo de energia, dirigido aos alunos do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico	115
2.58	HOME_I1 – Desafio energia	117
2.59	HOME_I2 – Alerta Eficiente	119
2.60	HOME_I3 – Escola Eficiente.....	121
2.61	HRCentro_IO1 – Iluminação eficiente no sector da hotelaria e restauração da região centro	123
2.62	IBD_I1 – Acompanhamento energético Ilhas.....	125
2.63	IBD_I2 – Acompanhamento energético Indústria	127
2.64	IBD_I3 – Acompanhamento energético serviços	129
2.65	IBD_I4 – Assessoria residencial	131
2.66	IBD_I5 – Eficiência CCTV	133
2.67	IBD_I6 – Formação hoteleira	135
2.68	IDMEC_I1 – Divulgação: ENERGIA NA RTP II	137
2.69	IDMEC_I2 – Concurso nacional de vídeo e fotografia sobre eficiência no consumo de energia eléctrica.....	139
2.70	IN+_IO1 – Desafio eficiência energética no ensino superior	141
2.71	INCO_IO1 – Mais energia – CIC – Centro de Informação ao Consumidor	143
2.72	LISE_IO1 – Exposição interactiva em eficiência energética no Forte do Bom Sucesso	145
2.73	LISE_IO2 – Contadores inteligentes para decisões eficientes	147
2.74	LLAB_IO1 – Águeda luminosa – Reformulação do sistema de iluminação de um edifício.....	149
2.75	OEINERGE_IO1 – IPSS OCS	151
2.76	Promoamb_IO1 – Energia em movimento.....	153
2.77	Promoamb_IO2 – Energia + positiva	155
2.78	RNAE_I1 – Construir ideias	157
2.79	RNAE_I2 – Pen pedagógica	159
2.80	RNAE_I3 – SaPECEE – Serviço de atendimento para Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica.....	161
2.81	UF_I1 – Eficiência energética na utilização do ar comprimido na indústria automóvel	163
2.82	UF_I2 – Documentários técnicos sobre eficiência no consumo de energia eléctrica – guias práticos para empresas.....	165
2.83	UF_I3 – Simulador energético EnerSIM	167
2.84	UnivCoimbra_IO1 – Conferência internacional sobre eficiência energética.....	169
3	MEDIDAS TANGÍVEIS – SEGMENTO INDÚSTRIA E AGRICULTURA	171

3.1	ADENE_TI1 – Aplicação de VEV em sistemas de bombagem.....	171
3.2	AREA_TIO1 – EFILNAV - Eficiência na iluminação no sector de construção naval...	173
3.3	EDPC_TI1 – Variadores electrónicos de velocidade em sistemas de refrigeração	175
3.4	EDPC_TI2 – Substituição de lâmpadas de descarga por lâmpadas tubular fluorescente T5	177
3.5	EDPC_TI3 – Soluções de Eficiência Energética em Sistemas de Ar Comprimido.....	179
3.6	EDPC_TI4 – Sistemas de gestão de energia actuantes.....	181
3.7	EDPC_TI5 – Motores de Alto Rendimento	183
3.8	EDPD_TI1 – Variadores electrónicos de velocidade em sistemas de ventilação.....	185
3.9	EDPD_TI2 – Variadores electrónicos de velocidade em sistemas de bombagem	187
3.10	IBD_TI1 – Baterias de condensadores	189
3.11	IBD_TI2 – Luminárias de vapor de alta pressão por luminárias fluorescentes.....	191
3.12	IBD_TI3 – Luminárias fluorescentes T8 por luminárias fluorescentes T5.....	193
3.13	IBD_TI4 – Reguladores de fluxo luminoso.....	195
3.14	IBD_TI5 – Sistemas de controlo de força motriz.....	197
3.15	IBD_TI6 – Variadores de frequência.....	199
3.16	IDMEC_TI1 – PME INTELIGENTE – AGRICULTURA E INDÚSTRIA	201
4	MEDIDAS TANGÍVEIS – SEGMENTO COMÉRCIO E SERVIÇOS.....	203
4.1	ADENE_TC1 – PHASE OUT HG - Eficiência Energética na Iluminação Pública de Aldeias Rurais e Históricas	203
4.2	ADENE_TC2 – LED Monumental - Substituição de iluminação convencional por LEDs em monumentos e edifícios históricos	205
4.3	ADENE_TC3 – Tráfego LED - Substituição de lâmpadas incandescentes por LEDs em semáforos	207
4.4	AMES_TCO1 – VAGB	209
4.5	AMES_TCO3 – School 4 Save Energy.....	211
4.6	AREANA_TC1 – SEMALEDS - Substituição das lâmpadas incandescentes das ópticas semaforicas por LEDs	213
4.7	EDA_TC1 – + LED Substituição de Lâmpadas de Halogéneo dicróicas standard por Lâmpadas LED de elevada eficiência em unidades hoteleiras	215
4.8	EDPC_TC1 – ECube	217
4.9	EDPC_TC2 – LEDs para substituição de focos em Comércio	219
4.10	EDPC_TC3 – Freecooling	221
4.11	EDPD_TC1 – Instalação de relógios astronómicos na iluminação pública	223
4.12	EDPD_TC2 – Semáforos LED	225
4.13	EDPD_TC3 – Instalação de sistemas de regulação de fluxo na iluminação pública de ambiente urbano	227

4.14	EDPD_TC4 – Instalação de sistemas de regulação de fluxo na iluminação pública de acessos rodoviários	229
4.15	EDPD_TC6 – Instalação de lâmpadas eficientes (T8+) em Escolas	231
4.16	EDPD_TC7 – Variadores Electrónicos de Velocidade em Sistemas de Bombagem	233
4.17	EDPSU_TC1 – LFCs standard em IPSS	235
4.18	EEM_TC1 – Substituição de lâmpadas de halogéneo por lâmpadas LED na Região Autónoma da Madeira	237
4.19	EEM_TC2 – Substituição de ópticas de lâmpadas incandescentes por LED em semáforos, na Região Autónoma da Madeira.....	239
4.20	EEM_TC3 – Instalação de sistemas de regulação do fluxo luminosa na Iluminação Pública da Região Autónoma da Madeira.....	241
4.21	END_TC1 – Substituição de Iluminação Convencional por Iluminação LED	243
4.22	HOME_TC1 – Monumentos LED.....	245
4.23	HOME_TC2 – Optimização do Frio nas Grandes Distribuidores - Instalação de Sistemas de Condensação Evaporativa	247
4.24	HOME_TC3 – Optimização do Frio nas Grandes Distribuidores - Instalação de VEVs	249
4.25	IBD_TC1 – Baterias de condensadores.....	251
4.26	IBD_TC2 – LED por halogéneo para utilizações permanentes	253
4.27	IBD_TC3 – LED por halogéneo para utilizações semi-permanentes.....	255
4.28	IBD_TC7 – Luminárias fluorescentes T8 por luminárias fluorescentes T5.....	257
4.29	IDMEC_TC1 – PME INTELIGENTE – Comércio e Serviços	259
4.30	JFCM_TC1 – CMLED	261
4.31	LISE_TCO1 – Optimização da iluminação pública em Lisboa.....	263
4.32	LISE_TCO2 – Substituição de lâmpadas incandescentes por tecnologia LED nos semáforos dos eixos: Marquês de Pombal – Campo Grande, Av. Almirante Gago Coutinho e em parte do Parque das nações (Lisboa).....	265
4.33	LISE_TCO3 – Substituição das lâmpadas incandescentes por tecnologia LED em todos os semáforos nos eixos Martim Moniz – Areeiro, Av. 24 DE Julho – R. Conde Redondo e em parte do Parque das Nações (Lisboa)	267
4.34	RNAE_TC1 – IPLED - Iluminação Pública a LED.....	269
5	MEDIDAS TANGÍVEIS – SEGMENTO RESIDENCIAL	271
5.1	ADPC_TRO1 – Observar para poupar - Medição on-line do consumo de electricidade	271
5.2	EDPC_TR1 – Promoção de iluminação eficiente - LEDs	273
5.3	EDPC_TR2 – Eliminação de consumos em <i>standby</i>	275
5.4	EDPC_TR3 – <i>Standby killer</i> - telecomando	277
5.5	EDPC_TR4 – Kit casa eficiente (LED+Standby killer)	279
5.6	EDPC_TR5 – Promoção da gestão de consumos.....	281

5.7	EDPC_TR6 – Gestão de consumos	283
5.8	EDPSU_TR1 – Distribuição de 4 lâmpadas economizadoras através de IPSS	285
5.9	END_TR1 – Instalação de sensores de presença em elevadores	287
5.10	Home_TR1 – Knowatt.....	289
5.11	IBD_TR1 – LEDs Residencial.....	291
5.12	RNAE_TR2 – E2D - Eficiência energética no sector doméstico.....	293

1 INTRODUÇÃO

Este documento constitui um anexo ao documento “Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica para 2011-2012” que aprova a seriação e selecção das medidas a implementar no âmbito do PPEC 2011-2012.

A valorização dos critérios não métricos é essencialmente qualitativa, resultando de uma análise das medidas candidatas segundo critérios pré-estabelecidos. As Regras do PPEC definiram os critérios a avaliar, bem como as respectivas pontuações máximas. Todavia, com o objectivo de, por um lado, aumentar a transparência do processo de classificação, e por outro, concretizar melhor os objectivos a premiar no contexto de cada critério, foi elaborada uma matriz de classificação para cada critério. Esta matriz de classificação procura assim tornar mais objectiva e reproduzível a valorização das medidas. São utilizados dois tipos de métricas de valorização: nuns casos a resposta à questão deve ser afirmativa ou negativa; noutros casos está escalonada em mais do que dois níveis de resposta correspondendo a uma avaliação qualitativa.

Seguidamente apresentam-se para cada uma das medidas tangíveis e intangíveis os resultados das classificações dos critérios não métricos e da correspondente justificação.

2 MEDIDAS INTANGÍVEIS

2.1 ACE_IO1 – DIAGNÓSTICO, AUDITORIA E MONITORIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA (“DAMEE ENERGIA”)

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Sendo uma medida de SGC que inclui diagnósticos energéticos e que pressupõe a realização de relatórios personalizados, designados por Planos de Acção/Optimização, terá uma eficácia elevada.
CBM2	Alta	Os Planos de Acção constituem suporte informativo que melhorará o processo de tomada de decisão dos consumidores.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.
CBM4	Alta	A predisposição do consumidor participante para a instalação de equipamentos de monitorização que fornecem informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adoptar medidas de redução de consumos de energia, o que associado à informação disponibilizada sobre acções propostas e a monitorização dos consumos de energia eléctrica durante o chamado Período de Monitorização II (após a implementação das acções propostas) potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Apesar de o promotor apresentar experiência na implementação de medidas de eficiência energética, inclusive no âmbito de anteriores edições do PPEC, está ainda por demonstrar o contributo desta experiência no sucesso das medidas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida não é discriminatória em termos geográficos, uma vez que se destina ao concelho de Cascais, âmbito de actuação do promotor. No entanto, não é referida a metodologia seguida para a selecção dos beneficiários dentro dos possíveis participantes elegíveis.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A medida será divulgada previamente em jornais gratuitos de âmbito local, que terá entre outras coisas os contactos para inscrição da medida. A apresentação dos resultados será feita nas plataformas de informação da Agência, como é o caso do <i>website</i> , de folhetos informativos e dos jornais onde a medida foi divulgada.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Esta medida é inovadora não só pela tecnologia envolvida e o sector a que se destina (residencial), mas também pelo nível de envolvimento dos participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Proposta elaborada de forma clara, com todas as fases bem detalhadas, incluindo os objectivos e as tarefas associadas a cada uma. Todavia, a ausência de informação sobre o número previsto de equipamentos a instalar dificulta a avaliação da medida.
QAM2	Baixa	A medida não é acompanhada de uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida, sendo apresentados os seguintes indicadores: número de auditorias/diagnósticos efectuados, poupanças energéticas, poupanças financeiras, emissões de CO ₂ evitadas devido à redução de consumo eléctrico, dados estatísticos relativos às recomendações feitas pelo promotor. O plano prevê ainda que durante ambos os períodos de monitorização previstos sejam agrupados mensalmente os dados relativos aos consumos de cada um dos beneficiários, para posterior análise e cálculo dos índices considerados na medida. Ainda em cada diagnóstico efectuado serão registadas as recomendações e sugestões de troca de equipamento feitas pelos técnicos da Agência Cascais Energia, com o objectivo de se proceder a uma análise estatística das mesmas.

2.2 ACE_IO2 – ENERGICAMENTE

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Esta ferramenta <i>online</i> permite combater a falta de informação fiável e detalhada sobre os consumos das escolas, bem como das casas dos alunos envolvidos, passo fundamental para permitir a tomada de decisões no sentido da redução do consumo de energia eléctrica. Além disso, esta ferramenta proporciona também a visualização fácil das emissões evitadas correspondentes e dos custos associados.
CBM2	Alta	A própria plataforma <i>online</i> , que continuará disponível após o término da medida no âmbito do PPEC, constitui um dos conteúdos duradouros da medida. Adicionalmente, estará disponível a base de dados dos consumos energéticos das escolas participantes e das auditorias às casas dos alunos, assim como os relatórios de análise aos resultados dos participantes realizados pelo promotor.
CBM3	Não	A medida destina-se ao ensino secundário, meio onde o nível de informação já é relevante.
CBM4	Alta	A realização deste tipo de medida em que é fundamental a participação dos participantes, nomeadamente com o levantamento da leitura dos contadores e a realização das auditorias energéticas potencia a obtenção de resultados, uma vez que a adesão é voluntária. Ainda a existência de um prémio para as 10 escolas mais eficientes pode ser um estímulo à participação efectiva no projecto, contribuindo para os desejados efeitos tangíveis a curto e médio prazo.
CBM5	Sim	Para além da medida pressupor o envolvimento dos participantes nomeadamente na construção da base de dados, o facto de existir um prémio para as escolas mais eficientes reforça esse envolvimento, constituindo uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Apesar de o promotor apresentar experiência na implementação de medidas de eficiência energética, inclusive no âmbito de anteriores edições do PPEC, está ainda por demonstrar o contributo desta experiência no sucesso das medidas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida pretende abranger os concelhos de Cascais, Oeiras e Sintra, âmbito de actuação do promotor e dos parceiros, respectivamente, não constituindo por isso discriminação do ponto de vista da localização geográfica. Quanto à selecção dos beneficiários também não existe discriminação uma vez que todas as escolas interessadas podem aderir à medida.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	São referidos vários meios de divulgação ao longo da medida dos quais se destacam o <i>website</i> do Energicamente, as comunicações do promotor com os seus parceiros, as publicações municipais e das agências, os <i>websites</i> das câmaras municipais e das agências envolvidas, a revista Oeiras Actual, folhetos e cartazes. É ainda referida a divulgação dos resultados das escolas participantes através da plataforma <i>Web</i> , dos meios de comunicação do promotor e parceiros e da comunicação social.
EQ3	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	As ferramentas <i>online</i> apresentam características inovadoras, nomeadamente o facto de permitirem o envolvimento dos alunos na recolha dos dados e o facto de as próprias ferramentas disponíveis serem apelativas e adequadas ao público-alvo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas etapas de implementação, com os devidos custos incorridos.
QAM4	Alta	O plano de M&V está bem detalhado, permitindo avaliar se foram cumpridos os objectivos da medida, sendo apresentados 6 indicadores: adesão ao <i>website</i> EnergicaMente (número de inscrições de escolas e turmas participantes); taxa de participantes que utilizam o <i>website</i> na sua plenitude, completando e utilizando as ferramentas disponíveis; distribuição da adesão por município participante; consumo energético das escolas participantes e agregados familiares dos alunos participantes; emissões de CO ₂ por escola e visibilidade do projecto através dos meios de comunicação social (exemplo: notícias divulgadas em jornais, boletins municipais, jornais da região, etc.).

2.3 ACE_IO3 – POUPE, QUE NÓS PAGAMOS

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que a eficácia é alta uma vez que, a medida inclui a realização de um concurso que premiará os participantes que, num período de um ano, mais reduzam o seu consumo. O prémio, o pagamento da factura energética anual, constitui um incentivo adicional da redução do consumo.
CBM2	Alta	Para além dos panfletos distribuídos, serão elaborados relatórios técnicos com base nos dados inseridos pelos participantes na plataforma informática.
CBM3	Não	O público-alvo, qualquer habitante de Cascais titular de contrato de electricidade, não se encontra necessariamente entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	Considera-se que o facto de ser entregue um prémio aos 10 participantes que mais reduzirem o consumo contribui para aumentar o empenho dos consumidores na obtenção de resultados no curto prazo.
CBM5	Sim	Existe um grande envolvimento do participante na medida, potenciado também pela atribuição de prémios aos melhores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Apesar de o promotor apresentar experiência na implementação de medidas de eficiência energética, inclusive no âmbito de anteriores edições do PPEC, está ainda por demonstrar o contributo desta experiência no sucesso das medidas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida terá como localização geográfica o concelho de Cascais, área de actuação do promotor. Relativamente à selecção dos participantes todos os habitantes deste concelho que sejam titulares de contrato de energia eléctrica são elegíveis, sendo a selecção ponderada por localização geográfica e tipologia das fracções ou dos edifícios.
EQ2	Média	A medida refere apenas acções de divulgação inicial: distribuição de panfletos, posters e <i>mupis</i> , a disponibilização de informação nas juntas de freguesia e em jornais regionais e a realização de uma sessão de abertura da campanha com convocação dos media.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Os concursos têm por si só um carácter inovador, sendo que neste caso o decisivo envolvimento dos participantes na disponibilização da informação na plataforma informática e a existência de prémios, como o pagamento do custo anual das facturas de energia eléctrica aos vencedores, reforça o carácter inovador da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	A medida não é acompanhada de uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está totalmente em linha com os objectivos da medida, no qual estão previstos os seguintes indicadores de execução: n.º de participantes; grau de satisfação dos participantes; n.º de visitas ao <i>website</i> ; redução de consumo; emissões de CO ₂ evitadas devido à redução de consumo; valor monetário poupado e n.º de relatórios técnicos emitidos.

2.4 ACE_IO4 – EMPRESAS ENERGÉTICAS DE CASCAIS**Concurso:** Intangível destinado a outros promotores**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Esta medida de SGC permite combater a falta de informação fiável e detalhada sobre os consumos, passo fundamental para permitir a tomada de decisões sobre as acções a implementar para reduzir o consumo de energia eléctrica. Considera-se contudo que a quebra de barreira de mercado está condicionada pelo número reduzido de sistemas de gestão de consumos a implementar.
CBM2	Alta	As recomendações dadas aos participantes quer em resultado do diagnóstico energético, quer em resultado do acompanhamento da equipa técnica, com relatórios periódicos, constituem um suporte à tomada de decisão com efeitos duradouros. Está prevista também a distribuição de folhetos informativos/promocionais sobre a campanha e folhetos de sensibilização com sugestões de comportamentos a adoptar e boas práticas na utilização racional de energia.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	A predisposição do consumidor participante para a instalação dos equipamentos de monitorização e gestão remota que fornecem informação continuada sobre os consumos de consumos eléctricos revela interesse na adopção de medidas de redução de consumos de energia. Adicionalmente, o facto de a tecnologia incorporada permanecer após o período de implementação da medida no âmbito do PPEC garante que os efeitos perdurem no tempo.
CBM5	Sim	A participação voluntária do participante pressupõe o envolvimento e a respectiva responsabilização do mesmo quanto aos resultados da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Apesar de o promotor apresentar experiência na implementação de medidas de eficiência energética, inclusive no âmbito de anteriores edições do PPEC, está ainda por demonstrar o contributo desta experiência no sucesso das medidas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida terá como localização geográfica o concelho de Cascais, área de actuação do promotor. Relativamente à selecção dos participantes ocorrerá de forma não discriminatória, contemplando as redes de hotéis e serviços do concelho de Cascais. A selecção terá em consideração alguns critérios entre os quais a escolha de hotéis que se encontrem em rede, permitindo a replicação posterior da medida ao nível nacional.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Média	A medida prevê divulgação inicial através do <i>website</i> do promotor e de órgãos de comunicação social (jornal regional, revistas, <i>newsletter</i> Puro O ₂ e rádio) e através dos parceiros do projecto. É referida a divulgação dos resultados não sendo mencionada a forma como será feita.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A tecnologia de monitorização a instalar apresenta características inovadoras por ser constituída por um sistema iNGrid que possibilita a gestão integral dos edifícios, iluminação pública e outros sistemas: água, gás, utilizando o conceito de <i>smart grid</i> . O próprio envolvimento dos participantes com a criação da figura do “gestor de energia do edifício”, agente responsável pelo controlo dos consumos através de uma plataforma <i>online</i> é também inovador.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária, descrevendo com algum detalhe as etapas previstas, não incluindo informação complementar de relevo, nomeadamente quanto ao equipamento a instalar.
QAM2	Baixa	A medida não é acompanhada de uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma excelente calendarização das suas várias etapas de implementação e dos respectivos custos.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida, integrando os seguintes indicadores: número de empresas de serviços participantes no projecto; área útil de cada edifício a monitorizar; taxa de ocupação dos edifícios de serviços participantes; descrição das actividades exercidas nos edifícios; consumo anual de referência de cada edifício; redução do consumo energético, emissões de gases de efeito de estufa associados e respectiva análise económica, com periodicidade mensal e anual e grau de satisfação das empresas participantes.

2.5 ADENE_I1 – ECONSIGO – MUDAR COMPORTAMENTOS DO CIDADÃO

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater a barreira de mercado identificada como falta de informação necessária para uma utilização mais eficiente dos equipamentos no quotidiano. Prevê-se que o recurso aos meios de comunicação de massas, televisão por cabo e rádio (Renascença e rádios locais), considerados de grande audiência, permita atingir os consumidores do sector residencial, utilizadores de aparelhos consumidores de energia eléctrica. Está ainda previsto, a disponibilização pela ADENE, de uma linha telefónica para prestação de esclarecimentos.
CBM2	Alta	É referido que todos os guiões das rubricas passadas quer na televisão, quer na rádio, ficarão disponíveis na internet. Tratando-se de programas televisivos e radiofónicos continuados e de duração considerável considera-se que o seu efeito multiplicador é acentuado.
CBM3	Não	A medida destina-se ao público em geral, não se destinando aos segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado são mais pronunciadas.
CBM4	Média	Esta medida pretende alterar o comportamento diário dos consumidores, levando-os à adopção de um comportamento energeticamente mais eficiente. Neste sentido, a maioria dos benefícios tangíveis irá ocorrer no médio e longo prazo em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	A medida disponibiliza informação criando nos beneficiários competências à tomada de decisão. No entanto, não são referidos quaisquer esquemas de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A medida será desenvolvida pela ADENE, em parceria com a APEA – Associação Portuguesa de Engenharia de Ambiente, que já implementou uma acção semelhante. A ADENE tem experiência no desenvolvimento de campanhas informativas e divulgação de boas práticas no âmbito da eficiência energética, estando inclusive a implementar medidas aprovadas no PPEC 2009-2010.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Esta medida pretende chegar à população consumidora do sector residencial. Para tal, a medida prevê transmitir mensagens concretas e directas de sensibilização para a eficiência energética, através de rubricas de rádio e televisão em programas de meios de comunicação de grande audiência, assim como, em rádios regionais e locais.
EQ2	Alta	A ADENE e APEA prevêem uma estratégia de comunicação assente em vários meios de comunicação, nomeadamente na Internet, comunicados de imprensa, notícias e entrevistas.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Esta medida ambiciona dar continuidade a uma acção desenvolvida pela APEA, no biénio 2009-2010. Contudo, apresenta algum carácter inovador, por não ser comum passar mensagens dedicadas à eficiência energética em meios de comunicação de massas que, pelas suas características, são considerados agentes de grande proximidade relativamente aos consumidores do sector residencial.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, mas não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores, nomeadamente, o número de rubricas por canal emissor, o número de contactos recebidos e o número de acessos ao <i>website</i> . Estes indicadores permitem aferir quanto à execução da medida, mas não quanto à alteração de comportamentos.

2.6 ADENE_I2 – EURO TOPTEN

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Prevê-se que um <i>website</i> transparente e credível, como o Euro TopTen – Portugal, propicie a realização de <i>benchmarks</i> por parte dos fabricantes, lojistas, revistas de informação entre outros, conduzindo a escolhas de equipamentos mais eficientes.
CBM2	Alta	As ferramentas de simulação constituem um suporte duradouro na promoção da eficiência no consumo. Não é claro qual o destino do <i>website</i> na Internet após o período de 2 anos da medida. Uma vez que envolve custos de manutenção e de subscrição da quota internacional questiona-se a sua continuidade (sobre o que a medida não refere nenhuma informação). Todavia, admite-se que de uma forma ou de outra, os conteúdos disponibilizados poderão ser reutilizados noutras formas ou o próprio <i>website</i> continuado com outros apoios.
CBM3	Não	A medida destina-se ao público em geral, não se destinando aos segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado são mais pronunciadas.
CBM4	Alta	As ferramentas fornecem soluções personalizadas imediatas cuja aplicação permite aos beneficiários directos obter resultados concretos no curto ou médio prazo. Adicionalmente esta medida tem impacto junto dos fabricantes de equipamento dando relevância à eficiência energética na promoção dos respectivos equipamentos. A informação sobre as vantagens de preferir equipamentos mais eficientes condiciona directamente a escolha dos consumidores presentes.
CBM5	Não	A medida disponibiliza informação criando nos beneficiários competências à tomada de decisão. No entanto, não são referidos quaisquer formas de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A ADENE e a Quercus apresentam experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética. Adicionalmente, é importante notar que a Quercus tem experiência relevante para a implementação desta medida, ao estar associada ao projecto Euro TopTen – Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Esta medida vai estar acessível a todos os utilizadores de internet, pretendendo chegar a todo o sector residencial. Adicionalmente, a impressão de folhetos, a distribuir pelos grandes revendedores de equipamentos, vai permitir chegar aos consumidores que não têm acesso à internet.
EQ2	Alta	O <i>website</i> Euro TopTen Portugal será divulgado através de imprensa escrita (âmbito local, regional e nacional), portais de internet, rubricas da Quercus e da ADENE, na televisão (minuto verde (na RTP)), na rádio (minuto pela Terra (Antena 1)) e <i>workshops</i> e seminários promovidos pela Quercus.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Apesar de esta ferramenta existir desde 2007, ainda não é muito comum no mercado dos serviços de energia em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está totalmente em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores: n.º de acessos ao <i>website</i> , n.º de folhetos distribuídos, n.º de contactos recebidos por telefone e e-mail, <i>share</i> de audiências dos canais de televisão e rádio onde se fará a promoção do <i>website</i> , etc.

2.7 ADEP_IO1 – AUDITORIAS ENERGÉTICAS EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PÚBLICOS DA CIDADE DO PORTO

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	As auditorias, quando acompanhadas de relatórios personalizados com propostas concretas de melhorias, apresentam uma elevada capacidade de quebrar barreiras de mercado.
CBM2	Alta	É referida a realização de relatórios das auditorias que incluirão as conclusões das auditorias, permitindo identificar os problemas mais comuns verificados nos edifícios escolares ao nível da eficiência energética e possíveis medidas a aplicar que poderão ser implementadas por outros estabelecimentos de ensino do Município.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	O facto de ser elaborado um relatório final por auditoria com as conclusões obtidas contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo. Para além disso, o plano de racionalização que identificará as principais medidas de eficiência energética, o seu custo e o período de retorno do investimento também contribui para tal.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta a experiência na implementação de medidas de eficiência energética, nomeadamente no PPEC 2009-2010.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida não é discriminatória em termos geográficos, uma vez que se destina ao município do Porto, âmbito de actuação do promotor. Relativamente à selecção dos beneficiários não é referido o critério, sendo referido apenas que será seleccionada uma escola do 1.º Ciclo, um Jardim de Infância ou uma escola do 1.º Ciclo com Jardim de Infância de cada Agrupamento.
EQ2	Baixa	A medida não contempla nenhuma medida de divulgação.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora ao promover a realização de auditorias energéticas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura que inclui os elementos necessários para a sua análise.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Média	A calendarização das acções previstas poderia apresentar um maior nível de detalhe.
QAM4	Média	Os indicadores apresentados permitem avaliar o nível de execução da medida: número de auditorias energéticas efectuadas, número de acções de formação e estimativa da redução de consumo de energia expectável com a implementação das medidas sugeridas no Plano de Racionalização Energética.

2.8 AGENEAL_IO1 – A CASA DA ENERGIA

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	As acções de divulgação têm uma eficácia média na quebra de barreira, sendo esta em particular reforçada pela grande interactividade com os participantes que o jogo “A Casa da Energia” proporciona.
CBM2	Baixa	Apenas é referido o carácter duradouro da planta da “Casa da Energia”.
CBM3	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	As medidas de divulgação contribuem para a consciencialização dos consumidores, todavia ao apresentarem um distanciamento do consumo de energia, diminui a sua eficácia no curto e no médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	As medidas de divulgação, na generalidade, não permitem responsabilizar os participantes quanto aos seus resultados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A AGENEAL apresenta experiência em eficiência energética, assim como as restantes agências de energia seus parceiros, nomeadamente a ENA e a AreanaTejo no âmbito do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A itinerância do jogo envolverá a área de actuação das 13 agências de energia parceiras nesta medida. Não é referido o modo de selecção das escolas participantes, sendo apenas salientada a importância do esforço conjunto das várias agências de energia em acolher esta iniciativa e em dinamizar esta actividade junto das escolas abrangidas.
EQ2	Alta	A medida prevê a distribuição de cartazes pelos locais de itinerância do jogo e o envio de <i>press-releases</i> para meios de comunicação nacionais, ficando as agências responsáveis pelo envio de convites electrónicos, como pela distribuição dos cartazes com alguma antecedência de forma a assegurar a participação de todos.
EQ3	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Não se considera que a medida seja particularmente inovadora, tanto pelo envolvimento dos participantes, como pela estratégia de divulgação. A inovação subjacente estará associada à tecnologia utilizada para identificação das mensagens virtuais espalhadas pela planta da casa.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	Não foi efectuada uma análise benefício-custo.
QAM3	Média	É apresentada a calendarização das acções previstas, no entanto a desagregação de custos é mínima ao serem apresentados apenas dois itens de custos: criação do jogo e a itinerância.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação prevê o acompanhamento de alguns indicadores de execução tais como o número de concelhos visitados, o número de jogadores e o número de entidades.

2.9 AHRESP_IO1 – IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE RACIONALIZAÇÃO DE CONSUMO NO SECTOR DA HOTELARIA

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	As auditorias, quando acompanhadas de relatórios personalizados com propostas concretas de melhorias, apresentam uma elevada capacidade de quebrar barreiras de mercado.
CBM2	Alta	É referida a produção de 500 exemplares de um manual com as conclusões das auditorias realizadas, bem como a apresentação das oportunidades de racionalização de consumos identificadas no sector da hotelaria, para além dos relatórios personalizados resultado das auditorias. Será também elaborado um manual de caracterização do sector para que a medida deixe conteúdos e suportes informativos duradouros e relevantes e publicados artigos na revista e no <i>website</i> da AHRESP.
CBM3	Não	O público-alvo, profissionais do sector da restauração, não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	O facto de ser elaborado um relatório final a entregar aos participantes com propostas de melhorias contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Apesar de o promotor apresentar experiência na implementação de medidas de eficiência energética, inclusive no âmbito de anteriores edições do PPEC, está ainda por demonstrar o contributo desta experiência no sucesso das medidas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A acção da AHRESP destina-se a empresas, do sector da restauração e bebidas, localizadas em todo o território nacional. Serão efectuadas auditorias às primeiras 250 empresas candidatas.
EQ2	Alta	É referida a divulgação da medida no <i>website</i> e na revista mensal da AHRESP e através de <i>mailing</i> directo a todos os sócios da mesma. No final da medida será realizado um seminário para a apresentação pública da caracterização do sector e das oportunidades de racionalização de consumos identificadas. O manual estará disponível no <i>website</i> para <i>download</i> , sendo também publicado aí um <i>top 10</i> das medidas mais frequentes propostas aos consumidores auditados, para que outros consumidores deste sector possam beneficiar desta medida.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe, estando prevista a utilização de 12 indicadores de execução. Falta no entanto um indicador que contabilize as medidas que foram de facto implementadas na sequência das recomendações feitas.

2.10 AHRESP_IO2 – SELECÇÃO EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que a eficácia na quebra da barreira de mercado é elevada pelo facto de ser elaborado um plano de racionalização de consumos específico para este sector, sendo reforçada pelo acompanhamento técnico e verificação da implementação do mesmo.
CBM2	Média	O <i>website</i> criado disponibilizará conteúdos informativos sobre medidas de racionalização de energia no sector da restauração e bebidas.
CBM3	Não	O público-alvo, profissionais do sector da restauração, não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	A predisposição do consumidor participante revela que está interessado em adoptar medidas de redução de consumos de energia. A realização de planos de racionalização tem como condição o envolvimento directo do beneficiário, o que associado ao acompanhamento da medida por parte do promotor, com uma visita técnica antes e após a implementação das acções propostas, potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo. Caso não existam poupanças de energia serão ainda realizadas novas avaliações ao plano traçado, de forma a serem obtidas, juntamente com a atribuição do galardão que confirma a integração na rede "Seleccção Eficiência Energética".
CBM5	Sim	A predisposição do consumidor para participar nesta medida, seguindo um plano de racionalização de consumos, reforça o envolvimento do consumidor beneficiário.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Apesar de o promotor apresentar experiência na implementação de medidas de eficiência energética, inclusive no âmbito de anteriores edições do PPEC, está ainda por demonstrar o contributo desta experiência no sucesso das medidas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A acção da AHRESP destina-se a empresas do sector da restauração e bebidas, localizadas em todo o território nacional, sendo a selecção dos participantes efectuada por ordem de inscrição.
EQ2	Alta	É referida a divulgação da medida através do <i>website</i> e da revista mensal da AHRESP.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de planos de racionalização não é uma medida particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação inclui 6 indicadores que permitem avaliar os objectivos a que a medida se propõe: n.º de candidaturas, n.º de candidaturas seleccionadas, n.º de oportunidades de racionalização de consumo de energia diferentes identificadas, n.º de participantes galardoados, n.º de visitas no <i>website</i> da medida, n.º de artigos publicados no <i>website</i> e revista mensal da AHRESP sobre o tema eficiência energética. Falta no entanto um indicador que contabilize as medidas que foram de facto implementadas e a poupança conseguida na sequência das recomendações feitas.

2.11 AHRESP_IO3 – “ROADSHOW” – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Sendo uma medida que promove acções de formação que procuram combater problemas de informação junto de públicos menos especializados tem uma eficácia elevada.
CBM2	Alta	A medida prevê a entrega de um pequeno manual em formato digital com informação técnica para ajudar os estabelecimentos do sector a reduzir o consumo de energia eléctrica, para além da disponibilização de informação sobre a promoção da eficiência energética, especialmente vocacionado para o sector da restauração e bebidas, no <i>website</i> e na revista da AHRESP.
CBM3	Não	O público-alvo, profissionais do sector da restauração, não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	As acções de formação/divulgação apresentam um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e no médio prazo. No entanto, durante a implementação desta medida essa situação é atenuada pelo facto de existir, para além da componente informativa, uma componente técnica, sobre tecnologias de gestão e redução de consumos de energia, sendo também disponibilizado pela AHRESP no seu gabinete de energia, apoio técnico para esclarecimento de qualquer dúvida.
CBM5	Sim	A participação voluntária nos <i>roadshows</i> pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida e ao serem realizados inquéritos após cada <i>roadshow</i> envolve de certa forma os participantes

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Apesar de o promotor apresentar experiência na implementação de medidas de eficiência energética, inclusive no âmbito de anteriores edições do PPEC, está ainda por demonstrar o contributo desta experiência no sucesso das medidas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os <i>roadshows</i> realizar-se-ão no Porto, Coimbra, Lisboa e Faro, acções que cobrem relativamente bem o território nacional. Todos os participantes do sector da restauração e bebidas podem participar, sendo a selecção realizada por ordem de inscrição. O único limite de selecção é a lotação do espaço físico de cada <i>roadshow</i> .
EQ2	Média	A medida será divulgada através do <i>website</i> e da revista mensal da AHRESP, não sendo feita qualquer referência à divulgação dos resultados.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Como medida de formação não é especialmente inovadora, não sendo também inovador o envolvimento dos participantes e a estratégia de comunicação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe, estando prevista a utilização de 5 indicadores no Plano de M&V: o número de artigos publicados no <i>website</i> e revista mensal da AHRESP sobre o tema Eficiência Energética; número de <i>roadshows</i> realizados; número de participantes por <i>roadshow</i> ; número de pedidos de apoio técnico ao gabinete da AHRESP; número de empresas do sector dos serviços de energia convidadas.

2.12 AHRESP_IO4 - APLICAÇÃO INFORMÁTICA DE AUDITORIAS DEAMBULATORIAS ON-LINE

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A realização de pequenas auditorias energéticas, que permite estimular a implementação de planos de redução dos consumos de energia eléctrica neste sector, com o recurso a uma ferramenta <i>online</i> , apresenta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	A medida prevê actualizações semestrais da aplicação informática para além do término de implementação da medida. Adicionalmente é enviado a cada consumidor participante um relatório com a análise tarifária com propostas de medidas de redução do consumo.
CBM3	Não	O público-alvo, profissionais do sector da restauração, não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	O recurso a ferramentas <i>online</i> , neste caso com o objectivo de se realizarem auditorias, tem como condição o envolvimento do beneficiário directo o que associado à informação e formação obtida, potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo, sendo neste caso mais aliciante para os consumidores a implementação das recomendações, uma vez que prevêem pequenos investimentos associados.
CBM5	Sim	Esta ferramenta de diagnóstico energético, dado o conjunto elevado de informação que é solicitado aos consumidores participantes, pressupõe um envolvimento elevado dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Apesar de o promotor apresentar experiência na implementação de medidas de eficiência energética, inclusive no âmbito de anteriores edições do PPEC, está ainda por demonstrar o contributo desta experiência no sucesso das medidas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A acção da AHRESP destina-se a empresas do sector da restauração e bebidas localizadas em todo o território nacional.
EQ2	Média	A medida será anunciada no <i>website</i> e na revista mensal da AHRESP, <i>mailing</i> a todos os associados e através da realização de um seminário de apresentação da ferramenta. Não existem referências quanto à divulgação dos resultados e benefícios nos consumidores participantes.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora, no entanto ao serem promovidas no âmbito de uma ferramenta <i>online</i> que exige ainda um maior envolvimento dos consumidores participantes, revela-se mais inovador.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe, estando prevista a utilização dos seguintes indicadores: número de visitantes do <i>website</i> ; número de visitantes registado no <i>website</i> ; número de visitantes registados no <i>website</i> do sector do Alojamento (Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local) e da Restauração e Bebidas; número de medidas tipo identificadas; número inquéritos <i>online</i> preenchidos; número de participantes no seminário; número de artigos publicados no <i>website</i> e revista mensal da AHRESP, sobre o tema eficiência energética.

2.13 AHRESP_IO5 - BASE DE DADOS – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Este tipo de ferramentas, ao exigir o envolvimento dos participantes na implementação da medida, com o fornecimento de informação, apresenta a capacidade de quebrar barreiras de mercado.
CBM2	Alta	O facto de ser intenção do promotor manter actualizada mensalmente a base de dados para além de 2012 permitirá que os efeitos da medida perdurem para além do período da sua implementação.
CBM3	Não	O público-alvo, profissionais do sector da restauração, não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	A predisposição do consumidor participante para participar na plataforma de gestão do consumo de energia revela interesse em adoptar medidas de redução de consumos de energia, logo será mais provável que a medida obtenha efeitos tangíveis a curto prazo.
CBM5	Não	A medida disponibiliza informação criando nos beneficiários competências à tomada de decisão. No entanto, a informação dada na candidatura não permite concluir sobre a eventual responsabilização dos consumidores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Apesar de o promotor apresentar experiência na implementação de medidas de eficiência energética, inclusive no âmbito de anteriores edições do PPEC, está ainda por demonstrar o contributo desta experiência no sucesso das medidas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A acção da AHRESP destina-se a empresas do sector da restauração e bebidas localizadas em todo o território nacional.
EQ2	Média	A medida prevê a realização de um seminário em Lisboa onde serão divulgadas as ferramentas disponíveis <i>online</i> . É referida ainda a divulgação da medida no <i>website</i> e na revista mensal da AHRESP. Não existem referências quanto à divulgação dos resultados e benefícios nos consumidores participantes.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	As ferramentas têm por si só um carácter inovador, sendo que neste caso o envolvimento dos participantes, sobretudo numa das ferramentas (plataforma de gestão de consumo de energia), reforça o carácter inovador da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe, estando prevista a utilização de 10 indicadores de execução, entre os quais estão o número de visitantes do <i>website</i> ; número de visitantes registado no <i>website</i> ; número de visitantes registados no <i>website</i> do sector do Alojamento e da Restauração e Bebidas; número de utilizadores da plataforma de gestão de consumos de energia; número inquéritos <i>online</i> preenchidos e o número de participantes no seminário.

2.14 AHRESP_IO6 – WORKSHOP – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Sendo uma acção de formação/divulgação que procura combater problemas de informação junto de públicos menos especializados terá uma eficácia elevada.
CBM2	Alta	A medida prevê a distribuição de trípticos e um manual em formato digital, com informação sobre formas de reduzir o consumo de energia eléctrica, assim como a publicação de artigos na revista mensal da AHRESP.
CBM3	Não	O público-alvo, profissionais do sector da restauração, não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	As acções de formação/divulgação apresentam um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e no médio prazo. No entanto, os formandos podem induzir a implementação de algumas acções nos estabelecimentos de restauração.
CBM5	Sim	A participação voluntária nos seminários pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	Apesar de o promotor apresentar experiência na implementação de medidas de eficiência energética, inclusive no âmbito de anteriores edições do PPEC, está ainda por demonstrar o contributo desta experiência no sucesso das medidas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A AHRESP é uma associação de carácter nacional, mas não é referido onde se realizarão os eventos, pelo que não se pode aferir sobre a equidade do ponto vista da localização geográfica. A selecção dos participantes é efectuada por ordem de inscrição no <i>workshop</i> .
EQ2	Média	A medida será divulgada através do <i>website</i> e da revista mensal da AHRESP, não sendo feita qualquer referência à divulgação dos resultados.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de intervenções é comum no mercado de serviços de energia em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta a calendarização das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe, estando prevista a utilização de 4 indicadores no Plano de M&V: número de artigos publicados no <i>website</i> e revista mensal da AHRESP, sobre o tema Eficiência Energética; número de <i>workshops</i> realizados; número de participantes por <i>workshop</i> ; número de pedidos de apoio técnico.

2.15 AIDA_IO1 - SOFTENERGY - SENSIBILIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS ENERGÉTICAS

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Como auditoria considera-se que possui uma elevada eficácia na quebra de barreira. A medida propõe um conjunto de acções que envolve uma grande interactividade com os participantes, realizando seminários, <i>workshops</i> , ferramenta <i>online</i> , manuais de boas práticas e auditorias energéticas.
CBM2	Alta	Para além dos relatórios personalizados das auditorias realizadas, a medida prevê ainda a elaboração de 4 manuais de boas práticas sectoriais que coligirão todas as medidas sugeridas e implementadas por sector, decorrentes das auditorias efectuadas.
CBM3	Não	A medida destina-se a empresas, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.
CBM4	Alta	Esta medida terá efeitos no curto prazo, uma vez que quem participar será obrigado a implementar 80% das medidas propostas pelas auditorias, caso contrário terá de pagar 40% do custo da mesma. Por outro lado, a atribuição do estatuto PME Eficiente às 5 empresas que implementarem medidas com melhores performances energéticas incentivará também a um bom desempenho.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização, sendo aqui reforçada essa responsabilização pelo pagamento da auditoria caso não sejam implementadas 80% das medidas propostas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	O promotor não demonstra experiência na implementação de medidas de eficiência energética, não sendo apresentados parceiros para a realização da medida proposta.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se aos empresários do distrito de Aveiro, o que não é discriminatório, face ao âmbito de actuação do promotor. No entanto, a medida também poderá abranger outro tipo de público, nomeadamente com a ferramenta informática "Check-Energy" de verificação dos consumos de energia que será acessível a todos. Quanto à selecção dos participantes é referido que será feita tendo em conta as características de consumo da respectiva instalação e outros factores, dados que serão obtidos através do inquérito <i>online</i> .

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A medida será divulgada através da realização de um seminário, <i>mailing</i> aos associados e não associados, do <i>website</i> , <i>newsletter</i> e revista InfoAIDA, anúncio num jornal e rádio nacionais e distribuição de cartazes. Quanto à divulgação dos resultados será realizado um seminário, onde serão distribuídos os manuais de boas práticas sectoriais e atribuído o estatuto de PME Eficiente às 5 empresas com melhores performances energéticas na implementação das medidas.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida é inovadora pelo facto de conjugar um conjunto de acções tão diverso, nomeadamente ao implicar um envolvimento dos participantes, quer pelo facto do insucesso da sua participação implicar a comparticipação os custos das auditorias, quer pelo facto de ser promovida a concorrência entre empresários ao serem distinguidas as 5 empresas com os melhores desempenhos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária, não apresentando anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	A medida tem plano de medição e verificação, no entanto os indicadores apresentados permitem avaliar o grau de execução da medida, não permitindo aferir sobre as poupanças obtidas em resultado das auditorias.

2.16 AMAVE_IO1 – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA INDÚSTRIA TÊXTIL

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	As auditorias, ao permitirem a apresentação de medidas concretas para a melhoria da eficiência energética, apresentam uma boa capacidade de quebrar barreiras de mercado. Estas medidas serão apresentadas aos gestores, com a devida sensibilização para a necessidade da tomada de medidas no sentido de melhorar as fragilidades identificadas.
CBM2	Alta	A medida prevê a criação de um manual de boas práticas no que concerne à eficiência energética no sector têxtil, tendo por base os resultados das auditorias realizadas (fragilidades e soluções para os problemas encontrados) e a pesquisa que será feita no sentido da recolha das melhores práticas, neste sector, a nível nacional e mundial.
CBM3	Não	A medida é dirigida a industriais do sector têxtil da região do Vale do Ave, não se considerando que seja um segmento de consumidores com barreiras de mercado especialmente relevantes.
CBM4	Média	O facto de ser elaborado um manual de boas práticas com os resultados das auditorias realizadas e uma apresentação das melhores práticas no que concerne à eficiência energética das indústrias neste sector que será também entregue às empresas auditadas, contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, inclusive no âmbito de anteriores edições do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida não é discriminatória em termos geográficos, uma vez que se destina aos municípios da região do Vale do Ave, âmbito de actuação do promotor. Relativamente à selecção dos participantes nas auditorias não é referida a metodologia de seriação das unidades industriais.
EQ2	Alta	A medida será objecto de divulgação na sessão de apresentação, nos fóruns participativos que serão abertos, não só aos técnicos do sector têxtil e demais trabalhadores, como à população em geral. Está prevista também a disseminação de informação através de comunicados e anúncios de imprensa e <i>website</i> . Para a divulgação dos resultados contribuirá o manual de boas práticas, tal como a sessão de encerramento, onde se farão as considerações finais do projecto.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Medida apresentada de forma clara, contendo os elementos necessários para a sua análise.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Média	É apresentada uma calendarização das acções previstas e dos custos inerentes ao programa, não sendo apresentada uma correspondência exacta entre a calendarização dos custos e das acções previstas.
QAM4	Baixa	A medida não apresenta nem plano de medição e verificação, nem indicadores de execução.

2.17 AMAVE_IO2 – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	As auditorias, ao permitirem a apresentação de medidas concretas para a melhoria da eficiência energética, apresentam uma boa capacidade de quebrar barreiras de mercado. Estas medidas serão apresentadas aos executivos municipais, com a devida sensibilização para a necessidade da tomada de medidas no sentido de melhorar as fragilidades identificadas.
CBM2	Alta	Será elaborado um manual de boas práticas no que concerne à eficiência energética em edifícios municipais, tendo por base os resultados das auditorias realizadas e a pesquisa feita no sentido da recolha das melhores práticas nos edifícios municipais, tendo prevista também a apresentação de soluções de financiamento.
CBM3	Não	A medida é dirigida aos municípios da região do Vale do Ave, não se considerando que seja um segmento de consumidores com barreiras de mercado especialmente relevantes.
CBM4	Média	O facto de ser elaborado um manual de boas práticas com os resultados das auditorias realizadas e uma apresentação das melhores práticas no que concerne à eficiência energética nos edifícios municipais desta região contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo. Este manual será entregue aos municípios participantes, ficando disponível <i>online</i> para todos os restantes, o que também poderá reforçar a tangibilidade da medida.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, inclusive no âmbito de anteriores edições do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida não é discriminatória em termos geográficos, uma vez que se destina aos municípios da região do Vale do Ave, âmbito de actuação do promotor. Relativamente à selecção dos beneficiários os critérios de selecção não contemplam procedimentos discriminatórios. Cada município terá pelo menos um edifício seu auditado, no conjunto deverão ser auditados edifícios de diferentes funcionalidades e naturezas e será dada a prioridade, sempre que possível, aqueles que apresentarem um consumo de energia eléctrica mais elevado.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A medida será objecto de divulgação na sessão de abertura e através do <i>website</i> do promotor e dos parceiros. Está prevista também a divulgação dos resultados, primeiro com sessões de apresentação em cada município com os resultados de cada e, no final do projecto, com a realização de uma sessão de encerramento onde se apresentarão as conclusões do projecto e o manual de boas práticas.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Medida apresentada de forma clara, contendo os elementos necessários para a sua análise.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Média	É apresentada uma calendarização das acções previstas e dos custos inerentes ao programa, não sendo apresentada uma correspondência exacta entre a calendarização dos custos e das acções previstas.
QAM4	Baixa	A medida não apresenta nem Plano de medição e verificação, nem indicadores de execução.

2.18 AMES_IO1 – VILA DO CLIMA

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Como a acção de divulgação e sensibilização considera-se que a medida apresenta uma eficácia média na quebra da barreira de mercado.
CBM2	Alta	A medida prevê a realização de um filme para disseminar o conceito de Vila do Clima que será distribuído aos agregados familiares de Pego Longo em DVD, bem como a entidades públicas e privadas apoiantes da iniciativa. A restante população poderá através do <i>website</i> da Vila aceder ao filme.
CBM3	Não	Não se encontra demonstrado que a população de Pego Longo seja constituída na generalidade por famílias empobrecidas com menor acesso à informação, menor capacidade de decisão e de investimento.
CBM4	Média	As medidas de divulgação contribuem para a consciencialização dos consumidores, todavia ao apresentarem um distanciamento do consumo de energia, diminui a sua eficácia no curto e no médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	As medidas de divulgação, na generalidade, não permitem responsabilizar os participantes quanto aos seus resultados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os parceiros apresentam experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida é discriminatória em termos geográficos, por se destinar apenas a uma localidade do concelho de Sintra. Todavia, toda a localidade poderá beneficiar das acções de divulgação implementadas no âmbito da presente medida.
EQ2	Alta	A <i>newsletter</i> com edição regular (mensal ou bimensal) assumir-se-á como o principal mecanismo de comunicação da medida. Também está prevista a realização de um filme cujo título é “Pego Longo – Vila do Clima” que será distribuído em DVD aos agregados de Pego Longo e estará também disponível no <i>website</i> do projecto.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de medidas de divulgação não é particularmente inovadora. No entanto, esta medida apresenta alguma inovação no que diz respeito ao envolvimento dos participantes e à estratégia de comunicação, com a realização de diversas actividades no sentido de reforçar e disseminar o conceito de "Vila do Clima".

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução nos relatórios semestrais, nomeadamente ao nível dos custos com uma significativa desagregação dos custos.
QAM4	Média	A medida apresenta alguns indicadores de medição e verificação tais como Facebook activo (incluindo número de fãs), <i>clipping</i> de notícias, Pegada de Carbono e resultados dos diagnósticos energéticos. Estes indicadores permitem aferir quanto à execução da medida, mas não quanto à alteração de comportamentos.

2.19 AMES_IO2 – CRESCER COM ENERGIA

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida ao acompanhar as crianças do 1.º Ciclo durante quatro anos, permite combater mais eficazmente problemas de informação, junto quer das crianças, quer dos adultos envolvidos (professores, encarregados de educação).
CBM2	Alta	Os conteúdos informativos referidos prendem-se sobretudo com elaboração de folhetos dirigidos às famílias, bem como a construção e replicação de um jogo (Trivial das Energias), ficando um exemplar em cada escola participante.
CBM3	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	As medidas de divulgação contribuem para a consciencialização dos consumidores, todavia ao apresentarem um distanciamento do consumo de energia, diminui a sua eficácia no curto e no médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Sim	No final de cada ano realizar-se-á o mesmo questionário que havia sido feito no início para avaliar os conhecimentos de base, no sentido de avaliar os conhecimentos apreendidos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e parceiros apresentam experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida assegura a não discriminação do ponto de vista da localização geográfica ao abranger vários concelhos abrangidos pelas agências de energia envolvidas. Relativamente à selecção das turmas, os critérios principais de selecção serão o interesse do professor em implementar o projecto, bem como a garantia de permanência do mesmo professor no acompanhamento da turma durante os 4 anos, o que garante a não discriminação no âmbito da selecção das medidas.
EQ2	Alta	Na candidatura é referida a intenção de uma larga divulgação inicial para todos os professores do 1.º Ciclo através da realização de 7 encontros iniciais, em locais estratégicos em mais do que um ponto do país. A divulgação dos resultados será também realizada através do <i>website</i> e da realização de 7 eventos finais.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Como medida de divulgação não é especialmente inovadora, sendo inovadora apenas ao nível de envolvimento dos participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação é constituído apenas pela apresentação de alguns indicadores e a respectiva forma de recolha de informação. Os indicadores apresentados, essencialmente recolhidos através de inquéritos, são: grau de satisfação de alunos, professores e encarregados de educação com o projecto, número de actividades realizadas nas escolas, motivação por parte de encarregados de educação, professores e alunos para a continuidade do projecto, mudança de comportamentos por parte dos encarregados de educação, nível de compreensão de assuntos relacionados com o tema por parte dos vários intervenientes, interesse do público escolar pela temática da energia e apresentação em notícias e outras referências na comunicação social.

2.20 AMES_IO3 – EcoROTEIRO

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Como medida de divulgação, que prevê ações de sensibilização junto de grupos de consumidores menos informados, nomeadamente de zonas rurais, onde existem menores infra-estruturas de apoio à população considera-se que a medida apresenta eficácia na quebra da barreira de mercado como a falta de informação, uma vez que se recorre ao apoio das Juntas de Freguesia na realização das ações.
CBM2	Alta	Para além dos folhetos informativos distribuídos durante as ações de sensibilização, a elaboração do Guia de Boas Práticas Energéticas permitirá deixar um conteúdo informativo duradouro, onde constará toda a informação disponibilizada nessas ações em formato condensado.
CBM3	Não	A medida destina-se a toda a população em geral do concelho de Sintra, não sendo especificamente dirigida a consumidores em que as barreiras de mercado e informação são mais relevantes.
CBM4	Média	As medidas de divulgação contribuem para a consciencialização dos consumidores, todavia ao apresentarem um distanciamento do consumo de energia, diminui a sua eficácia no curto e no médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	As medidas de divulgação, na generalidade, não permitem responsabilizar os participantes quanto aos seus resultados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os parceiros apresentam experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética em edições anteriores do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A abrangência da medida limita-se à área de actuação da AMES (concelho de Sintra) o que não constitui discriminação, sendo as sessões abertas ao público em geral.
EQ2	Alta	A divulgação da medida ficará a cargo das Juntas de Freguesia. Relativamente à divulgação dos resultados, será realizado um Seminário, que pretende apresentar os resultados que as ações realizadas tiveram junto da população e as melhorias e alterações comportamentais que estas possam vir a trazer aos habitantes do concelho de Sintra.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de acções de sensibilização para estas temáticas não é uma medida particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Média	Na candidatura é feita uma análise das poupanças e dos respectivos benefícios, que carece de maior fundamentação nos pressupostos considerados.
QAM3	Alta	A medida apresenta a calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação refere a forma de recolha de informação relativa a 5 indicadores, nomeadamente: a abrangência da abordagem; o número de participantes em cada acção; a capacidade de disseminação da informação; o número de Guias de Boas Práticas Energéticas distribuídos e a realização de Seminário. Estes indicadores permitem aferir quanto à execução da medida, mas não quanto à alteração de comportamentos.

2.21 AMES_IO4 – OPERAÇÃO SWATT – DIAGNÓSTICOS ENERGÉTICOS NO SECTOR RESIDENCIAL

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	As auditorias, ao permitirem a apresentação de medidas concretas para a melhoria da eficiência energética, apresentam uma boa capacidade de quebrar barreiras de mercado. Adicionalmente, esta medida envolve uma grande interactividade com os consumidores disponibilizando para esse efeito, uma plataforma na Internet, através da qual se pode, entre outras coisas, fazer a leitura de consumo em tempo real dos participantes.
CBM2	Alta	É referida a disponibilização na plataforma de conteúdos informativos, tal como um estudo que será realizado pelo IDMEC, parceiro da medida, que potencia o efeito multiplicador ao identificar as razões e as motivações para os perfis de consumo, a relação com a distribuição de consumo em função das regiões e a sua relação socioeconómica.
CBM3	Não	Apesar de estar previsto que utilizadores de energia portadores de deficiência ou com dificuldades socioeconómicas beneficiem de condições especiais de participação, esta medida não é exclusiva para este público-alvo.
CBM4	Média	A realização de diagnósticos energéticos/auditorias por parte de uma equipa técnica, com a identificação de soluções para a redução de consumos nas respectivas habitações, contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem um envolvimento dos consumidores participantes e neste caso em particular é fundamental a disponibilização de dados por parte do consumidor na plataforma.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, apresentando também como parceiros a OEINERGE, a AREANATEJO e o IDMEC, parceiro que dará o seu contributo no estudo socioeconómico previsto na medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A abrangência da medida limita-se à área de actuação das Agências de Energia envolvidas – Sintra, Oeiras, Alentejo e Oeste. No entanto, é referida também a possibilidade de o serviço de aconselhamento energético estar disponível, via plataforma, para todos os consumidores com contrato de electricidade, não sendo por isso discriminatório.
EQ2	Alta	A medida será divulgada através do seu <i>website</i> e de redes sociais da internet. O promotor emitirá também <i>newsletters</i> e utilizará a TV Energia, com a exibição de reportagens e um filme documentário final como meio de divulgação dos resultados e da exibição de todas as etapas do projecto.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Medida inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, ao promover diagnósticos energéticos no segmento residencial. O modo de envolvimento dos consumidores é também inovador.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura inclui os elementos necessários para a sua análise. Porém, alguns aspectos não são totalmente claros.
QAM2	Alta	A medida é acompanhada por uma adequada fundamentação económica, com a devida estimativa dos benefícios e dos custos, obtendo-se um custo por kWh evitado no âmbito da medida.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação e dos respectivos custos.
QAM4	Alta	O Plano de M&V está em linha com os objectivos da medida, apresentando 10 indicadores de execução adequados, dos quais se podem destacar: o número de auditorias por mês/ano, a poupança estimada por habitação (kWh/ano, % consumo anual, €/ano, % custo anual), as emissões CO ₂ evitadas/ano, grau de satisfação do consumidor, operações realizadas na área de utilizador, contactos com gestor de energia local, grau de implementação das recomendações propostas e poupanças geradas pela implementação das recomendações propostas. Para além disso, este Plano de M&V ao poder beneficiar de uma plataforma devidamente actualizada relativamente ao histórico dos participantes possibilita análises regulares dos resultados da implementação das medidas pela equipa técnica responsável.

2.22 AMTQT_IO1 – CAMPANHA DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO CENTRALIZADA NA PROMOÇÃO DA MELHORIA DA EFICIÊNCIA NO CONSUMO E NAS MEDIDAS DE MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida assenta numa campanha de divulgação passiva junto do público em geral, na qual está prevista a criação de um centro de apoio e informação, a realização de <i>workshops</i> e a disponibilização de conteúdos e informações através da Internet.
CBM2	Baixa	Não existem conteúdos informativos previstos.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	As medidas de divulgação contribuem para a consciencialização dos consumidores, todavia ao apresentarem um distanciamento do consumo de energia, diminui a sua eficácia no curto e no médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	As medidas de divulgação, na generalidade, não permitem responsabilizar os participantes quanto aos seus resultados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	Não é demonstrada, da parte do promotor e parceiro, experiência relevante para a execução da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida visa o público-alvo correspondente ao âmbito de actuação do promotor, não sendo por isso discriminatório a esse nível. Não é feita qualquer referência quanto à selecção dos participantes, nomeadamente nos <i>workshops</i> .
EQ2	Alta	A medida será divulgada através da Internet e do centro de apoio e informação. Também está prevista a realização de <i>workshops</i> e de acções de sensibilização.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A realização de acções de divulgação não é uma medida particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	A candidatura está bastante incompleta, apresentando apenas a análise dos critérios não métricos.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização clara das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Baixa	Não é apresentado um plano de medição e verificação adequado.

2.23 ANIMEE_I1 – FORMAÇÃO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Esta medida procura ultrapassar a barreira da falta de formação/interiorização de comportamentos energeticamente mais eficientes nas empresas do sector eléctrico e electrónico. Prevê-se que a realização de 20 acções de formação, assim como a elaboração de um guia de boas práticas energéticas, de apoio à formação, permita uma gestão mais eficiente em termos de consumo de energia. Assim, considera-se que enquanto medida de formação que procura combater problemas de informação junto de públicos especializados, tem uma eficácia média no combate às barreiras de mercado.
CBM2	Alta	O promotor prevê a elaboração de um manual sobre a implementação de boas práticas de eficiência energética. Este manual será distribuído aos formandos e ficará acessível no <i>website</i> da ANIMEE e nos <i>websites</i> das empresas beneficiárias.
CBM3	Não	Considera-se que esta medida não é dirigida aos segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado. Esta medida destina-se às empresas do sector eléctrico e electrónico e considera-se que nestas empresas o nível de informação sobre eficiência energética já é considerável.
CBM4	Média	As acções de formação apresentam um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e médio prazo. No entanto, os formandos podem induzir a implementação de algumas acções nos estabelecimentos de restauração.
CBM5	Sim	A participação voluntária nas acções de formação pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	O promotor não demonstra experiência relevante na implementação de medidas de eficiência energética. Adicionalmente, não são apresentados parceiros para a realização da medida proposta.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Esta medida consiste na realização de 20 acções de formação, a ocorrer por todo o país. Assim, pretende-se vencer a barreira da exclusão por motivos de localização. Está previsto que estas acções de formação se realizem em pequenas e médias empresas, que pela sua dimensão não têm facilidade em aceder a este tipo de formação. Os participantes serão seleccionados por ordem de chegada das fichas de inscrição, preservando a equidade geográfica.
EQ2	Alta	A medida começará por ser divulgada no <i>website</i> da ANIMEE. No final da implementação da medida, será colocado no <i>website</i> da ANIMEE, assim como nas páginas dos beneficiários da medida, um relatório descritivo dos seus resultados.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar deste tipo de medida não ser especialmente inovador, considera-se inovador o grau de envolvimento exigido aos participantes, nomeadamente pela exigência na realização de um relatório individual de avaliação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura contém toda a informação necessária de forma clara e exaustiva, caracterizando muito bem o que irá ser feito em cada uma das fases de implementação da medida.
QAM2	Alta	A medida apresenta uma fundamentação económica, em termos de análise benefício-custo, tendo sido calculado o VAL, a TIR e o <i>pay-back</i> . Foi ainda realizada uma análise de sensibilidade face a dois factores: n.º de empresas que implementam as medidas e nível de poupança que atingem.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição apresentado controla de forma clara a execução de todo o projecto, nomeadamente através do cálculo dos seguintes indicadores: grau de cobertura geográfica, taxa de implementação de medidas e redução do consumo energético médio mensal por empresa. A redução efectiva dos consumos de energia por parte dos beneficiários será verificada comparando as facturas de electricidade, antes e depois da implementação da medida.

2.24 ANIMEE_I2 – DIAGNÓSTICOS ENERGÉTICOS

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira. Esta medida procura ultrapassar a falta de formação/ interiorização de comportamentos energeticamente mais eficientes nas empresas do sector eléctrico e electrónico. Com a implementação desta medida - 50 diagnósticos energéticos - será possível demonstrar aos beneficiários as vantagens da adopção de tecnologia e metodologias mais eficientes.
CBM2	Alta	É referida a existência de conteúdos duradouros que potenciam o efeito multiplicador da medida, nomeadamente um relatório global de execução e um catálogo com medidas de melhoria a aplicar em cada sector. Esta informação será mantida no <i>website</i> do promotor durante 5 anos após a sua emissão.
CBM3	Não	Considera-se que esta medida não é dirigida aos segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado. Esta medida destina-se a empresas do sector eléctrico e electrónico e considera-se que nestas empresas o nível de informação sobre eficiência energética já é considerável.
CBM4	Média	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento directo do beneficiário o que associado à informação obtida e ao contrato que cada empresa assina com promotor comprometendo-se a criar condições para o sucesso da medida, potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	Cada empresa seleccionada assinará um contrato com a ANIMEE em que se compromete à criação de todas as condições para que os trabalhos se possam desenvolver com sucesso. Este facto poderá ser comprovado através da elaboração dos relatórios intercalares. Caso seja necessário a implementação de um plano de melhoria, as empresas beneficiárias encontram-se obrigadas contratualmente a implementá-lo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	O promotor não demonstra experiência relevante na implementação de medidas de eficiência energética. Adicionalmente, não são apresentados parceiros para a realização da medida proposta.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Esta medida consiste na realização de 50 diagnósticos energéticos a ocorrer por todo o país. O processo de selecção das empresas participantes decorre de forma transparente com representação equilibrada de todos os distritos, de todas as dimensões, do seu potencial de redução, da sua tipologia (indústria ou serviços).

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	O principal meio de divulgação desta medida é a página da ANIMEE. Nesta página serão colocadas todas as informações relevantes às várias fases de implementação da medida, nomeadamente, o descritivo da medida, a forma de apresentação de manifestação de interesse, o relatório global de execução e o catálogo com medidas de melhoria a aplicar em cada sector. Adicionalmente, será realizado um seminário inicial para divulgação prévia da medida e um seminário final para divulgação dos resultados e do catálogo/relatório final.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar deste tipo de medida não ser especialmente inovador, considera-se inovador o grau de envolvimento exigido aos participantes, nomeadamente através da constituição de equipas internas em cada uma das empresas beneficiárias.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura contém toda a informação necessária de forma clara e exaustiva, caracterizando muito bem o que irá ser feito em cada uma das fases de implementação da medida.
QAM2	Alta	A medida apresenta uma fundamentação económica, em termos de análise benefício-custo, tendo sido calculado o VAL, a TIR e o <i>pay-back</i> . Foi ainda realizada uma análise de sensibilidade face a dois factores: n.º de empresas que implementam as medidas e nível de poupança que atingem.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação apresentado controla de forma clara a execução de todo o projecto, nomeadamente através da verificação bimensal das acções previstas no calendário do projecto e do cálculo de indicadores, nomeadamente: ganhos energéticos obtidos, grau de cobertura geográfica, tempo médio do retorno dos investimentos. A redução efectiva dos consumos de energia por parte dos beneficiários será verificada comparando as facturas de electricidade, antes e depois da implementação da medida.

2.25 APPR_IO1 - MONITORIZAÇÃO DO CONSUMO ELÉCTRICO E BOAS PRÁTICAS NAS MARINAS E PORTOS DE RECREIO

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Baixa	No contexto actual, de adopção de equipamentos de contagem inteligentes, a instalação de equipamentos de contagem tradicionais apresenta eficácia reduzida na quebra das barreiras de mercado identificadas.
CBM2	Baixa	A medida não prevê a existência de suportes informativos duradouros e relevantes que potenciem a tomada de decisão no longo prazo.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	A instalação de equipamentos de contagem com o objectivo de introduzir o princípio do utilizador/pagador confere à medida alguma tangibilidade no curto/médio prazo.
CBM5	Sim	A instalação deste tipo de equipamentos pressupõe o envolvimento dos gestores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O parceiro - a E.Value - tem experiência na concepção, implementação e acompanhamento de medidas do PPEC desde 2007.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida visa todas os associados da APPR, que estão distribuídos de norte a sul do país, incluindo as regiões autónomas, não sendo por isso discriminatório do ponto de vista geográfico. A selecção da infra-estrutura a monitorizar terá como condição o facto de ser uma infra-estrutura representativa das condições de exploração dominantes nas marinas e portos de recreio existentes em Portugal.
EQ2	Alta	A divulgação inicial e dos resultados será feita através da infra-estrutura de comunicação do promotor, de <i>newsletters</i> regulares e da comunicação social. Serão ainda realizados seminários, onde serão apresentados os resultados da medida e as respectivas recomendações, e onde se pretende a discussão da generalização e da adopção comum das práticas de contagem e facturação de energia na gestão de marinas e portos de recreio, e concebida uma aplicação para instalação no <i>website</i> do promotor.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora pela tecnologia envolvida, no entanto estas infra-estruturas não dispõem comumente de equipamentos de contagem individuais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária, não apresentando anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas etapas de implementação.
QAM4	Baixa	Não é apresentado um plano de medição e verificação da medida.

2.26 AREA_IO1 – SGE NA INDÚSTRIA NAVAL

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Os SGC são por natureza equipamentos que contribuem fortemente para o ultrapassar de barreiras no contexto da eficiência energética, tendo esta medida ainda uma forte componente de divulgação e sensibilização.
CBM2	Baixa	A medida não deixa conteúdos ou suportes duradouros.
CBM3	Não	A medida não é especificamente dirigida a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	A predisposição do consumidor participante para a instalação do SGE que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adoptar medidas de redução de consumos de energia, revestindo-se a medida de um carácter quase tangível.
CBM5	Sim	A adesão à medida por parte dos participantes implica o envolvimento dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência neste domínio, nomeadamente na área das auditorias energéticas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A acção da AREA destina-se à região Minho-Lima, área de actuação do promotor. O público-alvo da medida serão todas as indústrias consumidoras intensivas de energia cuja actividade se situe no subsector “construção de embarcações metálicas e estruturas flutuantes, excepto de recreio e de desporto”, no entanto não é referido o modo de selecção dos participantes.
EQ2	Alta	Por um lado, serão promovidas acções de sensibilização em reuniões presenciais entre os técnicos da agência e o corpo dirigente das unidades industriais e será disponibilizada ainda informação detalhada sobre a medida no <i>website</i> do promotor, sendo produzidas <i>newsletters</i> periódicas. Os resultados serão divulgados quer no <i>website</i> do promotor, quer nos dos consumidores participantes.
EQ3	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura contém a informação necessária, descrevendo com algum detalhe as acções incluídas. A candidatura inclui ainda um anexo com informação detalhada relativa ao sistema de gestão de energia (SGE).
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Média	A medida apresenta a calendarização das várias fases e custos necessários à sua implementação, ainda assim os custos poderiam estar mais desagregados.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação prevê uma visita periódica às instalações dos consumidores participantes com o intuito de verificar todos os parâmetros propostos. O equipamento instalado, com a medição e análise de consumos, permitirá avaliar a energia evitada por subsector e no global, incluindo uma contabilização da redução das emissões de CO ₂ associadas à redução do consumo de energia. Entre os indicadores previstos estão o investimento parcial e total da medida e a redução de energia.

2.27 AREAC_IO1 – AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS BOAS PRÁTICAS DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Esta medida de SGC permite combater a falta de informação fiável e detalhada sobre os consumos, passo fundamental para permitir a tomada de decisões sobre as acções a implementar para reduzir o consumo de energia eléctrica.
CBM2	Média	A medida apenas refere a documentação facultada nos <i>workshops</i> , resumos das reuniões de avaliação e de outras acções e todos os conteúdos disponibilizados através das redes sociais.
CBM3	Não	A medida não privilegia os segmentos de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	O interesse do consumidor participante na instalação do equipamento de monitorização dos consumos que fornece informação continuada sobre os consumos revela que está interessado em adoptar medidas de redução de consumos de energia. Adicionalmente, a medida contempla a identificação por parte do Gestor de energia de possíveis acções para a redução dos consumos e da factura de energia, o que reforça a tangibilidade da medida no curto e médio prazo. Ainda o facto de, após o fim da medida, os participantes continuarem a dispor dos sistemas de monitorização.
CBM5	Sim	A adesão à medida por parte dos participantes implica o envolvimento dos mesmos, o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A acção da AREAC destina-se à região centro, área de actuação do promotor. A selecção dos participantes não é discriminatória, uma vez que o público-alvo da medida são todos os associados da AREAC, sendo a não participação das autarquias apenas resultante da vontade das mesmas em não aderirem.
EQ2	Alta	A medida contempla acções de divulgação da medida que visam todos os potenciais participantes (<i>mailing</i> , redes sociais e visitas presenciais), bem como acções de divulgação de resultados, nomeadamente através do último <i>workshop</i> em que serão divulgados os resultados do projecto, aberto ao público em geral.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária, não apresentando anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Média	É realizada uma análise benefício-custo, mas que carece de maior fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação desta medida prevê o acompanhamento da implementação da medida, mediante a realização de várias reuniões ao longo da mesma (reunião de avaliação inicial, reunião de avaliação intermédia, reunião de avaliação final). Entre os indicadores propostos na candidatura destacam-se os seguintes: a avaliação da participação nos <i>workshops</i> , número de autarquias envolvidas no projecto e impactes detectados nos consumos energéticos dos edifícios.

2.28 ARENA_IO1 - PROMOÇÃO SECTORIAL DE MELHORES PRÁTICAS PARA A EFICIÊNCIA

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Sendo uma acção de formação que procura combater problemas de informação junto de públicos relativamente especializados tem uma eficácia média.
CBM2	Alta	A medida deixa, para além de materiais de sensibilização acerca da importância e das formas de se aumentar a eficiência energética no consumo eléctrico, um manual de boas práticas que será apresentado no <i>workshop</i> final e que terá como base os resultados da monitorização da implementação das recomendações dadas nos <i>workshops</i> .
CBM3	Não	A medida não privilegia os segmentos de consumidores em que as barreiras de mercado e de informação são mais relevantes.
CBM4	Média	Enquanto medida de formação, tendo associado um eventual distanciamento do consumo, esta apresenta uma menor probabilidade de originar efeitos tangíveis relevantes no curto e médio prazo. Apesar de o promotor referir que existirá um acompanhamento na implementação das medidas recomendadas nos <i>workshops</i> a candidatura não é clara quanto à forma como é realizado este acompanhamento.
CBM5	Sim	Sendo a adesão voluntária à medida e existindo algum envolvimento por parte dos participantes, nomeadamente no acompanhamento do promotor à implementação das recomendações facultadas nos <i>workshops</i> , existe alguma responsabilização dos participantes, existindo também inquéritos aos participantes no final de cada <i>workshop</i> .

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A ARENA apresenta experiência em medidas de edições anteriores do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Face ao âmbito de actuação do promotor a medida dirige-se apenas ao público-alvo da RAA, não sendo por isso discriminatório. Quanto à selecção dos beneficiários a adesão dos participantes é voluntária, sendo todos os potenciais participantes objecto de divulgação, nomeadamente através do envolvimento das associações profissionais da região nesse contacto.
EQ2	Alta	A divulgação da medida será garantida através da distribuição de cartazes, folhetos e a inserção de anúncios em plataformas <i>Web</i> . As associações profissionais mais relevantes da região também serão envolvidas na divulgação para que seja garantida uma boa adesão por parte das empresas e dos profissionais, estando ainda previstos contactos e convites personalizados. Quanto à divulgação dos resultados haverá um <i>workshop</i> final que os apresentará, tal como as boas práticas implementadas em resultado da primeira série de <i>workshops</i> , ocorridos cerca de um ano antes. Também está prevista a produção de materiais de divulgação para cada um dos sectores abrangidos.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Como medida de formação não é especialmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem apresentada e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, com as diferentes etapas bem concretizadas e definidas no tempo. No entanto, apresenta algumas lacunas de informação no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas de implementação e dos respectivos custos.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação tem por base a obtenção dos seguintes indicadores de execução: n.º <i>workshops</i> ; n.º empresas e entidades participantes; n.º associações empresariais envolvidas; n.º de referências na comunicação social; n.º de medidas implementadas pelas empresas; energia anualizada economizada ao longo da iniciativa; grau de satisfação das empresas participantes. De referir que o quinto e sexto indicadores serão quantificados durante a acção de acompanhamento das empresas, com o apoio das mesmas e o sétimo será determinado com base na análise dos resultados de dois questionários às empresas participantes após cada <i>workshop</i> , não estando por isso a determinação dos indicadores concentrada no final da medida.

2.29 CIMC_I1 – AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO PARQUE DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS DO CÁVADO

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de auditorias energéticas, ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos nos edifícios públicos, apresenta uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	Esta medida prevê a realização de relatórios a remeter aos Municípios e a elaboração de um relatório global de encerramento das actividades. Estes documentos, para além de compilarem os resultados da medida, vão ter propostas de intervenção com o objectivo de melhorar a classe energética dos edifícios.
CBM3	Não	Esta medida é dirigida a edifícios públicos pertencentes aos Municípios da região do Vale do Cávado. Não se considera que este segmento tenha barreiras de mercado especialmente relevantes.
CBM4	Média	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento directo do beneficiário o que associado à informação obtida potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	A realização dos diagnósticos pressupõe o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	A CIM do Cávado encontra-se actualmente a desenvolver diversas medidas que visam práticas energéticas eficientes (criação da Agência de Energia do Cávado, desenvolvimento da medida Instalação de Reguladores de Fluxo Luminoso no Cávado e candidatura ao Fundo Português de Carbono). O parceiro TecMinho trata-se de uma instituição da Universidade do Minho que também possui experiência na área da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Esta medida destina-se a ser implementada na região do Vale do Cávado, área de actuação do promotor. A selecção dos edifícios públicos será feita por forma a assegurar a não discriminação do ponto de vista dos Municípios que integram a região do Vale do Cávado. Cada um dos municípios irá realizar uma breve lista das edificações elegíveis. Posteriormente, a CIM do Cávado e a TecMinho seleccionarão, com base em vários critérios, nomeadamente os presentes no Regulamento das características de comportamento térmico dos edifícios, quatro edifícios por município.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação prévia desta medida prevê a adopção de uma estratégia comum de comunicação com os Municípios integrantes no projecto. Assim, considera-se que as acções de divulgação da medida contemplam todos os potenciais beneficiários. É referido que no final da medida, serão convidados os órgãos de comunicação social para apresentação dos resultados do projecto e que são criados materiais promocionais (CD, DVD, livros) a distribuir pela população local.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora ao promover a realização de auditorias energéticas. Contudo, considera-se que a medida apresenta algum grau de inovação associado ao público-alvo a que se destina, Municípios do Vale do Cávado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Baixa	Não é apresentado um plano de medição e verificação da medida. A necessidade de execução deste plano fica dependente da vontade dos respectivos Municípios em implementar os melhoramentos propostos nos relatórios.

2.30 CIMO_IO1 - CALDAS EFICIENTE

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Sendo uma acção de divulgação que abrange um conjunto de acções diversificado de forma a combater problemas de informação junto do público em geral, tem uma eficácia média.
CBM2	Alta	É referida a realização de um manual de boas práticas ao nível da eficiência energética.
CBM3	Não	A medida destina-se ao público em geral, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.
CBM4	Alta	O prémio a atribuir à escola vencedora será monetário, por forma a que possa implementar as medidas/acções propostas, o que reforça a tangibilidade da medida no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	O facto de existir o prémio “Escola eficiente”, que visa premiar o melhor projecto de eficiência energética, envolve os alunos num objectivo comum que poderá constituir uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	Não é demonstrada da parte do promotor experiência relevante para a execução da medida, assim como não são referidos parceiros que potenciem a boa execução da medida proposta.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A acção do promotor destina-se apenas a um dos concelhos que faz parte da área de actuação do promotor, Caldas da Rainha.
EQ2	Alta	A presente medida será objecto de divulgação através de diferentes meios, tais como <i>flyers</i> , jornais locais, rádio local/regional, publicação na imprensa local e no <i>website</i> da câmara municipal, sendo também referido o envolvimento das associações locais com enfoque no comércio, indústria, agricultura e área social. Os resultados da medida serão divulgados no <i>website</i> do município.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva dos custos e das etapas de realização da medida.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação permitirá apurar se os objectivos da medida proposta foram atingidos. Para tal serão realizados inquéritos à população após as acções de sensibilização cujos resultados serão confrontados com os dados aferidos aquando do inquérito preliminar. Os indicadores apresentados são os seguintes: redução do consumo/factura energética; aferir se foi adquirida abertura para a temática “eficiência energética” por adopção de comportamentos mais sustentáveis; procura e aquisição mais acentuada de equipamentos de classe A; compreensão por parte da população dos impactes a nível ambiental do consumo energético actual; grau de adesão e participação da população nas acções de sensibilização e com que dificuldades se debateu a população na procura da “eficiência energética”.

2.31 COOPRORIZ_I1 – IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO DA PROCURA DE ENERGIA ELÉCTRICA EM RORIZ

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A implementação de sistemas de gestão da procura, ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, apresenta uma alta eficácia em termos de quebra de barreiras, associadas por exemplo à prevenção de situações de interrupção de fornecimento.
CBM2	Média	Os resultados dos relatórios e estudos, bem como os planos de instalação serão publicados num <i>website</i> a criar para o efeito.
CBM3	Não	A medida destina-se potencialmente a todos os consumidores da área de actuação do promotor, não se destinando portanto a segmentos onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.
CBM4	Alta	Esta medida pretende instalar tecnologia de gestão automática da procura, com intervenção directa do operador da rede na modelação do consumo. Neste sentido, espera-se que esta medida venha a obter efeitos tangíveis de curto prazo.
CBM5	Sim	O envolvimento dos participantes, nomeadamente com a instalação do kit de ADR e a resposta a inquéritos, proporciona uma responsabilização dos mesmos. Adicionalmente, "...poderá ainda ser estudada alguma forma de compensação simbólica dos consumidores aderentes, em troca do seu contributo..."

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	É referido que o parceiro tem experiência na realização de projectos na área da energia ao ter participado em vários projectos dos quais se destacam o Enersip e o Middas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	Esta medida destina-se a ser implementada na região onde opera a Cooproriz: freguesia de Roriz e uma parte da freguesia de S. Mamede de Negrelos. Qualquer cliente da Cooproriz poderá ter acesso ao programa sem quaisquer custos pessoais, no entanto não é apresentada a forma de selecção dos 700 clientes beneficiários do universo de 3000 clientes do promotor.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A medida será divulgada a todos os clientes da Cooproriz, através de um prospecto distribuído juntamente com a factura de electricidade. Depois de terminada a implementação da medida, serão elaborados relatórios técnicos da experiência. Esses relatórios serão colocados na internet, num <i>website</i> especialmente criado para essa finalidade. Posteriormente, serão desenvolvidas actividades de comunicação e de disseminação dos resultados. Serão elaborados casos de estudo e de melhores práticas, com base nos ensinamentos recolhidos e ainda um manual de erros a evitar.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se esta medida inovadora por se destinar ao segmento residencial e permitir o deslastre automático de cargas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, apresentando uma elevada qualidade global.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação vai permitir verificar o sucesso na implementação desta medida, nomeadamente ao calcular os seguintes indicadores: n.º de clientes aderentes à iniciativa, satisfação dos clientes aderentes e quantidade de cargas deslocadas, por cliente.

2.32 DECO_IO1 – PLATAFORMA DE ESCOLAS ENERGETICAMENTE EFICIENTE - PEEE

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a quebra da barreira de mercado de falta de informação, permitindo existir grande interactividade com a comunidade escolar.
CBM2	Alta	Serão distribuídos folhetos informativos. A medida terá igualmente uma plataforma <i>online</i> de Escolas Energeticamente Eficientes, pretendendo o promotor manter a plataforma activa e actualizada.
CBM3	Sim	A medida destina-se às escolas do ensino Básico e Secundário. No entanto os alunos irão desenvolver acções de informação e sensibilização, através de sessões de esclarecimento ou campanhas informativas com a produção de materiais informativos que se destinam a públicos mais carenciados de informação (IPSS; associações de emigrantes; colectividades de bairros sociais; população em risco de exclusão social; idosos; emigrantes; população com baixa escolaridade, etc.).
CBM4	Alta	À escola vencedora será atribuído um prémio monetário para ser aplicado em medidas de eficiência energética ou equipamentos energeticamente eficientes que a escola se comprometa a desenvolver ou adquirir, o que reforça a tangibilidade no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	A medida responsabiliza os participantes, uma vez que são atribuídos prémios no concurso, devendo o 1.º prémio ser aplicado em medidas de eficiência energética ou equipamentos energeticamente eficientes que a escola se comprometa a desenvolver ou adquirir.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência na área da eficiência energética, encontrando-se a implementar duas medidas, no âmbito do PPEC 2008 e do PPEC 2009-2010.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a todas as escolas do ensino Básico e Secundário do Continente, Açores e Madeira, podendo todas participar no concurso e aderir à plataforma <i>online</i> .
EQ2	Alta	Para o lançamento do concurso e disseminação do mesmo junto das escolas serão preparados um conjunto de materiais e acções promocionais, tais como: cartazes e folhetos para distribuição nas escolas; <i>press release</i> ; comunicações electrónicas no <i>website</i> PEEE e dos parceiros; <i>mailing list</i> para todas as escolas que participaram nas edições das Brigadas Carbono I e II, para as escolas da REDE DECOJovem e para as Eco-escolas em parceria com ABAE, entre outras.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora pela forma de envolvimento dos participantes, pela criação de uma plataforma <i>Web</i> . O desenvolvimento de acções de formação e sensibilização pelos alunos das escolas junto da comunidade, procurando chegar junto de públicos mais desfavorecidos, é também considerado inovador.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida sendo apresentados os indicadores (n.º de visitas à PEEE; n.º de artigos na Imprensa Nacional e regional; n.º de destaques na <i>homepage</i> no <i>website</i> da DECO e das entidades Parceiras; n.º de escolas contactadas; n.º de <i>workshops</i> para professores e n.º de participantes; n.º de escolas registadas; n.º de visitantes; n.º de cartazes e folhetos distribuídos; n.º de pré-adesões ao concurso; n.º de reuniões de acompanhamento dos projectos efectuados pelas equipas; n.º de candidaturas ao concurso submetidas <i>online</i> ; n.º de candidaturas ao concurso avaliadas; n.º de participantes na cerimónia de entrega dos prémios; n.º de <i>workshops</i> para professores em cada região e n.º de participantes). Estes indicadores permitem aferir quanto à execução da medida, mas não quanto à alteração de comportamentos.

2.33 EDA_I1 – CLIENTE - EFICIENTE – SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES PADRÃO POR CONTADORES INTELIGENTES EM RESIDÊNCIAS

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A substituição de equipamentos de contagem padrão por equipamentos de contagem inteligentes apresenta alguma eficácia em termos de quebra de barreiras ao permitir uma gestão mais eficiente de energia.
CBM2	Média	Esta medida prevê a criação de materiais de informação/sensibilização que demonstrem que adoptar determinadas atitudes, enquanto consumidor de energia eléctrica, poderá traduzir-se em ganhos reais económicos e ecológicos. Na entrega dos contadores serão distribuídos materiais informativos.
CBM3	Não	A medida destina-se potencialmente a famílias numerosas e com elevados consumos energéticos da ilha de São Miguel não se destinando portanto a segmentos onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.
CBM4	Média	Prevê-se que esta medida motive reduções de consumo associadas à divulgação de provas concretas de que alterações nos hábitos de consumo representam uma real redução da factura energética. A instalação de equipamentos de contagem inteligente garante alguma tangibilidade no curto e médio prazo.
CBM5	Não	Apesar desta medida permitir a adopção de soluções mais eficientes no consumo de energia eléctrica, caso tal não aconteça, não estão previstos meios de responsabilização dos beneficiários.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor é responsável por várias medidas no âmbito do PPEC, nomeadamente pela medida Auditoria energética a edifícios escolares no âmbito do PPEC 2009-2010.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se à ilha de São Miguel, que representa mais de metade dos consumos da Região Autónoma dos Açores. A selecção dos beneficiários será feita com base nos dados de consumo de energia das famílias pretendendo-se abranger 300 clientes, prioritariamente famílias com consumos elevados de energia.
EQ2	Média	Esta medida pressupõe a realização de uma campanha de sensibilização para toda a população açoriana (<i>spot</i> publicitário na rádio, panfletos, posters, etc) a demonstrar que alterações de comportamentos podem conduzir a ganhos reais económicos e ecológicos. Não se encontram referências quanto à divulgação dos resultados da medida, sendo apenas referida a realização de um relatório com os resultados e propostas de medidas complementares.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Considera-se que esta medida não é particularmente inovadora, no entanto não é comum a instalação deste tipo de equipamentos no segmento residencial.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, não apresentando no entanto informação complementar sobre o equipamento a instalar.
QAM2	Alta	Apesar de não ter sido enviada toda a informação necessária à realização de uma análise benefício-custo, foram realizadas algumas considerações sobre o cálculo dos benefícios desta medida, nomeadamente os decorrentes de alterações do tarifário dos beneficiários. Foi ainda realizada uma justificação das poupanças a obter (9-10%), baseada em relatórios da Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia e num estudo da EDA em parceria com a Universidade dos Açores com resultados documentados.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização das suas principais etapas de implementação, não apresentando a calendarização quantitativa dos custos.
QAM4	Alta	O controlo da implementação da medida será realizado através da análise de vários indicadores, destacam-se os seguintes: nº de acções realizadas, e montante de redução do custo da factura energética das famílias.

2.34 EDPC_I1 – ENERGY BUS – ENERGIA EM MOVIMENTO – AUTOCARRO TEMÁTICO SOBRE ENERGIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM PORTUGAL

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Medida onde existe grande interactividade, nomeadamente a nível de experiências, e material de divulgação ao qual os visitantes têm acesso, potenciando a sua eficácia na quebra de barreira. A principal barreira de mercado que se pretende ultrapassar está relacionada com a falta de informação sobre a eficiência no consumo de energia eléctrica da população em geral. Salieta-se que esta medida vai chegar a zonas mais desfavorecidas, nomeadamente zonas do interior do país e/ou com menos acesso à informação. Adicionalmente, esta medida pressupõe a emissão de um folheto em Braille, tentando assim chegar a um segmento da população com mais dificuldade de acesso a este tipo de informação.
CBM2	Alta	A medida contempla a distribuição de DVDs informativos, folhetos e cartazes. Esta informação será distribuída aos participantes com a possibilidade de poder ser utilizada, por exemplo, nas escolas/associações, em <i>workshops</i> sobre eficiência energética.
CBM3	Não	Apesar de prever chegar aos segmentos de consumidores pertencentes a zonas mais desfavorecidas e/ou com menos acesso a informação, considera-se que esta medida não é especificamente dirigida aos segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Esta medida pretende alterar o comportamento diário dos consumidores, levando-os à adopção de um comportamento energeticamente mais eficiente. Neste sentido, prevê-se que a maioria dos benefícios tangíveis ocorrerá no médio/longo prazo
CBM5	Sim	A medida disponibiliza informação aos participantes relativa aos procedimentos que deverão adoptar no seu dia-a-dia, existindo um grande envolvimento na medida resultado da participação e experimentação através de experiências e simulações.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito alta	Tanto a EDP Comercial, como a Terrasystemics, têm participado na implementação de projectos e acções de sensibilização no âmbito da eficiência energética, encontrando-se a implementar uma medida semelhante no âmbito do PPEC 2009-2010.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Pelo facto de ser um veículo móvel, o <i>Energy Bus</i> vai estar acessível a toda a população localizada nos grandes centros urbanos, ou nas localidades mais remotas. Pretende-se, nesta terceira fase, chegar a mais 54 concelhos.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	As acções de divulgação desta medida contemplarão <i>mailings</i> para as Câmaras Municipais, escolas do distrito e notas para a imprensa regional e local. Adicionalmente, o autocarro anunciará de modo visível o endereço do seu <i>website</i> , convidando todos a consultá-lo. Os objectivos e benefícios desta medida serão divulgados através de um conjunto de meios: <i>websites</i> (EDP, ECO.EDP e <i>Energy Bus</i>), folhetos (inclusive em Braille), redes sociais, artigos, reportagens e entrevistas que irão passar na rádio, nos jornais, na televisão, nos blogues, etc.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se que esta medida é inovadora pelo envolvimento que exige aos participantes, nomeadamente pela sua forte componente experimental.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação. Inclui informação adicional relevante, nomeadamente, os principais aspectos inerentes à remodelação prevista para o autocarro.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	Considera-se que os indicadores apresentados permitem acompanhar a implementação da medida. Seguem-se alguns exemplos de indicadores a ser analisados: n.º de locais visitados, n.º de municípios visitados, n.º de visitantes, n.º de exemplares de folhetos temáticos e brindes levados pelos visitantes, n.º de visitas ao <i>website</i> , n.º de pedidos de participação do <i>energy bus</i> em iniciativas, etc. Adicionalmente, está prevista a realização de questionários de opinião preenchidos por uma amostra de 10% de visitantes, para permitir aferir quanto ao grau de satisfação dos visitantes após a visita e a sua intenção de adoptar novos comportamentos de uso racional de energia eléctrica.

2.35 EDPC_I2 – GESTÃO DE CONSUMOS DOMÉSTICOS ONLINE

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A principal barreira de mercado que se pretende ultrapassar com esta medida está relacionada com a falta de informação. A quebra desta barreira, mediante a utilização de uma ferramenta <i>Web</i> de gestão de consumo, potencia um maior envolvimento e responsabilização dos consumidores domésticos. Este tipo de ferramenta apresenta também a capacidade de quebrar barreiras de mercado ao dar a conhecer às famílias as características do seu consumo de energia eléctrica, permitindo fazer comparações com outros agregados familiares.
CBM2	Alta	Esta medida vai deixar importantes conteúdos informativos, nomeadamente, o registo em plataforma online do sistema de gestão de consumos, uma base de dados de consumos e análises estatísticas dos resultados dos participantes. Adicionalmente, serão enviados brochuras informativas com informações sobre o consumo de energia e com sugestões de poupança energética. Considera-se ainda que este registo levará a alterações de hábitos de consumo, facto que terá um efeito duradouro, envolvendo diferentes gerações dentro de cada agregado familiar.
CBM3	Não	Considera-se que esta medida não é especificamente dirigida aos segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	Considera-se que a maior parte dos consumidores participantes, pelo facto de terem aderido voluntariamente à medida, demonstraram interesse em adoptar medidas de redução de consumo de energia. Adicionalmente, considera-se que a medida ao contemplar o envio de informação com sugestões de redução do consumo e da factura de energia, irá potenciar a concretização dessas intenções.
CBM5	Sim	Considera-se que a realização de concursos com a atribuição de prémios vem intensificar a responsabilização dos participantes relativamente aos resultados da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	Para a realização desta medida a EDP Comercial, que apresenta elevada experiência na implementação da medida, tem como parceiros a consultoria Terrasystemics e a Universidade de Oxford, apresentando todos experiência em aspectos cruciais na implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Considera-se que não existe discriminação geográfica, na medida em que só é necessário ter acesso à internet para que se possa beneficiar do projecto.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	Está prevista uma campanha de divulgação através dos meios de comunicação, nomeadamente do <i>website</i> da EDP (incluindo o portal ECO), de facturas e da <i>mailing list</i> , bem como através do envio de <i>e-mail</i> e carta a todas as autarquias e escolas. Adicionalmente, está prevista a divulgação dos resultados através da plataforma do sistema de gestão de consumos <i>online</i> , dos meios de divulgação do promotor/parceiros e através da comunicação social.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se que esta medida tem carácter inovador ao permitir aos consumidores domésticos as seguintes funcionalidades: inserção de dados de consumo energético numa base semanal, geração de análises a partir dos dados de consumo, realização de comparações com os dados de consumo de outros consumidores e esclarecimento de dúvidas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação. Inclui informação adicional relevante, nomeadamente, um maior detalhe sobre o tipo de informação que estará disponível no <i>website</i> .
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	Considera-se que o sistema de gestão de consumos é, em si próprio, uma ferramenta de verificação e medição. Através deste sistema vai ser possível controlar a execução e progresso da medida, nomeadamente através dos suportes estatísticos que a plataforma <i>online</i> permitirá. Serão analisados uma série de indicadores: número de aderentes/inscrições; número de participantes que introduzem regularmente os seus dados; consumo médio dos participantes; grau de satisfações, aferido mediante questionário <i>online</i> .

2.36 EDPC_I3 – OPTIMIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA EM FRIO INDUSTRIAL

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A principal barreira que se pretende contornar é a barreira da falta de informação associada ao potencial de poupanças energéticas em sistemas de refrigeração. Esta medida contempla as seguintes acções: realização de auditorias energéticas, divulgação de documentação e realização de acções de formação sobre as melhores práticas. De facto, a realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	Um dos objectivos desta medida é criar documentação que possa ser usada posteriormente (brochuras com as conclusões das auditorias e guia para a identificação rápida de oportunidades de racionalização de consumos em sistemas de refrigeração). Esta documentação será tornada pública através de acções de formação e do portal ECO.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	A medida disponibiliza informação técnica relevante e personalizada, o que contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	Esta medida pressupõe que os técnicos frequentadores das acções de formação têm a responsabilidade de trazer os conhecimentos adquiridos para a sua prática profissional. Adicionalmente, considera-se que as auditorias, pelo facto de serem voluntárias, constituem uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A EDP Comercial tem uma experiência bastante vasta no âmbito da eficiência energética, nomeadamente na área das auditorias energéticas no sector industrial. Adicionalmente, conta com a colaboração das unidades de I&D ISR-UC e do INESC Coimbra, também elas com experiência nesta área.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Esta acção pretende seleccionar as empresas beneficiárias de forma equitativa, tendo em conta as variáveis consumo energético e sub-sector. Esta selecção será realizada com a ajuda de associações do sector. Adicionalmente, considera-se que não existe discriminação geográfica, na medida em que as acções de divulgação de resultados serão realizadas em pontos diferentes do país (Lisboa e Porto) e a documentação produzida ficará acessível a todos através da internet.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	Considera-se que a divulgação dos resultados desta medida será feita de forma equitativa através da distribuição da documentação em locais seleccionados, disponibilização desta informação na internet e da realização de 2 acções de divulgação de resultados em Lisboa e no Porto.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora ao promover a realização de auditorias energéticas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e justificada com o detalhe adequado à sua análise, não apresentando informação complementar de especial relevo.
QAM2	Média	É apresentada uma análise benefício-custo, mas alguns dos seus pressupostos carecem de maior fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Média	Será realizado um inquérito de <i>follow-up</i> junto dos destinatários das sessões técnicas e de uma amostra dos receptores do guia e da brochura, para avaliar a eficácia da metodologia adoptada. A execução da medida será verificada através de vários indicadores como a dimensão do universo alvo, o n.º de formandos, o n.º de auditorias energéticas e o n.º de participantes nas acções de divulgação. Deveria também ser analisado o potencial de poupança, assim como a redução efectiva da energia.

2.37 EDPC_I4 – OPTIMIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA EM AR COMPRIMIDO

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A principal barreira que se pretende contornar é a barreira da falta de informação associada ao potencial de poupanças energéticas em sistemas de ar comprimido. Esta medida irá fornecer documentação e realizar acções de formação sobre as melhores práticas. De facto, a realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	Um dos objectivos desta medida é criar documentação que possa ser usada posteriormente (brochuras com as conclusões das auditorias e guia para a identificação rápida de oportunidades de racionalização de consumos em sistemas de ar comprimido). Esta documentação será tornada pública através de acções de formação e da sua disponibilização na internet. O facto de estar prevista a realização de um evento para a divulgação dos resultados obtidos potencia este efeito multiplicador.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	O facto da medida disponibilizar informação técnica relevante e personalizada contribui de algum modo como garantia da sua tangibilidade no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	Esta medida pressupõe que os técnicos frequentadores das acções de formação têm a responsabilidade de trazer os conhecimentos adquiridos para a sua prática profissional. Adicionalmente, considera-se que as auditorias, pelo facto de serem voluntárias, constituem uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A EDP Comercial tem uma experiência bastante vasta no âmbito da eficiência energética, nomeadamente na área das auditorias energéticas no sector industrial. Adicionalmente, conta com a colaboração das unidades de I&D ISR-UC e do INESC Coimbra, também elas com experiência nesta área.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Esta acção pretende seleccionar as empresas beneficiárias de forma equitativa, tendo em conta as variáveis consumo energético e sub-sector. Esta selecção será realizada com a ajuda de associações do sector. Adicionalmente, considera-se que não existe discriminação geográfica, na medida em que as acções de divulgação de resultados serão realizadas em pontos diferentes do país (Lisboa e Porto) e a documentação produzida ficará acessível a todos através da internet.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	Considera-se que a divulgação dos resultados desta medida será feita de forma equitativa através da distribuição da documentação em locais seleccionados, disponibilização desta informação na internet e da realização de 2 acções de divulgação de resultados em Lisboa e no Porto.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora ao promover a realização de auditorias energéticas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e justificada com o detalhe adequado à sua análise, não apresentando informação complementar de especial relevo.
QAM2	Média	É apresentada uma análise benefício-custo, mas alguns dos seus pressupostos carecem de maior fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Média	Será realizado um inquérito de <i>follow-up</i> junto dos destinatários das sessões técnicas e de uma amostra dos receptores do guia e da brochura, para avaliar a eficácia da metodologia adoptada. A execução da medida será verificada através de vários indicadores como a dimensão do universo alvo, o n.º de formandos, o n.º de auditorias energéticas e o n.º de participantes nas acções de divulgação. Deveria também ser analisado o potencial de poupança, assim como a redução efectiva da energia.

2.38 EDPC_I5 – AUDITORIAS ENERGÉTICAS NO SECTOR DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	As auditorias realizadas por técnicos especializados e que resultam em relatórios personalizados, com propostas concretas de melhorias, apresentam uma elevada capacidade de quebrar barreiras de mercado.
CBM2	Alta	Depois da análise da implementação das medidas sugeridas, está prevista a realização de um relatório global, com o objectivo de constituir uma referência para as políticas de promoção da eficiência energética neste sector. Adicionalmente, está prevista a realização de um top 10, a ser publicado no <i>website</i> da AHRESP, com as acções mais propostas às empresas do sector.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	O facto de a medida disponibilizar informação técnica relevante e personalizada contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	Considera-se que as auditorias, pelo facto de serem voluntárias, constituem uma forma de responsabilização, o que é reforçado pelo facto de no ano seguinte à implementação da medida ser realizado um inquérito para aferir o cumprimento dos objectivos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A EDP Comercial tem uma experiência bastante vasta no âmbito da eficiência energética, nomeadamente na área das auditorias energéticas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Considera-se que não existe discriminação geográfica, na medida em que as candidaturas serão realizadas via internet, para o <i>website</i> da AHRESP, podendo inscrever-se empresas localizadas em todo o território nacional. Caso o número de candidaturas ultrapasse as 400 (número limite) a selecção será feita por ordem de chegada.
EQ2	Alta	Considera-se que esta medida assegura a equidade através da sua divulgação no <i>website</i> e na revista da AHRESP, assim como através de contactos, via <i>mailing</i> directo a todos os sócios da AHRESP. No final da medida será divulgado no <i>website</i> da AHRESP um top 10 com as acções mais propostas às empresas do sector. Adicionalmente, será elaborado um relatório com os resultados da medida, o qual deverá constituir um elemento essencial para a definição de políticas de promoção da eficiência energética neste sector de actividade.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora ao promover a realização de auditorias energéticas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e justificada com o detalhe adequado à sua análise, não apresentando informação complementar de especial relevo.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Média	Para avaliar os resultados da medida será realizado um inquérito, a ser disponibilizado um ano após a data de entrega do relatório com propostas de acções para a redução dos consumos dos participantes. O objectivo é verificar o grau de sucesso das acções propostas, bem como as dificuldades que os participantes encontraram para as concretizar. Irão ser analisados uma série de indicadores para aferir o grau de sucesso da medida: número de candidaturas; número de auditorias; número de relatórios entregues aos participantes; número de acções de melhorias propostas; número de acções de melhoria realizadas. Deveria também ser analisado o potencial de poupança, assim como a redução efectiva da energia.

2.39 EDPC_I6 – PAINEL DE CONSUMIDORES – SISTEMA DE GESTÃO DE CONSUMOS

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que medidas de gestão da procura activas ou passivas que contribuam para o incremento da elasticidade da procura apresentam uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos. Esta medida traz benefícios adicionais associados à possibilidade de comparação dos resultados, em termos de redução de consumos, motivados pela existência de sistemas de gestão de consumo activos versus sistemas de gestão de consumos passivos. Considera-se contudo que a quebra da barreira de mercado está condicionada pelo número reduzido de sistemas de gestão de consumos a implementar (SGC = 5).
CBM2	Alta	Esta medida deixa suportes informativos duradouros relevantes, nomeadamente ao pressupor a elaboração de um relatório final, comparando as poupanças energéticas, que será enviado aos gestores de edifícios, e disponibilizado no <i>website</i> da ECO EDP.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	Com a implementação desta medida espera-se contribuir para a consciencialização dos consumidores, em particular dos gestores de edifícios, para as vantagens associadas à utilização dos sistemas de gestão de consumos, o que aliado ao facto de serem instalados equipamentos de gestão activa contribui para a tangibilidade desta medida no curto prazo.
CBM5	Sim	A participação voluntária do participante pressupõe o envolvimento e a respectiva responsabilização do mesmo quanto aos resultados da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A EDP Comercial tem experiência na implementação de projectos de SGC, tendo adicionalmente 4 anos de experiência no âmbito de anteriores edições do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Apesar dos beneficiários desta medida poderem ser de qualquer zona do país, considera-se que, tendo em atenção os objectivos comparativos da medida, os critérios de selecção (área total do edifício e consumo energético, associado a um número de participantes restrito (5 sistemas), e idealmente serem todos localizados na mesma zona geográfica), garante a equidade.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	Considera-se que esta medida assegura equidade na sua divulgação na medida em que prevê a realização de reuniões com os gestores de edifícios e a disponibilização de documentação no <i>website</i> ECO EDP. No final da medida, os resultados serão divulgados através do envio do relatório final para os gestores de edifícios, da publicação no <i>website</i> ECO EDP e da apresentação em eventos públicos.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se que esta medida é inovadora na medida em que compara, através de uma análise benefício-custo, as consequências na redução de consumos resultantes da implementação de sistemas de gestão de consumos activos versus passivos, contribuindo assim para o estudo de um assunto pouco documentado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, não incluindo informação complementar sobre os equipamentos a instalar.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais, embora não resulte claro porque está previsto custo de aquisição do equipamento em 2012 quando a instalação é prevista decorrer toda em 2011.
QAM4	Alta	A verificação da medida será realizada através da análise de alguns indicadores, nomeadamente: n.º de candidaturas, caracterização dos consumos nos edifícios seleccionados, poupanças energéticas verificadas por comparação de facturação, n.º de eventos realizados para apresentação dos resultados e n.º de <i>downloads</i> do relatório final.

2.40 EDPC_I7 – Co-CRIAÇÃO PARA POUPAR ENERGIA

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Esta medida pretende reduzir a falta de informação sobre questões ligadas à eficiência energética, no sector do comércio e serviços. Para o conseguir, prevê recorrer à criação de uma plataforma interactiva, que irá promover, entre outras coisas, concursos sectoriais.
CBM2	Alta	Prevê-se a criação de um efeito multiplicador através da disponibilização <i>online</i> de um relatório de conclusões das melhores medidas geradoras de poupanças, com resultados comprovados, implementadas pelos participantes.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Com a implementação desta medida espera-se contribuir para a consciencialização dos consumidores do sector do comércio e serviços para comportamentos energeticamente mais eficientes. Apesar de se acreditar que o aumento do nível de informação potencia comportamentos mais eficientes, considera-se que estes efeitos só ocorrerão no médio-longo prazo.
CBM5	Sim	Considera-se que existe um forte envolvimento dos participantes, sendo os mesmos responsabilizados uma vez que os resultados por eles alcançados no concurso dependem do seu comportamento.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A EDP Comercial tem experiência na implementação de projectos no âmbito da eficiência energética, tendo já 4 anos de experiência no âmbito de anteriores edições do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Esta medida – plataforma interactiva - ficará acessível a todos os utilizadores de internet, garantindo não discriminação geográfica. Complementarmente, será divulgada na imprensa, na rádio e mediante o envio de <i>flyers</i> juntamente com a factura eléctrica assegurando assim a não discriminação dos potenciais participantes.
EQ2	Alta	As acções de divulgação prévia da medida contemplam todos os potenciais interessados. Esta medida será divulgada em redes sociais, imprensa, rádio e mediante o envio de <i>flyers</i> juntamente com a factura eléctrica. Adicionalmente existirá um <i>link</i> no <i>website</i> da ECO EDP para o portal associado a esta medida. Será elaborado um relatório de conclusões que compila os casos de sucesso de empresas tenham conseguido poupanças significativas, a ser disponibilizado no <i>website</i> EDP e ECO EDP. Adicionalmente, estão previstos <i>workshops</i> físicos e <i>webinars</i> de divulgação generalizada, onde as empresas <i>best-in-class</i> serão convidadas a apresentar os seus casos de sucesso.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se esta medida inovadora na medida em que prevê a criação de um portal de internet, para partilha de opiniões e experiências sobre formas de poupar energia eléctrica. Adicionalmente, como forma de incentivar esses comportamentos esta medida prevê o recurso a concursos sectoriais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e justificada com o detalhe adequado à sua análise, não apresentando informação complementar de especial relevo.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	A verificação da medida será realizada através da apresentação numérica de alguns indicadores, nomeadamente: n.º de consumidores inscritos na plataforma, n.º de visitas à plataforma e a energia eléctrica poupada (por comparação com facturas anteriores).

2.41 EDPD_I1 – A TUA ENERGIA – PROJECTO ITINERANTE DE EDUCAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, DIRIGIDO AOS ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que esta medida tem potencial para ultrapassar as barreiras de mercado associadas à falta de informação sobre eficiência energética na medida em que utiliza um conceito móvel e flexível – camião - conseguindo assim chegar às zonas urbanas, semi-urbanas e rurais, proporcionando uma grande interactividade e envolvimentos dos alunos (aula interactiva, jogos, <i>quizzes</i>), e fomentando a disseminação dos eventos em casa e nas escolas (nesta última através da realização de pequenas auditorias)
CBM2	Alta	Considera-se que esta medida vai deixar nas escolas materiais duradouros e relevantes, nomeadamente os <i>kits</i> que serão distribuídos às 300 escolas que visitarão o camião compostos por informação/posters que poderão ser afixados nas salas de aula e um totem para colocação na zona comum da escola. Adicionalmente, considera-se relevante o facto do <i>website</i> A Tua Energia pretender ser um local “vivo”, onde as novidades vão sendo acrescentadas, e estar previsto que permaneça <i>online</i> para além do período de implementação da medida.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Com a implementação desta medida espera-se contribuir para a consciencialização dos consumidores, em particular alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico, professores e familiares. Considera-se que este tipo de medida, associada a processos de sensibilização, tem efeitos tangíveis mais no longo prazo.
CBM5	Sim	A medida disponibiliza informação aos participantes, existindo um grande envolvimento na medida resultado da participação e experimentação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A EDP Distribuição tem vasta experiência na implementação de projectos semelhantes no âmbito da eficiência energética, nomeadamente medidas dirigidas às escolas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Esta medida foi pensada para ser implementada em todo o país. Pela sua natureza móvel, a medida terá impacto em zonas urbanas, semi-urbanas e rurais. O facto de se prever contactar cerca de 1 000 escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico (critério dimensão/número de alunos do 1.º ciclo e localização), confirma que se vai abarcar grande parte deste universo. Posteriormente, as primeiras que se inscreverem por local, até um limite de 150 por ano (e 30 alunos por escola), vão visitar a exposição itinerante.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A medida será divulgada através do <i>website</i> A tua Energia, através do Ministério da Educação, bem como através do envio de suportes de comunicação. Pretende-se contactar cerca de 1 000 escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico. Adicionalmente, será organizada uma conferência de imprensa para conferir visibilidade e notoriedade ao projecto. Esta conferência irá ocorrer no primeiro local que o camião visitar.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se esta candidatura inovadora em termos do seu formato (conceito móvel) e da forma de apresentação dos seus conteúdos – conteúdos interactivos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, complementada com anexos de especial relevância onde se consegue antever com precisão o conceito da medida e dos meios utilizados para a sua implementação.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	A avaliação desta medida vai ser realizada numa perspectiva pedagógica e numa perspectiva de ganhos de eficiência energética. Além de o sucesso da medida ser avaliado segundo uma série de indicadores quantitativos tais como o n.º de escolas/alunos/professores envolvidos, no momento de avaliação do projecto, cada professor terá de preencher um questionário com a sua avaliação do projecto em termos pedagógicos e, posteriormente, será efectuado um <i>follow up</i> às escolas, permitindo avaliar se existiu algum progresso em termos de eficiência energética, que incluirão medições de consumo.

2.42 EDPD_I3 – CONCURSO DE IDEIAS DE NEGÓCIO NA ÁREA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Os vencedores do concurso poderão implementar os respectivos projectos e concretizar as acções de eficiência energética propostas o que confere a esta medida alguma eficácia em termos de quebra de barreira. Porém, a determinação da sua capacidade para ultrapassar barreiras é prejudicada pela indefinição relativa ao projecto vencedor.
CBM2	Alta	Os trabalhos de final de curso destinados ao concurso constituem por si só um suporte duradouro e potenciador do efeito multiplicador.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	A atribuição de prémios aos projectos tem uma garantia de implementação associada, devendo recolher benefícios no curto prazo. Assim, pode considerar-se que a medida terá impactes no curto prazo embora de tipo indefinido pois depende dos projectos vencedores.
CBM5	Sim	Considera-se que existe uma responsabilização dos participantes justificada pela atribuição de prémios aos 3 melhores projectos e pelo acompanhamento dos projectos financiados nos anos seguintes à implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A EDP Distribuição tem experiência na organização de projectos similares, um exemplo disso é o concurso Ideias Luminosas (PPEC 2009-2010) e Concurso de Ideias de Negócio na área da eficiência energética (PPEC 2007). Adicionalmente, conta com a colaboração do DITS – Divisão de Inovação e Transferências do Saber, da Universidade de Coimbra, divisão com experiência na organização de cursos na área do empreendedorismo tecnológico.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Considera-se que esta medida assegura a não discriminação do ponto de vista geográfico/selecção dos participantes na medida em que prevê divulgar esta iniciativa a todas as escolas do ensino superior com cursos de engenharia nas áreas da electrotécnica, electromecânica, mecatrónica e energia que integrem uma componente de estágio ou projecto/dissertação obrigatória (cerca de 30 estabelecimentos de ensino).
EQ2	Média	Considera-se que esta medida assegura a equidade em termos da sua divulgação prévia, nomeadamente através do contacto individualizado com cada um dos estabelecimentos de ensino com alunos considerados potenciais beneficiários. O concurso será ainda divulgado no <i>website</i> da EDP. Considera-se que não está prevista uma adequada divulgação dos seus resultados.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Apesar já existirem medidas semelhantes, a existência de um concurso, com um prémio para a implementação do projecto vencedor continua a apresentar um carácter inovador. A promoção da temática da eficiência energética, efectuadas nestes moldes, no âmbito de trabalhos de fim de curso de instituições de engenharia, que constituem uma fonte muito relevante dos futuros profissionais desta área, confere à medida um maior grau de inovação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura descreve todas as fases de acção e desenvolvimento da medida de forma coerente, mas sem anexos explicativos detalhados ou outro tipo de informação de especial relevância.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores (número de candidaturas submetidas, relação entre o número de escolas alvo da medida e o número de projectos candidatos e distribuição estatística das classificações dos projectos candidatos). Adicionalmente, esta medida prevê, nos anos seguintes à sua implementação, um acompanhamento dos projectos financiados para aferir quanto aos resultados da sua penetração no mercado.

2.43 EDPD_I6 – CONCURSO CRIAÇÃO APLICAÇÃO WEB INTERACTIVA SOBRE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Esta medida destina-se aos consumidores mais jovens, público grande utilizador de equipamentos de electrónica. O facto desta medida ser um concurso, com a atribuição de prémios, tem um assinalável efeito multiplicador. Adicionalmente, ao ser um concurso para a criação de um jogo, uma actividade lúdica interactiva com uma forte componente de informação e de formação, torna ainda mais fácil transmitir a mensagem junto deste público. Todavia, existe alguma incerteza quanto aos projectos vencedores do concurso.
CBM2	Alta	O jogo vencedor do concurso bem como as propostas recebidas que tenham um mínimo de qualidade serão colocados no <i>website</i> ECO EDP e no da EDP Distribuição, constituindo suportes informativos duradouros.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Considera-se que esta medida, à semelhança das campanhas de sensibilização, vai ter a maioria dos benefícios tangíveis no médio e longo prazo.
CBM5	Sim	Considera-se que existe uma responsabilização dos participantes justificada pela atribuição de prémios aos 3 melhores projectos (vales para a compra de equipamento informático). Estes prémios contemplam um valor a entregar às escolas para a promoção de actividades associadas à eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A EDP Distribuição tem experiência na organização de projectos similares, como por exemplo o concurso Ideias Luminosas (PPEC 2009-2010) e o Concurso de Ideias de Negócio na área da eficiência energética (PPEC 2007).

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Esta medida é direccionada a todos os alunos finalistas de cursos superiores nas áreas de informática, programação ou desenvolvimento <i>Web</i> , sendo que se prevê divulgar a iniciativa a todas as escolas do ensino superior com cursos de Informática, Programação ou Desenvolvimento <i>Web</i> . Aos participantes, apenas lhes é requerido que procedam à sua inscrição e que cumpram o regulamento do concurso.
EQ2	Alta	A divulgação prévia da medida será feita através do contacto directo com as escolas superiores, de mailings, assim como através da disponibilização de toda a informação do concurso nos <i>websites</i> ECO EDP e da EDP Distribuição. A apresentação final dos resultados será feita através dos <i>websites</i> ECO EDP e da EDP Distribuição e num evento público.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Apesar já existirem medidas semelhantes, a existência de um concurso, com um prémio para a implementação do projecto vencedor continua a apresentar um carácter inovador. A promoção da temática da eficiência energética, efectuada nestes moldes, no âmbito de trabalhos de fim de curso de instituições de ensino confere à medida um maior grau de inovação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, não incluindo informação adicional de especial relevo.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução apenas sob o ponto de vista de alguns indicadores (dimensão do universo alvo, número de propostas a concurso e número de visitas ao <i>website</i> ECO EDP onde se encontra a informação do concurso).

2.44 EDPSU_I1 – TWIST – PROJECTO DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que esta acção de divulgação tem uma elevada eficácia na quebra de barreiras de mercado junto do público mais jovem na medida em que aposta na mobilização dos jovens através das novas tecnologias e das redes sociais, gerando grande interactividade e impacte. Adicionalmente, prevê a atribuição de prémios às escolas com melhores trabalhos e aos alunos e professores participantes.
CBM2	Alta	Esta medida deixa suportes informativos duradouros relevantes, na medida em que, para além dos conteúdos desenvolvidos e disponíveis no <i>website</i> , está prevista a distribuição de um livro com as boas práticas adoptadas pela comunidade escolar.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	Considera-se que o facto de ser entregue um prémio às três escolas vencedoras para implementação de medidas de eficiência energética contribui para aumentar o empenho das escolas e alunos e para a obtenção de resultados no curto prazo. Adicionalmente, o facto da entrega de prémios estar condicionada aos resultados obtidos na implementação das medidas potencia a obtenção de resultados no curto prazo.
CBM5	Sim	Existe um grande envolvimento dos participantes da medida dado que são os próprios alunos e professores a implementar algumas das acções preconizadas. Adicionalmente, considera-se que a entrega de um prémio às 3 escolas com melhores trabalhos contribui para uma maior responsabilização dos participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A EDP Serviço Universal tem uma experiência bastante vasta na implementação de projectos e acções de sensibilização no âmbito da eficiência energética. Actualmente, a EDP SU está a implementar a primeira edição deste projecto - TWIST – a tua energia faz a diferença (medida aprovada com o nome Geração 3E). Adicionalmente, a Sair da Casca também conta com experiência relevante, nomeadamente uma vasta experiência na comunicação pedagógica, tendo já desenvolvido mais de 100 projectos no universo escolar.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Este projecto será implementado em todo o país. Neste sentido, a adesão ao projecto será proposta às 851 escolas do Ensino Secundário existentes.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	Este projecto será divulgado junto das escolas utilizando várias ferramentas, nomeadamente: <i>mailing</i> , cartazes, redes sociais e notícias. Adicionalmente, as escolas irão receber informação sobre este projecto via Ministério da Educação. Os resultados desta medida serão divulgados no <i>website</i> do projecto e numa conferência que será organizada a nível nacional. Nesta conferência será ainda distribuído um livro com as boas práticas/compromissos assumidos pela comunidade escolar no âmbito deste projecto.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora por se dedicar a um nível escolar ainda pouco explorado no que diz respeito a medidas de eficiência energética. Em termos de estratégia de comunicação, esta medida assenta numa linguagem e <i>design</i> gráfico concebido especialmente para um público-alvo jovem. Em termos de grau de envolvimento, o projecto é inovador na medida em que valoriza o papel dos alunos, tornando-os nos principais actores / embaixadores da mudança de comportamentos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação. Esta candidatura inclui informação adicional relevante, nomeadamente informação relativa ao desenvolvimento da medida original, aprovada no âmbito do PPEC 2009-2010 (imagens de folhetos, cartazes, páginas do <i>website</i> , etc), o que permite antever com exactidão o conceito criativo desenvolvido pela medida.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	O Plano de medição e verificação prevê avaliar o projecto, as mudanças de atitude e de consumo. Será desenvolvido um questionário de avaliação da medida, a ser colocado <i>online</i> , que os alunos e professores das equipas de trabalhos serão incentivados a preencher. Adicionalmente, prevê-se realizar a verificação da execução da medida através do cálculo de vários indicadores, nomeadamente: número de escolas a assumir compromissos e número de compromissos individuais, visitas ao <i>website</i> do projecto e grau de satisfação revelado pelos professores e alunos nos questionários de avaliação <i>online</i> .

2.45 EDPSU_I2 – EXPOSIÇÃO ITINERANTE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A principal barreira que esta medida pretende combater é a falta de informação que existe junto dos consumidores residenciais relativamente à eficiência energética. Mais concretamente pretende-se demonstrar que não é preciso diminuir a qualidade de vida para obter poupanças significativas ao nível dos consumos energéticos e que, embora possa existir um custo inicial significativo, as poupanças energéticas obtidas ao longo do tempo de vida dos equipamentos, compensam o investimento realizado. Medida onde existe grande interactividade, nomeadamente a nível da experimentação, e material de divulgação ao qual os visitantes têm acesso, potenciando a sua eficácia na quebra de barreira.
CBM2	Média	Considera-se que esta medida deixa alguns suportes informativos duradouros na medida em que prevê a criação de uma página na internet com conteúdos e suportes informativos, incluindo também a possibilidade de fazer uma visita virtual à exposição, não existindo contudo garantia de permanência após a conclusão da medida. Adicionalmente, esta medida também prevê a distribuição de materiais informativos aos visitantes da exposição itinerante.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	As campanhas de divulgação contribuem para o aumento da consciência dos consumidores, considerando-se que a maioria dos benefícios tangíveis se vai verificar no médio e longo prazo em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	As medidas de divulgação, na generalidade, não permitem responsabilizar os participantes quanto aos seus resultados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A EDP Serviço Universal tem uma experiência bastante vasta na implementação de projectos no âmbito da eficiência energética. Adicionalmente, esta medida conta com a parceria do National Geographic Channel, que, no ano de 2009, participou com a EDP num projecto semelhante.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Esta medida consiste numa exposição itinerante e está pensada para chegar a todos os concelhos do país. Esta exposição será gratuita e estará disponível tanto para grupos organizados, como para indivíduos. Adicionalmente, está prevista a criação de uma página de internet que possibilitará uma visita virtual à exposição, para todos aqueles que não a possam visitar presencialmente.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	Considera-se que o modo de divulgação desta medida assegura equidade nomeadamente pela utilização dos seguintes meios: canais da FOX e National Geographic Channel, imprensa de âmbito nacional e regional, rádio e junto das entidades locais, nomeadamente autarquias e agências de energia que facilitem a comunicação junto da população local.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se que esta medida tem um carácter inovador nomeadamente porque demonstra às famílias, de forma prática e tangível, comportamentos e boas práticas fáceis de implementar.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, incluindo exemplos de alguma da informação que será afixada no percurso da habitação.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Média	A verificação do cumprimento da medida será realizada pela análise dos seguintes indicadores: número de distritos visitados, número de visitantes, visitas presenciais e via internet. Estes indicadores permitem aferir quanto à execução da medida, mas não quanto à alteração de comportamentos.

2.46 EDPSU_I3 – WEBVIDEOS EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida assenta numa campanha de divulgação passiva junto do público em geral e a principal barreira que pretende combater é a falta de informação dos consumidores residenciais relativamente à eficiência energética.
CBM2	Média	A disponibilização dos vídeos <i>online</i> potencia o efeito multiplicador da medida.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Considera-se que a implementação desta medida vai contribuir para a consciencialização dos consumidores para a adopção de comportamentos mais eficientes, contudo espera-se que a maioria dos benefícios tangíveis se verifique no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	As medidas de divulgação, na generalidade, não permitem responsabilizar os participantes quanto aos seus resultados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A EDP Serviço Universal apresenta experiência na implementação de projectos no âmbito da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Considera-se que esta medida assegura a não discriminação geográfica e ao nível dos participantes, ao disponibilizar a sua mensagem na internet, através de vídeos acessíveis a todos.
EQ2	Alta	Considera-se que o plano de divulgação da medida foi pensado por forma a contemplar todos os potenciais participantes, nomeadamente ao prever acções de divulgação com base na internet. Contudo, não é mencionada nenhuma acção de divulgação em termos de resultados finais da medida.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar de já existirem várias medidas de divulgação de informação a aconselhar o uso eficiente de energia, considera-se que esta medida é inovadora ao utilizar o vídeo como meio de divulgação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Média	Considera-se que o plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida e que permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores, nomeadamente: número de visualizações de cada vídeo e número de vezes que cada vídeo foi partilhado. Estes indicadores permitem aferir quanto à execução da medida, mas não quanto à alteração de comportamentos.

2.47 EDPSU_I4 – PAINEL DE CONSUMIDORES – SISTEMA DE GESTÃO DE CONSUMOS EM REDES INTELIGENTES

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que medidas de gestão da procura activas ou passivas que contribuam para o incremento da elasticidade da procura apresentam uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos. Esta medida traz benefícios adicionais associados à possibilidade de comparação dos resultados, em termos de redução de consumos, motivados pela existência de sistemas de gestão de consumo activos versus sistemas de gestão de consumos passivos.
CBM2	Alta	Considera-se que esta medida deixa suportes informativos duradouros ao elaborar um documento com a análise dos resultados obtidos, a ser disponibilizado no <i>website</i> da EDP. O facto de estar prevista a realização de um evento para a divulgação dos resultados obtidos potencia este efeito multiplicador.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	Considera-se que a implementação desta medida terá efeitos tangíveis relevantes a curto e médio prazo, considerando-se que a instalação de equipamentos de gestão activa de consumos permite obter efeitos tangíveis no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	A participação voluntária do participante pressupõe o envolvimento e a respectiva responsabilização do mesmo quanto aos resultados da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A EDP Serviço Universal tem experiência na implementação de projectos no âmbito da eficiência energética, estando inclusive a implementar medidas no âmbito do PPEC 2009-2010.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Inicialmente, o público alvo vai ser o mesmo do projecto InovGrid, o que implica uma concentração geográfica em Évora. O alargamento do âmbito geográfico desta medida está condicionado à extensão do projecto InovGrid.
EQ2	Alta	As acções de divulgação prévia da medida serão realizadas com recurso ao <i>website</i> ECO EDP e às lojas EDP. As acções de divulgação dos resultados consistem num documento a ser disponibilizado no <i>website</i> da ECO EDP, assim como, num evento a ser realizado para o público em geral.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se que esta medida é inovadora na medida em que compara os benefícios obtidos com a implementação de sistemas de gestão de consumos activos e passivos contribuindo assim para o estudo de um assunto pouco documentado, bem como pelo grau de envolvimento que exige dos participantes. Salienta-se que a sua participação será orientada por brochuras com as instruções necessárias à utilização dos sistemas e para o reporte de informação periódico, assim como, pela disponibilização de uma linha de apoio para esclarecimento de dúvidas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, não incluindo informação complementar sobre os equipamentos a instalar.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição inclui a análise dos seguintes indicadores: número de inscrições por parte dos interessados, número de participantes que dão a indicação de que estariam dispostos a adquirir este equipamento e número de participantes dos grupos A e B que alteraram comportamentos ao longo deste período face às informações fornecidas pelo sistema. Adicionalmente serão comparadas as poupanças obtidas em cada um dos grupos, que constitui o objectivo da medida.

2.48 EDPSU_I5 – MAIS DE 100 MANEIRAS DE DIMINUIR A SUA CONTA DE ELECTRICIDADE

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida assenta numa campanha de divulgação passiva junto do público em geral, pretendendo combater a barreira da falta de informação. Mais concretamente, pretende demonstrar aos consumidores residenciais que é possível realizar uma utilização mais eficiente de energia, mantendo o nível de conforto. Para alcançar este objectivo, esta medida aposta em conselhos práticos e simples.
CBM2	Média	A medida consiste na distribuição de uma brochura, que será também disponibilizada <i>online</i> , no <i>website</i> da EDP SU e ECO EDP.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Com a implementação desta medida espera-se contribuir para a consciencialização dos consumidores residenciais para um consumo mais eficiente de energia. Contudo, considera-se que a maioria dos benefícios tangíveis se verifique no longo prazo, sendo resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	As medidas de divulgação, na generalidade, não permitem responsabilizar os participantes quanto aos seus resultados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A EDP Serviço Universal apresenta experiência na implementação de projectos no âmbito da eficiência energética. Adicionalmente, conta com a parceria de I&D INESC Coimbra e ISR-UC, entidades com experiência na área da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Considera-se que a medida abrangerá toda a população através da distribuição gratuita da brochura em papel estando também acessível através da internet.
EQ2	Alta	Está prevista a distribuição da brochura em papel (250 000 exemplares), assim como, a sua disponibilização na internet, no <i>website</i> da EDP SU e ECO EDP.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Considera-se que medidas de informação e aconselhamento sobre o consumo eficiente de energia, em formato de brochura, tendo como público-alvo os consumidores residenciais, não são particularmente inovadoras.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	Será realizado um relatório final contendo informação sobre o número de brochuras distribuídas, a repartição geográfica da distribuição, a repartição por tipologia de local de distribuição e o número de <i>downloads</i> da brochura através do <i>website</i> do promotor. Considera-se que a análise destes indicadores permite verificar o grau de sucesso na implementação desta medida.

2.49 EDPSU_I6 – SISTEMA DE GESTÃO DE CONSUMOS EM ESCOLAS SECUNDÁRIAS

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que medidas de gestão da procura activas ou passivas que contribuam para o incremento da elasticidade da procura apresentam uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos. Adicionalmente, a capacidade de quebra de barreira de mercado é reforçada pelo facto de a medida ter uma componente formativa forte em sala de aula.
CBM2	Alta	Toda a documentação de suporte a esta medida – estudos de caso, documentários e documentos de análise de resultados – será divulgada, nomeadamente <i>online</i> , para que todas as escolas lhe possam aceder, potenciando o efeito multiplicador.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	Considera-se que é elevada a probabilidade desta medida ter efeitos a curto prazo nomeadamente, porque os Conselhos Directivos das escolas vão ter a possibilidade de verificar os consumos das suas escolas numa base horária, podendo aferir que equipamento ou situações originaram maior consumo e analisar que medidas deverão ser tomadas para reduzir estes consumos. As consequências desta alteração de comportamento estão comprovadas por vários estudos nomeadamente os enviados em anexo pelo promotor. Estes estudos descrevem que o conhecimento dos consumos em tempo real leva a reduções de consumo significativas, na ordem dos 10%.
CBM5	Sim	Considera-se que existe um considerável grau de envolvimento e responsabilização dos participantes, seja pelos requisitos que lhes são exigidos para que consigam candidatar (para se candidatar, cada escola terá de preencher uma ficha com os seus dados e elaborar uma carta de motivação), seja por causa do prémio, no valor de 5 000€ que será atribuído à escola que conseguir uma maior redução de consumo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A EDP Serviço Universal tem experiência na implementação de projectos no âmbito da eficiência energética. Na implementação desta medida, a EDP SU conta com a parceria da ISA, empresa portuguesa que desenvolve actividades nas áreas da gestão remota, automação e controlo. A ISA participou na medida ecoFamílias do PPEC 2007, como fornecedora de equipamento – iMeter – para a medição dos consumos dos consumidores participantes. Esta experiência é considerada relevante para a implementação deste tipo de medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Considera-se que esta medida, tendo como público-alvo as escolas – funcionários, alunos e professores - tem potencial para chegar a todos os segmentos de consumidores, independentemente do estrato social e localização geográfica. São seleccionadas as duas escolas por distrito que mediante o preenchimento de uma ficha de candidatura, apresentem os melhores argumentos para envolver os alunos.
EQ2	Alta	As acções de divulgação prévia da medida vão abranger a totalidade das escolas secundárias do país, e serão realizadas através de comunicações <i>online</i> e contactos directos. Será elaborado um relatório final e documentários com os alunos, que serão divulgados <i>on-line</i> .
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Esta medida é considerada inovadora pelo grau de envolvimento dos participantes demonstrado aquando da realização da candidatura e pelo tipo de tecnologia envolvida, que para além de um equipamento de contagem de electricidade, inclui sensores de humidade, temperatura interior, etc.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação. Adicionalmente, em anexo, são apresentados 3 estudos que defendem que os consumidores quando confrontados com os seus dados de consumo em tempo real são induzidos a efectuarem reduções no seu consumo de energia.
QAM2	Alta	A medida realiza um exercício, tipo análise custo-benefício, onde se estima um potencial de redução de consumos de 10% com base num estudo apresentado.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	Considera-se que o plano de medição e verificação desta medida está em linha com os seus objectivos nomeadamente ao prever a análise dos seguintes indicadores: número de escolas contactadas, número de alunos envolvidos no projecto, número de professores envolvidos no projecto, número de visitas mensais ao <i>website</i> e evolução do consumo.

2.50 ENA_IO1 – SORRIA, ESTÁ A CONSUMIR MENOS ENERGIA!

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida visa a quebra da barreira de mercado de falta de informação relativa à utilização racional de energia na faixa etária 35-40 anos, considerando-se que as acções de informação têm uma eficácia média.
CBM2	Alta	DVD com os <i>spots</i> (mensagem vídeo de curta duração) e <i>website</i> específico.
CBM3	Não	A medida destina-se à população em geral da faixa etária 35-40 anos.
CBM4	Média	As medidas de divulgação contribuem para a consciencialização dos consumidores, todavia ao apresentarem um distanciamento do consumo de energia, diminui a sua eficácia no curto e no médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	As medidas de divulgação, na generalidade, não permitem responsabilizar os participantes quanto aos seus resultados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência na área da eficiência energética, encontrando-se a implementar uma medida, no âmbito do PPEC 2009-2010.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	O filme será exibido nas salas de cinema de todo o país.
EQ2	Alta	A medida será divulgada na página da ENA e na página do projecto.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Esta medida de divulgação apresenta algum grau de inovação em termos de estratégia de comunicação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Média	A medida apresenta uma análise benefício-custo, que carece de maior fundamentação dos seus pressupostos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida sendo apresentados os indicadores (número de DVDs produzidos e distribuídos; número de exhibições em salas de cinema; número de espectadores em salas de cinema; número de exhibições em TV; número de exhibições em TV's <i>online</i>). Estes indicadores permitem aferir quanto à execução da medida, mas não quanto à alteração de comportamentos.

2.51 ENA_IO2 – EDUCAR PARA A ENERGIA

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a quebra da barreira de mercado de falta de informação na comunidade escolar, englobando simuladores de comportamentos na sala de aula e jogos didácticos de pergunta e resposta interactiva, o que aumenta a eficácia na quebra da barreira de mercado.
CBM2	Alta	Será elaborado um guia de utilização e boas práticas energéticas, que dê autonomia e suporte aos professores no tratamento destas questões. Serão ainda inseridos conteúdos e disponibilizado um “ <i>help desk</i> ” na plataforma <i>Moodle</i> do Ministério da Educação, ou no <i>website</i> do projecto.
CBM3	Não	A medida destina-se às Escolas Secundárias e às Escolas de 2º e 3º Ciclo.
CBM4	Média	As medidas de divulgação contribuem para a consciencialização dos consumidores, todavia ao apresentarem um distanciamento do consumo de energia, diminui a sua eficácia no curto e no médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	As medidas de divulgação, na generalidade, não permitem responsabilizar os participantes quanto aos seus resultados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e o parceiro têm experiência na área da eficiência energética, encontrando-se o promotor a implementar uma medida, no âmbito do PPEC 2009-2010.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Este projecto destina-se a todas as escolas secundárias e escolas de 2.º e 3.º ciclo, a nível nacional, sendo a distribuição das ferramentas de realidade aumentada feita em primeira mão, através das sessões de formação/esclarecimento nas diversas direcções regionais de educação.
EQ2	Alta	A divulgação será feita através dos canais internos das Direcções Regionais de Educação, da criação de um <i>website</i> dedicado ao projecto, de páginas de perfil nas várias redes sociais e de notas de imprensa.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Como medida de divulgação junto das escolas, não se apresenta particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Média	A medida apresenta uma análise benefício-custo, que carece de maior fundamentação dos seus pressupostos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida sendo apresentados os indicadores (Número de <i>kits</i> (realidade aumentada e guias) distribuídos por escola e por localização geográfica; Número de visitantes no <i>website</i> ; Número de downloads no <i>moodle</i> e no <i>website</i> ; Número de acções de formação/esclarecimento; Número de contactos (telefónicos/e-mail); Número de referências na comunicação social; Número de questionários de avaliação do projecto aplicados). Estes indicadores permitem aferir quanto à execução da medida, mas não quanto à alteração de comportamentos.

2.52 ENA_IO3 – EcoSAVE - SENSIBILIZAÇÃO PARA A UTILIZAÇÃO EFICIENTE DE ELECTRODOMÉSTICOS

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a quebra da barreira de mercado de falta de informação através de um simulador comportamental, demonstrando aos consumidores que o consumo de energia é função do tipo de utilização.
CBM2	Alta	Considera-se que o simulador comportamental e o guia de boas práticas em papel, constituem suportes informativos duradouros.
CBM3	Não	A medida destina-se à população em geral, não se encontrando entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	Os consumidores são informados sobre as melhores práticas de forma interactiva. A simulação da influência dos comportamentos no consumo de energia eléctrica potencia a tangibilidade da medida no curto e médio prazo.
CBM5	Não	As medidas de divulgação, na generalidade, não permitem responsabilizar os participantes quanto aos seus resultados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os parceiros têm experiência na área da eficiência energética, encontrando-se o promotor e alguns dos parceiros a implementar medidas, no âmbito do PPEC 2009-2010.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	O simulador assenta numa plataforma <i>Web</i> , estando por isso disponível para a população em geral. O guia será distribuído na área de actuação do promotor e parceiros. As acções de sensibilização serão também realizadas na área de actuação do promotor e parceiros.
EQ2	Alta	A medida será divulgada em acções de lançamento junto da comunicação social local, e eventualmente nacional, artigos para a comunicação social e cartazes e num seminário para apresentação dos resultados do projecto.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se que a medida é inovadora pelo facto de desenvolver um simulador comportamental.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Média	A medida apresenta uma análise benefício-custo, que carece de maior fundamentação dos seus pressupostos.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida sendo apresentados os indicadores (Qualidade dos ensaios realizados; Qualidade do simulador desenvolvido; N.º de <i>links</i> para <i>website</i> ; N.º de visitas ao <i>website</i> ; Qualidade do guia realizado; N.º de artigos nos órgãos de comunicação social; N.º de lojas aderentes; N.º de locais de distribuição dos guias). Estes indicadores permitem aferir quanto à execução da medida, mas não quanto à alteração de comportamentos.

2.53 END_I1 – PORTAL TWENERGY

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida consiste na criação de uma página de internet que possibilita a partilha de experiências num fórum e o lançamento de desafios. Considera-se que o desenvolvimento deste tipo de acções de divulgação que abrange um conjunto de acções diversificado que consiste em formar uma espécie de comunidade <i>online</i> dedicada à eficiência energética tem uma eficácia média na quebra das barreiras de mercado.
CBM2	Média	Esta medida consiste na criação de um portal TWEnergy que consiste numa ferramenta com conteúdos informativos, estudos e ferramentas de apoio à decisão. Adicionalmente, esta medida prevê a criação de uma comunidade <i>online</i> dedicada à poupança energética. Através destas acções, espera-se criar um efeito multiplicador na divulgação desta mensagem, não existindo contudo garantia de manutenção do portal após o término da medida.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Considera-se que como medida de divulgação a maioria dos benefícios tangíveis ocorre no médio e longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Sim	Considera-se que existe envolvimento dos participantes, estando prevista a realização de pequenos desafios que pressupõem a atribuição de brindes/votos para projectos solidários.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A Endesa Energia tem experiência no desenvolvimento de medidas de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Considera-se que esta medida garante equidade do ponto de vista geográfico e da escolha dos beneficiários, visto tratar-se de um portal de internet acessível por qualquer pessoa com acesso à internet.
EQ2	Alta	Considera-se que as acções de divulgação desta medida contemplam todos os potenciais participantes, nomeadamente através das seguintes estratégias de <i>marketing</i> : melhoria da indexação em motores de busca, publicidade através da criação de <i>banners</i> , campanhas de envio de e-mails utilizando a base de dados própria, utilização de aplicações do tipo Facebook e publicação de vídeos em sítios de alto tráfego (por exemplo: youtube). Não se encontraram referências quanto à divulgação dos resultados da medida.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se que esta medida é inovadora ao propor a realização de acções/atribuição de recompensas mediante a obtenção de poupanças energéticas, assim como pelo facto de se tratar da criação de uma comunidade virtual dedicada à promoção da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, nomeadamente quanto às potencialidades e funcionalidades da plataforma de internet.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe, nomeadamente através do cálculo dos seguintes indicadores: número de acessos ao portal, número de utilizadores registados, número de conselhos/intercâmbios de informação publicados pelos utilizadores e número de pontos/prémios trocados, predominância geográfica e etária dos utilizadores, nível de eficiência dos utilizadores no teste realizado na plataforma. Estes indicadores permitem aferir quanto à execução da medida, mas não quanto à alteração de comportamentos.

2.54 END_I2 – AUDIT - SISTEMA INTERACTIVO DE ACOMPANHAMENTO DE QUALIDADE DE CONSUMO

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de auditoria energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	Serão desenvolvidos os seguintes suportes informativos duradouros: plataforma internet AUDIT, relatórios de auditoria, base de dados.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	A predisposição do consumidor participante para a realização de auditorias revela interesse em adoptar medidas de redução de consumos de energia. Este efeito é potenciado pelo facto desta medida prever que os beneficiários paguem os custos decorrentes da implementação do sistema, no caso de se verificar o abandono do programa num prazo inferior a cinco anos.
CBM5	Sim	Considera-se que as auditorias, ao pressuporem o envolvimento dos participantes de forma voluntária, constituem uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Considera-se que a Endesa Energia tem experiência no desenvolvimento de medidas de eficiência energética, nomeadamente no âmbito de edições anteriores do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A equidade ao nível do sector de actividade e da localização geográfica do beneficiário é um dos critérios de selecção dos participantes. A selecção das 40 entidades participantes terá em conta a sua distribuição geográfica, com o objectivo de garantir uma amostra equilibrada do universo de instalações em Portugal.
EQ2	Alta	A divulgação prévia desta medida vai consistir em anúncios na comunicação social e contactos directos com os potenciais participantes. Relativamente à divulgação dos resultados é referido que será feita através do <i>website</i> da Endesa e da realização de um <i>workshop</i> .
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A realização de auditorias energéticas não é uma medida particularmente inovadora. Porém, considera-se que esta medida, ao incluir uma ferramenta interactiva, é inovadora no grau de envolvimento que exige dos participantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária à sua análise. No entanto, não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Média	A candidatura apresenta um exercício interessante, numa óptica benefício-custo, embora alguns dos seus pressupostos careçam de fundamentação, nomeadamente o potencial de redução de consumo unitário de 10%.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Média	O processo de medição e verificação desta medida vai ser realizado com base no próprio sistema. Adicionalmente, a Endesa vai assegurar a continuidade desta medida, por um período mínimo de cinco anos, assegurando o reporte dos dados e resultados obtidos à ERSE. Todavia não são apresentados na candidatura os indicadores que irão ser analisados.

2.55 ENERG_IO1 – SHORT LIST – AS ACÇÕES MAIS EFICAZES PARA POUPAR ENERGIA NO SECTOR RESIDENCIAL

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que a medida tem eficácia média na quebra de barreiras, dado que aumenta o nível de informação dos consumidores sobre o potencial de poupança energética, devido à sua componente de divulgação.
CBM2	Alta	O estudo constitui por si próprio um suporte informativo duradouro.
CBM3	Não	A medida destina-se sector residencial de todo o território nacional.
CBM4	Média	Devido à componente de divulgação dos resultados do estudo, incluindo a publicação de uma lista das 10 acções mais eficazes para poupar energia no sector residencial, considera-se que a medida poderá ter efeitos tangíveis no médio prazo.
CBM5	Não	A medida não pressupõe um envolvimento dos consumidores de modo a constituir uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor e os parceiros têm experiência na área da eficiência energética na iluminação, encontrando-se o promotor a implementar uma medida no âmbito do PPEC 2009-2010.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os beneficiários são todos os consumidores de energia eléctrica de Portugal. A componente de divulgação do estudo assegura que todos possam vir a beneficiar desta medida.
EQ2	Alta	Será realizada uma conferência com o autor do estudo nos EUA, para apresentação dos resultados, elaborada uma página <i>Web</i> do projecto e editados materiais de divulgação.
EQ3	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar de já existirem alguns estudos na área da eficiência energética, este tipo de estudos não tem sido prática corrente no mercado dos serviços de energia em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura contém a informação necessária sendo apresentada de forma clara e muito bem detalhada.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida sendo apresentados vários indicadores, nomeadamente: número das acções e tipologia das acções realizadas; cumprimento das acções previstas; número de visitas ao <i>website</i> do projecto; número de entidades às quais sejam entregues materiais; relevância atribuída por entidades externas ao projecto; taxa de sucesso na submissão de propostas para conferências/encontros científicos nacionais.

2.56 FCT_IO1 - PCEEE - PORTUGAL EM CONFERÊNCIA PARA UMA POLÍTICA ENERGETICAMENTE EFICIENTE

Concurso: Intangível destinado a outros promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Sendo uma conferência sobre eficiência energética, que procura debater esta temática junto de públicos especializados, considera-se que tem uma eficácia média.
CBM2	Média	É referido que os participantes terão acesso em formato digital às comunicações realizadas na conferência, contudo considera-se que o seu efeito multiplicador não é relevante.
CBM3	Não	A medida não se destina especificamente a segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Considera-se que a realização deste tipo de conferências apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e no médio prazo.
CBM5	Sim	A participação voluntária pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência no desenvolvimento de uma medida semelhante.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se ao público em geral com interesse em participar na conferência.
EQ2	Alta	A medida será divulgada pela comunicação social e pelo <i>website</i> da conferência ficando disponíveis no <i>website</i> as comunicações efectuadas.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Não se considera que a medida seja particularmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida inclui os elementos necessários para a sua análise.
QAM2	Baixa	A análise benefício-custo não é efectuada.
QAM3	Alta	A candidatura apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e dos custos envolvidos.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores: número de comunicações submetidas, número de comunicações aceite, número de participantes, número de visitas ao <i>website</i> .

2.57 GALP_I1 – PROJECTO DE EDUCAÇÃO PARA A EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA, DIRIGIDO AOS ALUNOS DO 1.º E 2.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A principal barreira de mercado que se pretende ultrapassar está relacionada com a dificuldade em ultrapassar a resistência na adopção de novas atitudes face à eficiência no consumo de energia. Depositando nas crianças entre os 6 e os 12 anos a responsabilidade de divulgarem esta mensagem e zelarem pela aplicação de boas práticas na sua escola, em sua casa e junto dos diferentes meios com os quais têm contacto, estamos a potenciar a comunicação das mensagens e a alteração dos comportamentos. Considera-se que a eficácia é alta uma vez que para além da divulgação, a medida inclui a realização de um concurso entre escolas, através da constituição de brigadas de alunos com objectivos definidos ao nível da redução dos consumos energéticos e prevê a implementação de diagnósticos energética no parque escolar, sendo atribuídos prémios às escolas, alunos e famílias no valor de 50 000 euros.
CBM2	Alta	Esta medida utilizará como principal base de comunicação um <i>website</i> . Este <i>website</i> é considerado de fácil actualização. Adicionalmente serão criados suportes para ajudarem as escolas a levarem a cabo as suas acções, nomeadamente cartazes, autocolantes, CDs com conteúdos, fichas de actividades para os alunos, jogos, etc, que constituem uma componente de perenidade da medida, pois deixa suportes físicos passíveis de reutilização.
CBM3	Não	Esta medida destina-se directamente às crianças entre os 6 e os 12 anos, segmento que não tem associadas importantes barreiras de mercado/informação.
CBM4	Alta	O facto de cada escola desenvolver auditorias/diagnósticos energéticos e da medida ter uma componente de concurso forte contemplando a atribuição de prémios, contribui para a medida ter efeitos no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	A medida propõe-se atribuir prémios aos melhores trabalhos recebidos, o que promove um maior envolvimento das escolas e dos seus alunos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	Tanto o promotor, como os parceiros, apresentam experiência associada à implementação de projectos associados à mudança de comportamentos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A informação associada a esta medida vai estar disponível num <i>website</i> . Desta forma não existe barreiras ao seu acesso, sendo implementada em escolas do 1.º e 2.º ciclo do ensino básico de todo o país, de modo abrangente.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Média	A divulgação da medida será efectuada através do envio, via postal, de materiais de apresentação (carta e folheto) para todas as escolas do 1.º e 2.º ciclo do ensino básico. Esta divulgação também será realizada pelo Ministério da Educação. Adicionalmente, será implementada uma acção de <i>telemarketing</i> junto de todas as escolas, no sentido de incentivar a adesão à medida e esclarecer quaisquer dúvidas. Não se encontram referências quanto à divulgação dos resultados desta medida.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Continua a ser inovadora a implementação de uma medida desta envergadura e uma população escolar tão juvenil, o que associado ao modelo de concurso constitui uma forma inovadora de sensibilização dos alunos. A medida é também inovadora pelo envolvimento que exige aos participantes, sendo estes incentivados a organizarem-se em "brigadas", de acordo com os temas que estão a desenvolver.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Candidatura bem apresentada, omissa de erros e detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, apresentando bastante pormenor nas suas várias fases de concretização.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas de implementação, apresentando os custos orçamentados enquadrados em termos temporais.
QAM4	Alta	O controlo do nível da implementação da medida será realizado a partir de um conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos. Seguem-se alguns indicadores a serem analisados: escolas aderentes, alunos envolvidos no projecto, professores envolvidos no projecto e trabalhos colocados a votação. Adicionalmente serão consideradas as respostas dos professores ao questionário disponibilizado no <i>website</i> , bem como as mudanças de comportamento face ao consumo de energia observadas pelos professores e relatadas nos trabalhos submetidos.

2.58 HOME_I1 – DESAFIO ENERGIA

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que a implementação deste tipo de medidas no seio de um grupo económico constitui um incentivo à adopção de medidas de racionalização de consumos nas várias unidades. Adicionalmente, considera-se que esta medida é eficaz em vencer a barreira do desalinhamento de interesses entre os investidores e utilizadores (organização vs colaboradores).
CBM2	Alta	Serão distribuídos manuais para a redução de consumos em edifícios de serviços, manuais de leitura e interpretação dos dados recolhidos e uma análise dos resultados do concurso. Adicionalmente, o monitorizador poderá ficar na posse da empresa e a plataforma de internet continuará activa.
CBM3	Não	A medida destina-se ao público empresarial em geral, não se destinando portanto a segmentos onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.
CBM4	Alta	Esta medida apresenta um forte carácter de tangibilidade por compreender a instalação de um sistema de monitorização de consumos associada a forte envolvimento dos beneficiários.
CBM5	Sim	Considera-se que o modo de envolvimento dos consumidores é bastante criativo e potenciador do sucesso da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor apresenta experiência na área da eficiência energética, mais concretamente na área da certificação energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será acessível aos consumidores empresariais em todo o território nacional que tenham acesso à internet e potência contratada superior ou igual a 20,7kVA. Serão aceites, por ordem de chegada, empresas/departamentos que inscrevam um mínimo de 2 equipas de 5 ou mais elementos e que tenham um quadro eléctrico independente.
EQ2	Média	A medida será divulgada na rádio, rede de multibanco, jornais e internet. Não é feita qualquer referência quanto à divulgação de resultados para o universo das empresas participantes.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se que a medida é inovadora pelo tipo de ferramenta de medição que utiliza e por criar uma dinâmica de envolvimento dos beneficiários que promove a adopção voluntária de medidas conducentes à melhoria do desempenho energético da empresa. Adicionalmente, esta medida promove que o envolvimento dos participantes se prolongue para além do período de implementação da medida, ao prever que a plataforma fique disponível ao longo de 15 anos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura é bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, contendo anexos explicativos de especial relevância, tais como um <i>paper</i> sobre o potencial de poupança, uma proposta de desenvolvimento da plataforma Web e um plano de divulgação da medida.
QAM2	Alta	A medida apresenta uma fundamentação económica, em termos de análise benefício-custo, sendo a mesma baseada essencialmente num <i>paper</i> sobre o potencial de poupança dos equipamentos de monitorização.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores, nomeadamente o número de acções realizadas e de empresas envolvidas, custo por acção e as poupanças obtidas.

2.59 HOME_I2 – ALERTA EFICIENTE

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que a medida tem uma eficácia média na quebra de barreiras dado que aumenta o nível de informação dos consumidores sobre o potencial de poupança energética.
CBM2	Média	Todos os alertas enviados estarão disponibilizados no <i>website</i> em anos seguintes.
CBM3	Não	A medida destina-se ao público residencial em geral, não se destinando portanto a segmentos onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.
CBM4	Média	Tratando-se de uma medida de divulgação que não envolve especialmente os consumidores não são esperados resultados de curto e médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	Trata-se de uma campanha de informação, considerando-se que a forma de envolvimento dos participantes não os responsabiliza quanto às poupanças que a medida procura induzir.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor apresenta experiência mais concretamente na área da certificação energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será acessível aos consumidores em todo o território nacional que tenham acesso à internet e façam a inscrição no <i>website</i> para receber os alertas.
EQ2	Alta	A medida será divulgada da rádio, rede de multibancos, jornais e internet.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora no âmbito do PPEC, pelo modo como chega ao público-alvo e pela sua estratégia de comunicação. Esta medida prevê uma personalização geográfica dos alertas de modo a adaptar as dicas sugeridas, às condições atmosféricas sentidas em cada região.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária à sua análise embora não seja explícita no número de acções que pretende desenvolver.
QAM2	Média	A medida apresenta uma fundamentação económica, em termos de análise benefício-custo carecendo de maior fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação permite concluir sobre o nível de execução da medida, nomeadamente através do acompanhamento dos seguintes indicadores: número de acções realizadas e custo médio por acção.

2.60 HOME_I3 – ESCOLA EFICIENTE

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de diagnósticos energéticos ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	É providenciada informação individualizada sobre os gastos de consumos das escolas, formulando conselhos de economia adequados. Paralelamente serão realizadas formações sobre o modo de implementação das medidas de economia a adoptar e será publicada uma brochura de divulgação dos resultados.
CBM3	Não	A medida destina-se ao público residencial em geral, não se destinando portanto a segmentos onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.
CBM4	Média	O facto de a medida disponibilizar informação relevante contribui de algum modo para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	A realização dos diagnósticos pressupõe o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na área da certificação energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será acessível a 800 escolas do ensino pré-escolar, básico 1.º ciclo e creches, sejam públicas ou privadas, por todo o território nacional. As primeiras 400 candidaturas serão aceites por ordem de chegada e as segundas 400 pelo potencial de poupança que apresentam.
EQ2	Alta	A medida será divulgada via <i>e-mail</i> /carta para os potenciais beneficiários e de anúncios de jornal. Será publicada uma brochura de divulgação dos resultados (incluindo jogos) a enviar às escolas, participantes ou não da medida.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora ao promover a realização de auditorias energéticas. Contudo, salienta-se o facto da medida promover a realização de auditorias apoiadas numa plataforma informática que irá centralizar toda a informação gerada no processo, desde a recolha, cálculo e análise de dados, até à emissão do relatório de diagnóstico.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida descreve todas as fases de acção e desenvolvimento da medida de forma detalhada, sendo acompanhada de anexos explicativos de grande relevância, tais como um modelo de relatório de certificação, detalhe da plataforma informática de apoio à execução da medida e <i>benchmarks</i> europeus de medidas de eficiência em escolas.
QAM2	Alta	A medida apresenta uma fundamentação económica, em termos de análise benefício-custo suportada em adequada fundamentação com base em estudos de caracterização energética das escolas do Alentejo e com base um estudo de <i>benchmark</i> da Intelligent Energy Europe, que abrangeu 90 escolas em vários países onde se realizaram auditorias energéticas.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua execução mediante o acompanhamento dos indicadores relativos número de acções realizadas, número de relatórios realizados, número de acções de formação realizadas, custo médio por acção, potencial de poupança anual e custos evitados. Falta no entanto um indicador que contabilize as medidas que foram de facto implementadas na sequência das recomendações feitas, bem como a respectiva poupança obtida.

2.61 HRCENTRO_IO1 – ILUMINAÇÃO EFICIENTE NO SECTOR DA HOTELARIA E RESTAURAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater a barreira de mercado identificada como falta de informação, sendo para cada participante elaborado um projecto de uma solução da iluminação eficiente com a referência da tecnologia e custos envolvidos médios de mercado da sua implementação, apresentando uma boa capacidade de quebrar barreiras de mercado.
CBM2	Alta	Será elaborado um manual sobre iluminação eficiente específico para o sector da hotelaria e restauração.
CBM3	Não	A medida destina-se ao sector da hotelaria e restauração da Região Centro.
CBM4	Média	A predisposição do consumidor participante para a realização dos projectos revela que está interessado em adoptar medidas de redução de consumos de energia.
CBM5	Sim	A realização dos diagnósticos pressupõe o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor tem conhecimento do sector e o seu parceiro no sector de serviços de energia.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se ao sector da hotelaria e restauração da Região Centro, área de actuação do promotor, sendo os participantes seleccionados por ordem de inscrição.
EQ2	Alta	A medida será divulgada no <i>website</i> da HRCentro, assim como no do parceiro e nos órgãos de comunicação social de âmbito regional e nacional. Para concluir a medida, será realizado um seminário de apresentação dos resultados obtidos. Os resultados serão igualmente divulgados através de órgãos de comunicação social.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora ao promover a realização de projectos de iluminação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	Não é efectuada uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação não é detalhado, sendo identificados indicadores de sucesso da medida (número de artigos publicados no <i>website</i> da HR-Centro, sobre o tema Eficiência Energética; número de candidaturas; número de participantes aprovados; número de projectos luminotécnicos efectuados; número de exemplares do manual; número de <i>download's</i> efectuados do manual no <i>website</i> da HR-Centro; número de participantes no Seminário). Deveria também ser analisado o potencial de poupança, assim como a redução efectiva da energia.

2.62 IBD_I1 – ACOMPANHAMENTO ENERGÉTICO ILHAS

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	Será criado um manual de boas práticas complementado com <i>case studies</i> das empresas que participaram na medida.
CBM3	Não	A medida destina-se a 20 empresas do sector industrial e serviços das regiões autónomas, não se destinando portanto a segmentos onde as barreiras de mercado são mais pronunciadas.
CBM4	Média	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento directo do beneficiário o que associado à informação obtida, potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo. Adicionalmente, esta medida prevê o apoio e acompanhamento na implementação das soluções de economia de energia, bem como a formação de quadros responsáveis na área energética.
CBM5	Sim	A realização dos diagnósticos pressupõe o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na área da eficiência energética, nomeadamente na área das auditorias energéticas, estando inclusive a implementar uma medida semelhante aprovada no PPEC 2008.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	São seleccionadas 20 empresas com consumo anual inferior a 500 tep em todo o território das regiões autónomas. Nas empresas seleccionadas o consumo eléctrico deve representar mais de metade dos consumos totais de energia primária.
EQ2	Alta	A medida será divulgada por intermédio das associações empresariais, contactos directos, brochuras informativas enviadas via <i>mailing</i> e através do <i>website</i> da Iberdrola. Serão realizadas acções de divulgação de resultados, em articulação com as associações empresariais, através do <i>website</i> da Iberdrola e dos <i>media</i> de cobertura nacional e será criado um manual de boas práticas.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora ao promover a realização de auditorias energéticas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura é bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, contendo anexos explicativos de especial relevância, tais como, um exemplo de relatório de auditoria. No entanto, apresenta algumas lacunas de informação, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Alta	A medida apresenta uma fundamentação económica, em termos de análise benefício-custo, sendo a mesma baseada na experiência recolhida pela implementação de medidas semelhantes ao abrigo do PPEC 2008.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	Considera-se que o plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida e que permite concluir sobre a sua boa execução. Neste plano são considerados vários indicadores, nomeadamente o potencial de poupança, assim como o consumo evitado devido à implementação das acções propostas.

2.63 IBD_I2 – ACOMPANHAMENTO ENERGÉTICO INDÚSTRIA

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	Será criado um manual de boas práticas complementado com <i>case studies</i> das empresas que participaram na medida.
CBM3	Não	A medida destina-se a 50 empresas do sector industrial, não se destinando portanto a segmentos onde as barreiras de mercado são mais pronunciadas.
CBM4	Média	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento directo do beneficiário o que associado à informação obtida, potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo. Adicionalmente, esta medida prevê o apoio e acompanhamento na implementação das soluções de economia de energia, bem como a formação de quadros responsáveis na área energética.
CBM5	Sim	A realização dos diagnósticos pressupõe o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na área da eficiência energética, nomeadamente na área das auditorias energéticas, estando inclusive a implementar uma medida semelhante aprovada no PPEC 2008.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	São seleccionadas 50 empresas com consumo anual inferior a 500 tep em todo o território continental. Nas empresas seleccionadas o consumo eléctrico deve representar mais de metade dos consumos totais de energia primária.
EQ2	Alta	A medida será divulgada por intermédio das associações empresariais, contactos directos, brochuras informativas enviadas via <i>mailing</i> e através do <i>website</i> da Iberdrola. Serão realizadas acções de divulgação de resultados, em articulação com as associações empresariais, através do <i>website</i> da Iberdrola e dos <i>media</i> de cobertura nacional e será criado um manual de boas práticas.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora ao promover a realização de auditorias energéticas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura é bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, contendo anexos explicativos de especial relevância, tais como, um exemplo de relatório de auditoria. No entanto, apresenta algumas lacunas de informação, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Alta	A medida apresenta uma fundamentação económica, em termos de análise benefício-custo, sendo a mesma baseada na experiência recolhida pela implementação de medidas semelhantes ao abrigo do PPEC 2008.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	Considera-se que o plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida e que permite concluir sobre a sua boa execução. Neste plano são considerados vários indicadores, nomeadamente o potencial de poupança, assim como o consumo evitado devido à implementação das acções propostas.

2.64 IBD_I3 – ACOMPANHAMENTO ENERGÉTICO SERVIÇOS

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira.
CBM2	Alta	Será criado um manual de boas práticas complementado com <i>case studies</i> dos estabelecimentos de ensino que participaram na medida.
CBM3	Não	A medida destina-se a 50 estabelecimentos de ensino, não se destinando portanto a segmentos onde as barreiras de mercado são mais pronunciadas.
CBM4	Média	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento directo do beneficiário o que associado à informação obtida, potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo. Adicionalmente, esta medida prevê o apoio e acompanhamento na implementação das soluções de economia de energia, bem como a formação de quadros responsáveis na área energética.
CBM5	Sim	A realização dos diagnósticos pressupõe o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na área da eficiência energética, nomeadamente na área das auditorias energéticas, estando inclusive a implementar uma medida semelhante aprovada no PPEC 2008.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	São seleccionadas 50 estabelecimentos de ensino com consumo anual superior a 150 tep em todo o território continental. Nas escolas seleccionadas o consumo eléctrico deve representar mais de metade dos consumos totais de energia primária.
EQ2	Alta	A medida será divulgada por intermédio das associações empresariais, contactos directos, brochuras informativas enviadas via <i>mailing</i> e através do <i>website</i> da Iberdrola. Serão realizadas acções de divulgação de resultados, através do <i>website</i> da Iberdrola e dos <i>media</i> de cobertura nacional e será criado um manual de boas práticas.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é particularmente inovadora ao promover a realização de auditorias energéticas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura é bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, contendo anexos explicativos de especial relevância, tais como, um exemplo de relatório de auditoria. No entanto, apresenta algumas lacunas de informação, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Alta	A medida apresenta uma fundamentação económica, em termos de análise benefício-custo, sendo a mesma baseada na experiência recolhida pela implementação de medidas semelhantes ao abrigo do PPEC 2008.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	Considera-se que o plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida e que permite concluir sobre a sua boa execução. Neste plano são considerados vários indicadores, nomeadamente o potencial de poupança, assim como o consumo evitado devido à implementação das acções propostas.

2.65 IBD_I4 – ASSESSORIA RESIDENCIAL

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que medidas de gestão da procura activas ou passivas que contribuam para o incremento da elasticidade da procura apresentam uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos.
CBM2	Alta	Esta medida, na sua componente de formação e informação, prevê a criação de folhetos que serão enviados aos consumidores residenciais e a elaboração de um guia.
CBM3	Não	A medida destina-se a 2 000 habitações residenciais, não se destinando portanto a segmentos onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.
CBM4	Alta	Por se tratar de uma ferramenta <i>on-line</i> de assessoria energética, coordenada com sistemas de monitorização de consumo que fornecem informação continuada sobre os consumos, considera-se que a informação obtida é relevante para decisões de investimento no imediato, potenciando assim a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	A realização dos diagnósticos pressupõe o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, inclusive no âmbito de anteriores edições do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida destina-se a habitações por todo o território nacional. No entanto, a candidatura não é explícita no modo de selecção dos beneficiários.
EQ2	Média	A estratégia de divulgação desta medida considera a realização de jornadas formativas, através das associações de consumidores, o envio de folhetos aos consumidores residenciais, artigos de imprensa e entrevistas radiofónicas. A candidatura não é explícita quanto ao modo de divulgação dos resultados da medida.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de intervenções ainda não é muito comum em Portugal no segmento residencial: criação de uma ferramenta interactiva que permitirá aos beneficiários conhecer qual a sua realidade actual e quais as medidas que poderão adoptar para tornar os seus consumos mais eficientes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	A candidatura peca pela deficiente explicação sobre o modo de desenvolvimento da medida. Apresenta ainda algumas lacunas de informação, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma fundamentação económica, em termos de análise benefício-custo, apresentando apenas uma projecção de 0,125% para a redução de consumo que proporciona, sem qualquer justificação.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização que não permite identificar as actividades desenvolvidas com clareza.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação da medida prevê o cálculo de vários indicadores, nomeadamente: grau de informação dos intervenientes a nível dos temas em análise antes e após contacto com a medida e grau de utilização de soluções energeticamente eficientes antes e após contacto com a medida. Contudo, considera-se que esta medida não contempla indicadores fundamentais tais como o número de equipamentos instalados e poupança de facto atingida, bem como o número de acessos à plataforma <i>Web</i> .

2.66 IBD_I5 – EFICIÊNCIA CCTV

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Este tipo de medida pretende ultrapassar as barreiras de mercado de falta de informação, utilizando para o efeito meios de comunicação que permitem alcançar muitos consumidores.
CBM2	Alta	Os conteúdos dos vídeos serão transformados em manuais de boas práticas ficando disponíveis para <i>download</i> no <i>website</i> criado para esta medida. Haverá uma versão em Braille o que potencia o efeito multiplicador.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.
CBM4	Média	Tratando-se de uma medida de divulgação não são esperados resultados relevantes de curto e médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	Dado que a medida é meramente informativa não exige nenhuma espécie de envolvimento ou comprometimento por parte dos beneficiários.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, inclusive no âmbito de anteriores edições do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será acessível a todos os utentes de infra-estruturas com atendimento ao público, nomeadamente, farmácias, hospitais, bancos, finanças, segurança social, metro, escolas de todo o país.
EQ2	Alta	A própria natureza da medida já uma divulgação <i>per se</i> .
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de intervenções explora um canal de comunicação com potencial - circuitos internos para TV - o que ainda não é muito comum em Portugal. Este canal de comunicação aproveita momentos de espera de atendimento ao público para passar a mensagem.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura está bem apresentada, coerente, e com algum detalhe na explicação do seu desenvolvimento e implementação. No entanto, apresenta ainda algumas lacunas de informação, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos e as lacunas de informação relativas ao desenvolvimento de algumas acções, nomeadamente as relativas ao <i>website</i> e às formações.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma fundamentação económica, em termos de análise benefício-custo, apresentando apenas uma projecção de 2,5% para a redução de consumo que proporciona, sem qualquer justificação.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização que não permite identificar as actividades desenvolvidas com total clareza.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação da medida está em linha com os objectivos da medida relativamente à componente do <i>website</i> , tendo por base os questionários a realizar no <i>website</i> . Pretendem-se recolher indicadores como o número de acessos ao <i>website</i> , o número de chamadas recebidas no <i>call center</i> , o nível de conhecimentos e a predisposição para aplicá-los, antes e depois da medida e ainda a satisfação global.

2.67 IBD_I6 – FORMAÇÃO HOTELEIRA

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Sendo uma acção de formação/divulgação que procura combater problemas de informação junto de público menos especializados tem uma eficácia elevada.
CBM2	Alta	É referida a entrega de documentos de apoio na formação e a distribuição de 10 000 CDs sobre redução das necessidades de climatização, utilização eficiente de equipamentos eléctricos, utilização eficiente de sistemas de confecção industrial de alimentos, conservação de alimentos por frio, lavandarias e lavagens em geral e sistemas de iluminação, para as diferentes áreas dos hotéis, alojamentos ou restauração.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Tratando-se de uma medida de formação/divulgação não são esperados resultados relevantes de curto e médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização. Porém considera-se que a existência de um simulador pode contribuir para uma maior tangibilidade das poupanças, tornando-as mais imediatas.
CBM5	Sim	A participação voluntária nas formações pressupõe a responsabilização dos consumidores quantos aos resultados da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética, inclusive no âmbito de anteriores edições do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Baixa	É referido que os beneficiários das formações são empresas do sector da hotelaria, restauração e similares que operam em todo o território nacional, no entanto dado que não é referida a localização das formações nem o modo como são seleccionados os participantes não se consegue aferir sobre a sua equidade.
EQ2	Média	Serão distribuídos folhetos para divulgação da acção de formação directamente aos potenciais participantes ou através das associações que os representam.
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Como medida de formação não é especialmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Baixa	A candidatura apresenta algumas lacunas de informação no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos e ao detalhe na explicação do seu desenvolvimento e implementação, nomeadamente, na explicação das funcionalidades do simulador.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma fundamentação económica, em termos de análise benefício-custo, apresentando apenas uma projecção de 25% de poupança em 30% dos hotéis, 10% dos restaurantes, 8% de cafetarias e 5% dos bares, sem qualquer justificação.
QAM3	Média	A medida apresenta uma calendarização que não permite identificar as actividades desenvolvidas com total clareza.
QAM4	Baixa	O plano de medição e verificação é confuso não oferecendo garantias de que se conseguirá avaliar o grau de cumprimento dos objectivos da medida.

2.68 IDMEC_I1 – DIVULGAÇÃO: ENERGIA NA RTP II

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Este tipo de medida pretende ultrapassar as barreiras de mercado de falta de informação, utilizando para o efeito meios de comunicação de massas que permitem alcançar muitos consumidores, nomeadamente a televisão. O mercado a que se dirige a medida tem uma grande dimensão, com um grande potencial de redução de consumos. Atendendo a que esta medida vai também apoiar a divulgação de outras medidas financiadas pelo PPEC, o sucesso na passagem da mensagem a favor da eficiência no consumo será potenciado.
CBM2	Alta	É referida a disponibilização dos programas no <i>website</i> da TV Energia, assim como a produção de DVDs com todos os materiais informativos tangíveis produzidos. Tratando-se de programas televisivos continuados e de duração considerável considera-se que o seu efeito multiplicador é acentuado.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Tratando-se de uma medida de divulgação não são esperados resultados relevantes de curto e médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Sim	Atendendo a que se trata de programas televisivos continuados e de duração considerável, considera-se que existe uma elevada probabilidade de responsabilização dos consumidores participantes uma vez que os mesmos exercem a opção de visualização do programa. Adicionalmente, pelo facto do PPEC comparticipar 29% do orçamento da medida, e os parceiros - RTP e Tools to change - comparticiparem 71%, prevê-se um elevado empenho por parte destes últimos no sentido da obtenção de resultados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A medida será executada com dois parceiros com experiência relevante para a execução da medida. O promotor apresenta experiência na execução de medidas semelhantes, inclusive no PPEC 2009-2010

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será acessível a todos os telespectadores do universo dos canais públicos de televisão (RTP1, RTP2, RTPN, RTP Madeira e RTP Açores), utilizadores de telemóveis com tecnologia de 3G e utilizadores de Internet, garantindo a não discriminação geográfica.
EQ2	Alta	É referida quer a realização de uma campanha de promoção e lançamento da medida através de parceiros institucionais, quer a realização de uma conferência de imprensa, como medidas de divulgação prévia da medida.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A criação de um programa de televisão exclusivamente dedicado à eficiência energética continua a ser inovador no contexto da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe. É incluída informação detalhada sobre a operacionalização da medida.
QAM2	Média	A medida é acompanhada de uma análise benefício-custo. Todavia, alguns dos pressupostos de poupanças carecem de melhor justificação.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação permite avaliar perfeitamente o nível de execução da medida através de um vasto conjunto de indicadores quantitativos tais como, audiências, número de notícias que os programas geraram, número de visitas à plataforma Web da medida, número de <i>downloads</i> dos vídeos e materiais informativos. Adicionalmente, para avaliar o nível de cumprimento dos objectivos da medida, nomeadamente ao nível da alteração de comportamentos, serão realizados inquéritos telefónicos antes e depois da emissão dos programas.

2.69 IDMEC_I2 – CONCURSO NACIONAL DE VÍDEO E FOTOGRAFIA SOBRE EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Como concurso a realizar junto da população escolar apresenta uma eficácia média na quebra da barreira de mercado de falta de informação.
CBM2	Alta	É referido que será produzido um DVD com todo o material desenvolvido ao longo do projecto, que será distribuído gratuitamente, prevendo-se a sua utilização em acções de formação, sensibilização e educação ambiental. Espera-se que esta reutilização de materiais informativos tenha um importante efeito multiplicador.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	A medida apresenta probabilidade de surtir efeitos tangíveis no médio e longo prazo, ao proporcionar que os utilizadores aprendam mais facilmente as consequências da ausência de aplicação de medidas eficientes.
CBM5	Sim	Considera-se que esta medida proporciona um grande envolvimento dos participantes ao serem os alunos a efectuarem os filmes e as fotografias, potenciado também pela perspectiva de recebimento de um prémio.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A medida será executada em colaboração com um parceiro (Tools to change) com experiência relevante para a execução da medida, na parte que concerne a plataforma de internet, e com a RTP, na parte que concerne a comunicação. O promotor apresenta experiência na execução de medidas de divulgação sobre temas de eficiência energética no âmbito de edições anteriores do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será acessível a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, do ensino secundários e público em geral, garantindo a não discriminação geográfica.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ2	Alta	A divulgação da medida será realizada através da internet e dos <i>media</i> tradicionais como a televisão em canal aberto. Adicionalmente serão enviados <i>mails</i> e materiais (brochuras, posters) às sedes de agrupamentos escolares, conselhos directivos, direcções regionais de educação e câmaras municipais. Adicionalmente será criado um <i>electronic press kit</i> (EPK) em DVD ou CD-ROM a distribuir pelos órgãos de comunicação social. No final de cada edição do concurso será realizado um evento para a divulgação e entrega dos prémios aos projectos vencedores. É ainda referido que os projectos vencedores serão realizados através de internet e dos meios ditos tradicionais como a televisão de canal aberto, a rádio e a imprensa escrita.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se inovadora a forma como a atenção do público-alvo é captada, através de um concurso de fotografia e vídeo. Adicionalmente, considera-se que a divulgação desta medida através de uma multiplicidade de meios de comunicação constituiu uma abordagem inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, sendo incluída informação pormenorizada sobre a operacionalização da medida.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise benefício-custo da medida.
QAM3	Alta	É apresentada uma calendarização clara e exaustiva das acções previstas.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação permite avaliar perfeitamente os objectivos a que a medida se propõe através de um vasto conjunto de indicadores quantitativos tais como: número de notícias publicadas, número de visitas à plataforma internet, número de visionamento dos eventos, número de pedidos de informação, número de participantes no concurso e ainda através do inquérito <i>online</i> para aferir sobre a modificação de comportamentos.

2.70 IN+_IO1 – DESAFIO EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO ENSINO SUPERIOR

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	O facto de a medida se traduzir na realização de um concurso, que visa a realização de diagnósticos energéticos em instituições de ensino superior, confere elevada eficácia à medida. Adicionalmente, prevê-se a entrega de prémios aos diagnósticos que apresentarem os melhores projectos de eficiência energética, quer a nível técnico, quer a nível comportamental.
CBM2	Alta	Os resultados mais significativos da medida serão compilados num livro para distribuição gratuita no universo do ensino superior.
CBM3	Não	A medida destina-se a alunos de qualquer grau do ensino superior, universitário e politécnico.
CBM4	Média	Serão elaborados relatórios personalizados de análise de cada instituição. Adicionalmente, a ESCO irá apoiar na implementação das medidas propostas em resultado das auditorias, através da elaboração de contratos de partilha de risco com as instituições de ensino.
CBM5	Sim	A predisposição dos alunos para participarem no concurso é uma garantia de envolvimento dos mesmos, potenciando a sua responsabilização quanto aos resultados através da atribuição de um prémio monetário.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os seus parceiros têm experiência na área de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a alunos de qualquer grau do ensino superior, universitário e politécnico, podendo participar todos os alunos que assim o entenderem.
EQ2	Alta	Todas as acções da medida serão disseminadas através de <i>posters</i> (4 000 exemplares), comunicados de imprensa para distribuição aos meios de comunicação social, redes sociais, <i>newsletters</i> digitais e em papel (35 000 exemplares), assim como através do <i>website</i> da medida. Os resultados compilados num livro serão distribuídos no universo do ensino superior.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se a medida inovadora por aliar a componente de auditoria a um concurso. Adicionalmente, valoriza-se o papel da parceria no processo de implementação das medidas propostas em resultado das auditorias.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe, sendo incluída informação pormenorizada sobre a operacionalização da medida.
QAM2	Média	É apresentada possível redução dos consumos energéticos de 20%, carecendo de maior justificação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida, sendo identificados como indicadores o n.º de equipas inscritas, n.º de alunos participantes, n.º de professores envolvidos nas equipas, n.º de universidades e politécnicos participantes, n.º de visualizações dos <i>webinars</i> ; impacto nos alunos, investigadores e professores não envolvidos directamente, n.º de medidas implementadas, energia anualizada economizada por medidas implementadas no decorrer do projecto e energia anualizada economizada se todas as medidas propostas vierem a ser implementadas.

2.71 INCO_IO1 – MAIS ENERGIA – CIC – CENTRO DE INFORMAÇÃO AO CONSUMIDOR

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A medida propõe-se combater a barreira de mercado identificada como falta de informação, considerando-se que como medida de divulgação tem eficácia média na quebra desta barreira.
CBM2	Alta	Será elaborado um Guia Pedagógico e um <i>website</i> na internet.
CBM3	Não	A medida destina-se a toda a população em geral, não sendo especificamente dirigida a consumidores em que as barreiras de mercado e informação são mais relevantes.
CBM4	Média	As medidas de divulgação contribuem para a consciencialização dos consumidores, todavia ao apresentarem um distanciamento do consumo de energia, diminui a sua eficácia no curto e no médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Sim	A medida contempla a realização de inquéritos para aferir sobre comportamentos e hábitos antes das acções promovidas e no final do projecto.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	A candidatura não faz referência à experiência do promotor na área de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida destina-se ao Conselho de Matosinhos, não sendo clara a área de actuação do promotor.
EQ2	Alta	Serão desenvolvidos cartazes e folhetos para distribuição nas escolas, bem como <i>mupis</i> , <i>spots</i> de rádio e anúncios de imprensa.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Como medida de divulgação não se considera que seja especialmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício sendo referido que a mesma será efectuada após a realização dos inquéritos <i>ex-ante</i> .
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição compreende a realização de inquéritos antes e depois da realização da medida com vista a aferir sobre a alteração de comportamentos. Adicionalmente são identificados vários indicadores de sucesso da medida (n.º de acessos/dia ao <i>website</i> ; n.º de utilizadores registados no sítio da internet; n.º de participantes nos <i>fora</i> participativos; n.º de visitantes da exposição itinerante; n.º de alunos participantes no Projecto Educativo; disseminação de informação pela percentagem da população oriunda de zonas desfavorecidas relativamente à restante população-alvo da iniciativa).

2.72 LISE_IO1 – EXPOSIÇÃO INTERACTIVA EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO FORTE DO BOM SUCESSO

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater a barreira de mercado identificada como falta de informação junto dos alunos do 3.º ciclo, sendo o prémio aplicado em acções de eficiência energética. Como acção de divulgação a medida destaca-se pela forte interactividade que promove.
CBM2	Alta	A medida considera os seguintes conteúdos informativos: o portal da exposição, o Manual da Exposição, os trabalhos desenvolvidos pelos alunos e as apresentações na <i>workshop</i> . Os materiais da exposição serão oferecidos à Câmara Municipal de Lisboa para prosseguir a consciencialização.
CBM3	Não	A medida destina-se aos alunos do 3.º ciclo e público em geral.
CBM4	Alta	A escola vencedora receberá como prémio um sistema de monitorização e apresentação dos consumos eléctricos da escola em tempo real, sendo também atribuídos equipamentos de eficiência energética à equipa vencedora, o que contribuirá para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	Serão atribuídos equipamentos de monitorização à escola e alunos vencedores, o que reforça o envolvimento dos mesmos. Adicionalmente, os visitantes têm que pagar um valor simbólico de entrada na exposição.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor encontra-se a implementar duas medidas no âmbito do PPEC 2009-2010 e a "Self Energy" tem experiência na área da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se à população escolar do 3.º ciclo de Lisboa, área de actuação do promotor, sendo contactadas todas as escolas da zona. A divulgação ao público em geral será efectuada através das Juntas de Freguesia, internet, rádio, <i>posters</i> e <i>flyers</i> . Em caso de excesso de inscrições de alunos na exposição, serão discriminadas positivamente as escolas com menor acesso a informação e a actividades extra-curriculares.
EQ2	Alta	Todas as escolas da zona serão contactadas directamente e o público em geral será informado através das Juntas de Freguesia, internet, rádio, <i>posters</i> e <i>flyers</i> . Posteriormente será realizado uma <i>workshop</i> para atribuição do prémio à equipa vencedora.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora por associar à exposição a realização de um concurso sobre eficiência energética, destinado à população escolar do 3.º ciclo de Lisboa visitante da exposição. Será disponibilizada às escolas uma mala de eficiência energética com equipamentos de monitorização de consumos energéticos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação, sendo incluída informação complementar de relevo.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma adequada análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores (n.º de escolas inscritas e contactadas, n.º de alunos e de pessoas que visitam a exposição, n.º de inscrições para o concurso, n.º de alunos abrangido pelo concurso e n.º de acessos ao portal da exposição). Adicionalmente serão realizados inquéritos aos alunos, professores e pais dos alunos com o objectivo de aferir sobre as mais-valias da medida e o grau de conhecimento adquirido.

2.73 LISE_IO2 – CONTADORES INTELIGENTES PARA DECISÕES EFICIENTES

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A tecnologia de dispositivos de monitorização energética de consumos de electricidade com visualização no local e envio para a Internet não é praticamente utilizada e apresenta custos de investimento elevados.
CBM2	Alta	Portal do projecto e Manual de Boas Práticas na utilização de equipamentos de telecontagem na redução de consumos eléctricos.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	Os sistemas de gestão de consumos ao fornecerem informação continuada aos consumidores dos respectivos consumos, complementada pela sensibilização sobre as melhores práticas, permitem a tomada de decisões no sentido da redução de consumos a curto prazo.
CBM5	Sim	A participação voluntária do participante pressupõe o envolvimento e a respectiva responsabilização do mesmo quanto aos resultados da medida, existindo adicionalmente uma comparticipação monetária por parte dos clientes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor encontra-se a implementar duas medidas no âmbito do PPEC 2009-2010 e os seus parceiros têm experiência.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida será implementada na área de actuação do promotor, Lisboa. Serão privilegiados os residentes com diferentes classes de formação, sendo definidas <i>a priori</i> as percentagens de participação para cada classe, de modo a assegurar uma quota de 25% para participantes que por não terem formação superior se espera que possam ter menores rendimentos.
EQ2	Alta	É previsto o envio de um <i>e-mail</i> aos subscritores da <i>newsletter</i> da Lisboa E-Nova e parcerias de comunicação com outras entidades, bem como o acesso generalizado na internet (segmento residencial) e o contacto directo a várias empresas com consumos superiores a 500 MWh/ano abastecidos em Média Tensão (segmento de comércio e serviços). Será elaborado um Manual de Boas Práticas na utilização de equipamentos de telecontagem na redução de consumos eléctricos, que apresentará a metodologia de instalação e relatará as experiências de maior sucesso, bem como uma página de internet para o projecto e realizado um <i>workshop</i> final.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de intervenções ainda não é muito comum em Portugal no segmento residencial: criação de uma ferramenta interactiva que permitirá aos beneficiários conhecer qual a sua realidade actual e quais as medidas que poderão adoptar para tornar os seus consumos mais eficientes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida encontra-se devidamente justificada incluindo documentação adicional de relevo.
QAM2	Alta	O cenário de referência e os consumos evitados (10% para o segmento residencial e 5 a 15% no segmento de serviços) encontram-se identificados e justificados em documentação adicional.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação encontra-se detalhadamente apresentado com a apresentação dos vários indicadores (número de edifícios, poupanças de energia e de custo e número de acessos à <i>interface</i> , para cada um dos segmentos).

2.74 LLAB_IO1 – ÁGUEDA LUMINOSA – REFORMULAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE UM EDIFÍCIO

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que a medida tem eficácia média na quebra de barreiras, dado que aumenta o nível de informação dos consumidores sobre o potencial de poupança energética, devido à sua componente de divulgação.
CBM2	Alta	O estudo constitui por si próprio um suporte informativo duradouro.
CBM3	Não	A medida destina-se a um edifício público.
CBM4	Média	A medida terá efeitos tangíveis no curto prazo no edifício que servirá de base ao estudo. Todavia, os efeitos nos restantes beneficiários da medida sentir-se-ão no médio prazo, através de acções continuadas de divulgação.
CBM5	Não	A medida não pressupõe um envolvimento dos consumidores de modo a constituir uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor tem alguma experiência na área da eficiência energética na iluminação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	Os beneficiários são todos os municípios de Portugal. A componente de divulgação do estudo assegura que todos possam vir a beneficiar desta medida.
EQ2	Alta	Os resultados dos relatórios e estudos, bem como os planos de instalação serão publicados, num <i>website</i> especialmente criado com essa finalidade. Um relatório genérico, com ponteiros para a informação disponível em linha será ainda enviado a todos os municípios portugueses, através da Associação Nacional de Municípios, e à Administração Central.
EQ3	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar de já existirem alguns estudos na área da eficiência energética, este tipo de estudos não tem sido prática corrente no mercado dos serviços de energia em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Baixa	Sendo o objectivo principal desta medida a elaboração de um estudo, os indicadores apresentados no plano de medição e verificação não permitem avaliar o sucesso da mesma.

2.75 OEINERGE_IO1 – IPSS OCS

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a realização de diagnósticos energéticos em IPSS, com produção de um Plano de Redução do Consumo Eléctrico personalizado. Nas IPSS verifica-se um desalinhamento de interesses, uma vez que na generalidade as instalações pertencem às autarquias, mas as facturas eléctricas são pagas pelas IPSS.
CBM2	Alta	Cada diagnóstico energético resultará num Plano de Redução do Consumo Eléctrico, identificando medidas que não comportam custos para as IPSS e no caso das medidas que envolvam despesa, procurar-se-ão mecanismos de financiamento externo.
CBM3	Sim	A medida destina-se a IPSS.
CBM4	Média	Cada diagnóstico energético resultará num plano de redução do consumo eléctrico, identificando medidas que não comportam custos para as IPSS e no caso das medidas que envolvam despesa, procurar-se-ão mecanismos de financiamento externo, procurando desta forma incentivar a sua aplicação.
CBM5	Sim	Os diagnósticos energéticos pressupõem um envolvimento dos consumidores de forma voluntária, o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os parceiros têm experiência na área da eficiência energética, encontrando-se, nomeadamente, a implementar medidas no âmbito do PPEC 2009-2010.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se às IPSS nas áreas de actuação do promotor e dos parceiros. O processo de selecção dos beneficiários terá em conta a tipologia, o número de utentes/respostas sociais e o consumo de energia eléctrica de cada instituição, contando este processo com a ajuda das autarquias.
EQ2	Alta	Tanto para divulgação prévia como final serão utilizados os <i>websites</i> , <i>newsletters</i> , <i>blogs</i> e <i>fora</i> das agências e as revistas municipais. No final será realizado um <i>workshop</i> em Oeiras, organizado pelas três agências, para apresentação das melhores práticas a aplicar.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Medida inovadora, pois não são comuns programas de aconselhamento directo e personalizado para as IPSS.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Média	A medida apresenta uma análise benefício-custo, carecendo os pressupostos de maior fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Baixa	Relativamente ao plano de medição e verificação, a candidatura apenas refere a resposta a um questionário por parte dos beneficiários, não sendo apresentados indicadores.

2.76 PROMOAMB_IO1 – ENERGIA EM MOVIMENTO

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater a barreira de mercado identificada como falta de informação. Uma das componentes da medida é uma exposição itinerante com simuladores e um concurso com prémios finais, que incluem equipamentos <i>imeter</i> para acompanhamento e gestão dos consumos de energia eléctrica.
CBM2	Alta	Serão elaborados folhetos de informação e divulgação, uma aplicação multimédia interactiva, um guia pedagógico sobre eficiência energética.
CBM3	Não	A medida destina-se à população e à comunidade escolar em geral, não sendo especificamente dirigida a consumidores em que as barreiras de mercado e informação são mais relevantes.
CBM4	Alta	Serão distribuídos prémios finais do concurso, que incluem equipamentos <i>imeter</i> para acompanhamento e gestão dos consumos de energia eléctrica, o que contribui para a tangibilidade da medida no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	A medida contempla a atribuição de prémios no concurso, o que reforça o envolvimento dos participantes, assim como a realização de inquéritos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	A candidatura não faz referência à experiência do promotor e dos parceiros na área de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida destina-se à população em geral e comunidade escolar de 10 municípios do território nacional, não sendo feita referência à localização dos mesmos (apenas referido que um dos municípios é do Grande Porto). Não é referida a forma de selecção das escolas participantes, sendo apenas referido a intenção de envolver escolas de bairros sociais para desta forma promover a participação de um público diversificado.
EQ2	Alta	O lançamento do projecto será feito através de um evento mediático, <i>mailing</i> , <i>mupis</i> , cartazes, folhetos de informação e divulgação, bem como sessões de apresentação nas escolas.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Como medida de divulgação não se considera que seja especialmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício sendo referido que a mesma será efectuada após a realização dos inquéritos <i>ex-ante</i> .
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição compreende a realização de inquéritos antes e depois da realização da medida com vista a aferir sobre a alteração de comportamentos. Adicionalmente são identificados indicadores de sucesso da medida (área geográfica de abrangência do projecto, estatísticas de acesso ao <i>website</i> ; n.º de visitantes da exposição interactiva; n.º de alunos participantes; n.º de espectadores dos espectáculos; n.º de aplicações multimédia distribuídas, notícias saídas nos órgãos de comunicação social, percentagem de cidadãos com necessidades especiais envolvidos; percentagem de zonas desfavorecidas envolvidas).

2.77 PROMOAMB_IO2 – ENERGIA + POSITIVA

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida propõe-se combater a barreira de mercado identificada como falta de informação. Uma das componentes da medida é uma exposição itinerante com simuladores e um concurso com prémios.
CBM2	Alta	Serão elaborados folhetos de informação e divulgação, um <i>website</i> na internet, um guia e uma aplicação multimédia interactiva.
CBM3	Não	A medida destina-se à comunidade escolar em geral, não sendo especificamente dirigida a consumidores em que as barreiras de mercado e informação são mais relevantes.
CBM4	Média	As medidas de divulgação contribuem para a consciencialização dos consumidores, todavia ao apresentarem um distanciamento do consumo de energia, diminui a sua eficácia no curto e no médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Sim	A medida contempla a realização de inquéritos aos participantes para a identificação do cenário de referência.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Baixa	A candidatura não faz referência à experiência do promotor na área de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Média	A medida destina-se à comunidade escolar do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico de Portugal Continental e das Regiões Autónomas. Não é referida a forma de selecção, sendo apenas referido que a selecção das escolas vai ter em conta a integração de escolas de regiões do interior e com menor acesso a iniciativas desta natureza.
EQ2	Alta	A apresentação do projecto nas escolas será realizada através da distribuição de folhetos, cartazes e <i>e-mails</i> e sessões de apresentação dirigidas aos professores.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Como medida de divulgação não se considera que seja especialmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	Não é apresentada uma análise custo-benefício sendo referido que a mesma será efectuada após a realização dos inquéritos <i>ex-ante</i> .
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	São identificados como indicadores de sucesso da medida o n.º de acessos/dia ao <i>website</i> ; o n.º de visitantes da exposição itinerante; o n.º de alunos e escolas participantes, em particular oriundos das regiões interiores e insulares; o n.º de CD-Rom entregues e o n.º de guias distribuídos. Estes indicadores permitem aferir quanto à execução da medida, mas não quanto à alteração de comportamentos.

2.78 RNAE_I1 – CONSTRUIR IDEIAS

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que a medida tem uma eficácia média na quebra de barreiras. Apesar de se considerar que aumenta o nível de informação dos consumidores no sentido de um consumo energético mais eficiente, ao reunir informação relacionada com casos de sucesso desenvolvidos por agências de energia, não se encontraram explicações quanto à forma como serão escolhidos os casos de sucesso, nem quanto à sua natureza.
CBM2	Alta	A própria medida consiste na elaboração e divulgação de uma publicação com 69 casos de sucesso desenvolvidos por agências de energia no sector da energia eléctrica. Esta publicação será reproduzida num total de 60 000 exemplares (em suporte papel e digital).
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Tratando-se de uma medida de divulgação não são esperados resultados relevantes de curto e médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	A medida é meramente informativa, não pressupondo nenhum envolvimento especial por parte dos beneficiários o que não os veicula à tomada de decisão.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor, através de alguns dos seus associados, apresenta experiência na execução de medidas de eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC 2009-2010.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A publicação será distribuída inicialmente pelas Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia de todo o país, num total de 5 568. Adicionalmente realizar-se-ão 50 eventos distribuídos pelo país onde para além da apresentação pública dos casos de estudo por parte das agências se fará a distribuição da publicação aos participantes (qualquer pessoa pode participar).
EQ2	Alta	É referido que será implementado um plano de promoção, comunicação e divulgação da medida junto dos potenciais beneficiários.
EQ3	Média	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Considera-se inovadora a cooperação entre as várias agências no sentido de uma coordenação de esforços para disponibilizar uma publicação, com exemplos de medidas já colocadas em prática e com poupanças comprovadas, disseminando desta forma o conhecimento e potenciando a sua replicação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura apresenta a informação necessária, mas não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Média	A medida é acompanhada de uma análise benefício-custo. Todavia, alguns dos pressupostos de poupanças carecem de melhor justificação.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação permite avaliar perfeitamente os objectivos a que a medida se propõe através de um vasto conjunto de indicadores quantitativos tais como: número de casos de estudo incluídos na publicação; número de publicações distribuídas; número de eventos de divulgação efectuados; número de participantes nos eventos de divulgação; número de referências nos <i>media</i> e número de casos de estudo replicados. No entanto, poderia ser dada informação sobre as poupanças associadas aos casos de estudo replicados.

2.79 RNAE_I2 – PEN PEDAGÓGICA

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A medida visa a quebra da barreira de mercado de falta de informação na comunidade escolar, consistindo na distribuição de <i>pens</i> com conteúdos lúdico-pedagógicos, disponibilizando informação para utilizar em sala de aula, o que aumenta a eficácia na quebra da barreira de mercado.
CBM2	Alta	A própria medida consiste na distribuição de uma <i>pen</i> com informação sobre fontes de energia, gestão de resíduos e eficiência no consumo energético e de água num total de 158 000 exemplares, constituindo um suporte informativo duradouro e relevante.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Tratando-se de uma medida de divulgação não são esperados resultados relevantes de curto e médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	A medida é meramente informativa, não pressupondo nenhum envolvimento especial por parte dos beneficiários o que não os veicula à tomada de decisão.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor, através de alguns dos seus associados, apresenta experiência na execução de medidas de eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC 2009-2010.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	É referido que a medida abrange a população escolar de todo o país.
EQ2	Média	Não resulta claro da candidatura o modo como será realizada a divulgação, sendo apenas referida a realização de uma apresentação pública, sem concretização.
EQ3	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Considera-se inovadora a cooperação entre as várias agências e a forma como esta medida associa as novas tecnologias à temática da eficiência energética (p.e. através de jogos interactivos).

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura apresenta a informação necessária, mas não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância.
QAM2	Baixa	A medida não é acompanhada de uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe através de um vasto conjunto de indicadores quantitativos tais como: número de acções realizadas na escola utilizando os conteúdos da <i>pen</i> ; resultado de questionários realizado a professores e alunos para aferir aumentos dos conhecimentos; número de <i>pens</i> distribuídas; referências feitas nos meios de comunicação.

2.80 RNAE_I3 – SAPECEE – SERVIÇO DE ATENDIMENTO PARA PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Considera-se que esta medida tem potencial para aumentar o nível de informação dos consumidores no âmbito da eficiência energética através dos seguintes instrumentos: uma linha telefónica de atendimento, uma rede de lojas de eficiência e uma loja de eficiência <i>online</i> . Contudo, considera-se que esta medida não é explícita quanto aos conteúdos a desenvolver nestes serviços de atendimento.
CBM2	Baixa	É referido que haverá um <i>kit</i> na loja eficiência, no entanto e dado que o seu conteúdo é desconhecido, não se pode considerar que constitua um suporte informativo duradouro e relevante.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Tratando-se de uma medida de divulgação não são esperados resultados relevantes de curto e médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	A medida é meramente informativa, não pressupondo nenhum envolvimento especial por parte dos beneficiários o que não os veicula à tomada de decisão.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor, através de alguns dos seus associados, apresenta experiência na execução de medidas de eficiência energética, nomeadamente no âmbito do PPEC 2009-2010.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida consiste na disponibilização de um serviço de atendimento comum às 15 agências de energia que compõem a RNAE. Este serviço estará acessível, a qualquer cidadão ou instituição, via telefone, internet, ou através de uma rede de lojas.
EQ2	Baixa	A estratégia de divulgação desta medida prevê, num período inicial, promover a linha de atendimento e depois divulgar a rede de lojas e as lojas virtuais, através da linha de atendimento. Adicionalmente, é referido que a divulgação da medida será feita no facebook. Apesar do que foi referido, considera-se que a estratégia de divulgação desta medida está pouco clara, não se especificando a forma como será realizada a sua divulgação.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Considera-se inovadora a cooperação entre as várias agências, assim como a integração de vários instrumentos na estratégia de divulgação da promoção da eficiência energética (linha de atendimento, rede de lojas e lojas virtuais).

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura apresenta a informação necessária, mas não apresenta anexos explicativos detalhados ou outra informação de especial relevância, nomeadamente informação relativa aos conteúdos abordados. Adicionalmente, considera-se que esta candidatura é pouco clara relativamente a alguns pontos.
QAM2	Média	A medida é acompanhada de uma análise benefício-custo. Todavia, alguns dos pressupostos de poupanças carecem de melhor justificação.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM4	Média	O plano de verificação e medição permite avaliar o nível de execução da medida.

2.81 UF_I1 – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA UTILIZAÇÃO DO AR COMPRIMIDO NA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A realização de auditorias energéticas ao fornecer informação relevante e quantificada sobre as possibilidades de racionalização de consumos, caso a caso, apresentam uma alta eficácia em termos de quebra de barreira. Em complemento, serão realizadas acções de formação que potenciam a quebra das barreiras de mercado.
CBM2	Alta	Os relatórios personalizados produzidos em resultado da medida constituem um suporte à tomada de decisão com efeitos duradouros. Uma vez terminada a auditoria, a empresa auditora emitirá um relatório, no qual serão detalhadas as medidas de eficiência energética a implementar, a poupança estimada e o período de recuperação do investimento. Adicionalmente, todos os conteúdos serão disponibilizados nos <i>websites</i> dos promotores e das associações empresariais.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	A realização de auditorias energéticas tem como condição o envolvimento do beneficiário directo o que associado à informação e formação obtida potencia a obtenção de resultados tangíveis no curto e médio prazo.
CBM5	Sim	As auditorias pressupõem o envolvimento dos consumidores de forma voluntária o que constitui uma forma de responsabilização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A medida será executada com a INTELI que apresenta experiência relevante para a execução da medida. O promotor apresenta experiência na execução de medidas semelhantes em edições anteriores do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se a todas as empresas e aos trabalhadores de associações empresariais do ramo automóvel, sendo seleccionados aqueles que, segundo critérios definidos em conjunto com as associações empresariais, apresentem maior potencial de maximização do retorno do investimento.
EQ2	Alta	A divulgação da medida consistirá no envio de <i>mailings</i> direccionados às empresas e reuniões com as associações empresariais. Os resultados obtidos com a medida serão divulgados nos <i>websites</i> do promotor e parceiro e será produzido um relatório de execução com os resultados gerados que será enviado às empresas e associações empresariais do ramo automóvel.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Muito Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	As auditorias não são particularmente inovadoras no contexto da promoção da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura está bem descrita e é justificada com o devido detalhe. É incluída informação suplementar a fundamentar a medida, nomeadamente um estudo realizado pela INTELI, com base num inquérito realizado a 15 empresas do sector automóvel.
QAM2	Alta	É apresentada uma análise benefício-custo devidamente fundamentada num estudo prévio elaborado pela INTELI ao universo de potenciais participantes e de acordo com o resultado de medidas implementadas pelo promotor em edições do PPEC.
QAM3	Alta	É apresentada uma calendarização clara e exaustiva das acções previstas.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação permite avaliar perfeitamente os objectivos a que a medida se propõe através de um vasto conjunto de indicadores quantitativos, tais como o número de auditorias realizadas, a energia economizada resultante de medidas implementadas, número de formandos das acções de formação e avaliação que dela fazem.

2.82 UF_I2 – DOCUMENTÁRIOS TÉCNICOS SOBRE EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA – GUIAS PRÁTICOS PARA EMPRESAS

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Tratando-se de uma medida de divulgação considera-se que a medida tem uma eficácia média na quebra de barreira sendo que só uma acção continuada permite ultrapassar progressivamente as referidas barreiras.
CBM2	Alta	Os documentários são gravados numa colecção de 5 DVD (2 500 cópias) a distribuir por centros de formação e associações empresariais. Os documentários serão ainda disponibilizados no <i>website</i> do promotor, das associações empresariais bem como em <i>website</i> criado para o efeito e, em canais de televisão por cabo especializados.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Média	Tratando-se de uma medida de divulgação não são esperados resultados relevantes de curto e médio prazo. A maioria dos benefícios tangíveis verifica-se no longo prazo, em resultado de processos continuados de sensibilização.
CBM5	Não	A medida é meramente informativa, não pressupondo nenhum envolvimento especial por parte dos beneficiários o que não os veicula à tomada de decisão.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	A medida será executada em parceria com a Tools to Change e a YDreams que apresentam experiência relevante para a execução da medida. O promotor apresenta experiência na execução de medidas de eficiência energética, nomeadamente em edições anteriores do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	É referido que a medida abrange todas as empresas dos segmentos de comércio e serviços, agricultura e indústria de todo o país.
EQ2	Alta	A divulgação da medida consistirá na realização de um <i>roadshow</i> nacional em 10 localidades do país aproveitando acontecimentos que reúnam grande número de empresas, contactos telefónicos e reuniões em empresas com consumos de energia eléctrica elevados, colocação de <i>banners</i> em <i>websites</i> relacionados com o tema, referência na TV Energia e sessões de apresentação dos guias com associações empresariais.

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se a distribuição de filmes documentários com exemplos práticos, uma medida inovadora no contexto da promoção da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	Na candidatura a medida está bem descrita e justificada com o devido detalhe. É incluída informação suplementar que permite antever o conteúdo dos documentários.
QAM2	Média	É apresentada uma análise benefício-custo, mas alguns dos seus pressupostos carecem de maior fundamentação.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação avalia um vasto conjunto de indicadores quantitativos tais como o número de empresas e associações empresariais contactadas, o número de empresas presentes nas sessões de divulgação da medida, o número de visionamentos dos documentários na internet e na TV Energia e, os novos comportamentos induzidos nos beneficiário, avaliados por amostragem através de sondagem telefónica. Para cada um destes indicadores, foram definidas metas por forma a avaliar o sucesso de implementação da medida.

2.83 UF_I3 – SIMULADOR ENERGÉTICO ENERSIM

Concurso: Intangível destinado a todos os promotores

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Este tipo de ferramenta apresenta a capacidade de quebrar barreiras de mercado ao dar a conhecer às empresas as características do seu consumo de energia eléctrica e dotá-las de informação sobre vários cenários alternativos.
CBM2	Alta	O simulador estará disponível num <i>website</i> dedicado e poderá inclusivamente ser aproveitado para outros fins como formações.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.
CBM4	Alta	Considera-se que esta medida tem fortes probabilidades de ter efeitos no curto e médio prazo, pois os beneficiários são informados, de forma personalizada, sobre as melhores práticas, tratando-se portanto de informação relevante para a tomada de decisões de investimento no curto prazo.
CBM5	Sim	A utilização da ferramenta e o nível de envolvimento que é exigido ao participante, dada a sua complexidade, aumenta a responsabilização dos mesmos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na execução de medidas semelhantes em edições anteriores do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	É referido que a medida abrange todas as empresas com consumo significativo de energia (por ex. acima de 1GWh/ano).
EQ2	Média	A divulgação da medida será feita mediante a distribuição de panfletos e colocação de 2 <i>mupis</i> interactivos e tácteis nas associações empresariais/industriais, o envio de <i>mailings</i> direccionados às empresas, reuniões nas associações empresariais e a publicitação de notícias em revistas da especialidade. Não existem referências quanto à divulgação dos resultados e benefícios nos consumidores participantes.
EQ3	Alta	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Considera-se que a criação de um simulador que ajude as empresas na escolha da melhor distribuição de consumos, na aferição do ciclo óptimo de consumos, na compensação da energia reactiva, na correcção do factor de potência, na escolha da potência contratada e na configuração dos equipamentos existentes, é uma medida inovadora no contexto da promoção da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura está bem descrita e justificada com o devido detalhe. É incluída informação suplementar que permite antever o conteúdo e o grafismo do simulador.
QAM2	Média	É apresentada uma análise benefício-custo, mas alguns dos seus pressupostos carecem de maior fundamentação.
QAM3	Alta	É apresentada a calendarização das acções previstas com o detalhe compatível com o acompanhamento da sua execução.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação permite avaliar os objectivos a que a medida se propõe através de um vasto conjunto de indicadores quantitativos tais como o número de empresas e associações empresariais contactadas, o número de empresas presentes nas sessões de divulgação da medida, o número de visionamentos do simulador no <i>website</i> do EnerSim, os consumos evitados e os novos comportamentos induzidos nos beneficiários, avaliados por resposta a um questionário no <i>website</i> do EnerSim.

2.84 UNIVCOIMBRA_IO1 – CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Concurso: Intangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Sendo uma conferência internacional sobre eficiência energética, que procura debater esta temática junto de públicos especializados, considera-se que tem uma eficácia média.
CBM2	Média	Serão elaborados conteúdos duradouros a partir das apresentações no evento que serão divulgados <i>a posteriori</i> no <i>website</i> do projecto, contudo considera-se que o seu efeito multiplicador não é relevante.
CBM3	Não	O público alvo da conferência são os diversos agentes de mercado que actuam na área da energia eléctrica.
CBM4	Média	Considera-se que a realização deste tipo de conferências apresenta um distanciamento do consumo de energia, diminuindo a sua eficácia no curto e no médio prazo.
CBM5	Sim	A participação voluntária pressupõe a responsabilização dos consumidores quanto aos resultados da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor tem experiência na área da utilização racional de energia e organização de eventos científicos semelhantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Alta	A medida destina-se ao público em geral com interesse em participar na conferência.
EQ2	Alta	A medida será divulgada pela comunicação social e pelo <i>website</i> da conferência ficando disponíveis no <i>website</i> as comunicações efectuadas.
EQ3	Baixa	A métrica de valorização resulta da comparação entre a classificação sobre a eficácia para combater as barreiras de mercado à eficiência no consumo e o respectivo custo elegível para o PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Como medida de formação não é especialmente inovadora.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	Na candidatura a medida está descrita e justificada com o detalhe necessário à sua avaliação.
QAM2	Baixa	A medida não apresenta uma análise benefício-custo.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores (n.º de comunicados de imprensa; n.º de acessos à página de internet; n.º de acessos às páginas de internet associadas, com conselhos sobre eficiência energética, via página da conferência; n.º de expressões de interesse recebidas por vários canais; n.º de contribuições recebidas para apresentação na conferência; distribuição estatística das apresentações por área; n.º de participantes na conferência; n.º de <i>downloads</i> das comunicações).

3 MEDIDAS TANGÍVEIS – SEGMENTO INDÚSTRIA E AGRICULTURA**3.1 ADENE_TI1 – APLICAÇÃO DE VEV EM SISTEMAS DE BOMBAGEM**

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia apresenta uma elevada relevância quer na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos, quer no combate a hesitação por parte dos empresários perante a novidade tecnológica, por receio que esta não alcance os objectivos previstos.
CBM2	Alta	Para cada participante serão elaborados relatórios finais com os resultados obtidos para a sua instalação. Serão ainda distribuídos pelas associações empresariais e entidades representativas do sector brochuras/CD com os resultados alcançados.
CBM3	Não	A medida destina-se aos consumidores do sector da indústria e agricultura, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A ADENE encontra-se a implementar uma medida em tudo semelhante, aprovada pelo PPEC 2009-2010.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida envolverá empresas localizadas em todo o território de Portugal continental não privilegiando nenhuma região em particular.
EQ2	Sim	A divulgação será realizada de diversos modos: a) portal da ADENE, com a colocação de informação detalhada sobre a medida, os requisitos e o processo de candidatura; b) contacto directo para as empresas e associações empresariais; c) atendimento telefónico, o que permite abranger todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	A medida é dirigida a 70 empresas do sector industrial, que possuam nas suas instalações motores eléctricos associados a bombas centrífugas, ventiladores e compressores de ar, sendo seleccionadas as empresas que apresentem melhor potencial de poupança.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Tangíveis – Segmento Indústria e Agricultura

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ4	Sim	As empresas que prestam o serviço de fornecimento, instalação e monitorização dos equipamentos serão seleccionadas através de concurso, por forma a garantir que o prestador de serviço escolhido seja aquele que apresentar melhor qualidade do equipamento (e respectiva instalação e monitorização) dentro do orçamento desejado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta-se de forma coerente e detalhada, revelando uma elevada qualidade global.
QAM2	Média	São apresentados os pressupostos, cenários de referência e consumos evitados, carecendo de maior fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores. Está prevista a quantificação das economias de energia por empresa resultantes da implementação da medida.

3.2 AREA_TIO1 – EFILNAV - EFICIÊNCIA NA ILUMINAÇÃO NO SECTOR DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Concurso: Tangível destinado ao concurso dos outros promotores que não empresas do sector eléctrico

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A iluminação é uma das formas de utilização de energia eléctrica mais relevante. Adicionalmente, verifica-se um desalinhamento de interesses entre utilizadores e pagadores, o que constitui uma barreira acrescida, apresentando a medida relevância para a quebra de barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	Será disponibilizada informação detalhada relativa à medida no <i>website</i> da agência e serão produzidas <i>newsletters</i> periódicas.
CBM3	Não	A medida destina-se ao subsector “construção de embarcações metálicas e estruturas flutuantes, excepto de recreio e de desporto”, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor possui experiência na implementação de medidas de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida destina-se à região Minho-Lima, área de actuação do promotor.
EQ2	Sim	A divulgação junto dos consumidores participantes será feita através de reuniões presenciais, <i>website</i> , <i>e-mail</i> e <i>newsletter</i> .
EQ3	Não	Não é referido o critério de selecção dos consumidores participantes.
EQ4	Sim	Foram contactados os principais fornecedores/distribuidores, identificando-se os melhores através de uma análise técnico-económica.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é considerada inovadora no contexto da promoção de eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida é bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, sendo a informação suportada por anexos complementares.
QAM2	Média	Tanto o cenário de referência, como as poupanças previstas pela medida, não se encontram devidamente justificados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores, com apresentação dos indicadores (consumo, custos com energia eléctrica e produção de resíduos de lâmpadas).

3.3 EDPC_TI1 – VARIADORES ELECTRÓNICOS DE VELOCIDADE EM SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação, dos preços elevados dos equipamentos e no combate a hesitação por parte dos empresários perante a novidade tecnológica, por receio que esta não alcance os objectivos previstos.
CBM2	Média	São distribuídas brochuras com informação técnica sobre a tecnologia e uma estimativa de poupanças.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do segmento indústria e agricultura, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nomeadamente uma acção semelhante à medida em questão, implementada no âmbito no PPEC 2008.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Consumidores do sector da indústria que disponham de sistemas de refrigeração, não discriminando geograficamente a sua selecção.
EQ2	Sim	O plano de sensibilização consiste na divulgação da medida através de contacto directo entre o promotor e os representantes das empresas, no <i>website</i> ECO e em lojas do promotor.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina e a elegibilidade é função do potencial de poupança e da ordem de chegada.
EQ4	Sim	O promotor irá recorrer a parceiros escolhidos entre os principais fabricantes/instaladores deste tipo de equipamentos, de acordo com uma análise de mérito realizada pela EDP Comercial e critérios de garantia de qualidade da intervenção.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta-se de forma coerente e detalhada, revelando uma elevada qualidade global.
QAM2	Média	É apresentada fundamentação relativamente ao cenário de referência e consumos evitados, carecendo de maior justificação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida. É realizada uma monitorização dos consumos nas instalações beneficiárias da medida.

3.4 EDPC_TI2 – SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS DE DESCARGA POR LÂMPADAS TUBULAR FLUORESCENTE T5

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A iluminação é uma das formas de utilização de energia eléctrica mais relevante. Adicionalmente, verifica-se um desalinhamento de interesses entre utilizadores e pagadores, o que constitui uma barreira acrescida, apresentando a medida relevância para a quebra de barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	É referida a distribuição de brochuras informativas que apresentam as vantagens energéticas inerentes à tecnologia alvo da medida.
CBM3	Não	A medida destina-se a todas as empresas do segmento Indústria e agricultura.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Os consumidores alvo são empresas do segmento da indústria e agricultura, em que a iluminação representa uma parcela importante nos consumos globais da respectiva instalação.
EQ2	Não	O plano de sensibilização consiste na divulgação da medida através de contacto directo entre o promotor e os representantes das empresas, não sendo claro na candidatura como é pretendido contemplar todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	A elegibilidade dos consumidores é baseada no potencial de poupança e na ordem de chegada das candidaturas.
EQ4	Sim	O promotor irá recorrer a parceiros escolhidos entre os principais fabricantes/instaladores deste tipo de equipamentos, de acordo com uma análise de mérito realizada pela EDP Comercial e critérios de garantia de qualidade da intervenção.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é considerada inovadora no contexto da promoção de eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta-se de forma coerente e detalhada, revelando uma elevada qualidade global.
QAM2	Média	Tanto o cenário de referência como a justificação acerca dos consumos evitados poderiam apresentar uma melhor fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação da medida está em linha com os objectivos da medida. Todavia, a monitorização dos consumos será efectuada com base em inquéritos a uma amostra de beneficiários. Considera-se que o plano beneficiaria com medições numa amostra das instalações beneficiárias.

3.5 EDPC_TI3 – SOLUÇÕES DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM SISTEMAS DE AR COMPRIMIDO

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	São distribuídas brochuras de informação técnica detalhada incluindo estimativas de poupanças.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do segmento indústria e agricultura, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta uma elevada experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Todos os consumidores do segmento a que se destina a medida se podem candidatar qualquer que seja a sua localização geográfica.
EQ2	Sim	As acções de divulgação da medida serão realizadas através das associações industriais existentes e através de contactos directos entre o promotor e o representante do edifício de serviços.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina e a elegibilidade é função do potencial de poupança e da ordem de chegada.
EQ4	Sim	O promotor irá recorrer a parceiros, escolhidos de entre os principais fabricantes/instaladores deste tipo de equipamento/soluções, de acordo com uma análise de mérito realizada pelo promotor e critérios de garantia de qualidade da intervenção.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de tecnologia apresenta um carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta-se de forma coerente e detalhada, revelando uma elevada qualidade global.
QAM2	Média	São apresentados os pressupostos, cenários de referência e consumos evitados, no entanto quer o cenário de referencia quer as poupanças poderiam ser mais específicas ao mercado que a que se destina a medida.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida. É realizada uma monitorização dos consumos nas instalações beneficiárias da medida.

3.6 EDPC_TI4 – SISTEMAS DE GESTÃO DE ENERGIA ACTUANTES**Concurso: Tangível destinado a todos os promotores****Segmento: Indústria e Agricultura****CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia de monitorização dos consumos apresenta relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	São distribuídas brochuras de informação técnica detalhada incluindo estimativas de poupanças.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do segmento indústria e agricultura, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica.
EQ2	Sim	As acções de divulgação da medida serão realizadas através das associações industriais existentes e através de contactos directos entre o promotor e o representante do edifício de serviços.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina e a elegibilidade é função do potencial de poupança e da ordem de chegada.
EQ4	Sim	O promotor irá recorrer a parceiros, escolhidos de entre os principais fabricantes/instaladores deste tipo de equipamento/soluções, de acordo com uma análise de mérito realizada pelo promotor e critérios de garantia de qualidade da intervenção.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Tangíveis – Segmento Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de tecnologia, aplicado neste segmento, não é considerado especialmente inovador.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta-se de forma coerente e detalhada, revelando uma elevada qualidade global.
QAM2	Média	As poupanças previstas pela medida, em consequência da aplicação da tecnologia prevista pela mesma, poderiam estar melhor documentadas.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida. É realizada uma monitorização dos consumos nas instalações beneficiárias da medida.

3.7 EDPC_TI5 – MOTORES DE ALTO RENDIMENTO**Concurso: Tangível destinado a todos os promotores****Segmento: Indústria e Agricultura****CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação, dos preços elevados dos equipamentos e no combate a hesitação por parte dos empresários perante a novidade tecnológica, por receio que esta não alcance os objectivos previstos.
CBM2	Média	São distribuídas brochuras de informação técnica detalhada incluindo estimativas de poupanças.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do segmento indústria e agricultura, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nomeadamente através de acções semelhantes à medida em questão.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica.
EQ2	Sim	As acções de divulgação da medida serão realizadas através das associações industriais existentes e através de contactos directos entre o promotor e o representante do edifício de serviços.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina, estes são seleccionados de acordo com a ordem de chegada e potencial de poupança.
EQ4	Sim	O promotor irá recorrer a parceiros, escolhidos de entre os principais fabricantes/instaladores deste tipo de equipamento/soluções, de acordo com uma análise de mérito realizada pelo promotor e critérios de garantia de qualidade da intervenção.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta-se de forma coerente e detalhada, revelando uma elevada qualidade global.
QAM2	Média	As poupanças previstas pela medida poderiam estar melhor documentadas.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida. É realizada uma monitorização, por amostragem, dos consumos nas instalações beneficiárias da medida.

3.8 EDPD_TI1 – VARIADORES ELECTRÓNICOS DE VELOCIDADE EM SISTEMAS DE VENTILAÇÃO

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação, dos preços elevados dos equipamentos e no combate a hesitação por parte dos empresários perante a novidade tecnológica, por receio que esta não alcance os objectivos previstos.
CBM2	Média	São distribuídas brochuras com informação técnica sobre a tecnologia e uma estimativa de poupanças.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do segmento indústria e agricultura, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nomeadamente uma acção semelhante à medida em questão, implementada no âmbito no PPEC 2008.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Consumidores do sector da indústria que disponham de sistemas de ventilação ou exaustão, não discriminando geograficamente a sua selecção.
EQ2	Sim	O plano de sensibilização consiste na divulgação da medida através de contacto directo entre o promotor e os representantes das empresas, <i>website</i> ECO e lojas do promotor.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina e a elegibilidade é função do potencial de poupança e da ordem de chegada.
EQ4	Sim	O promotor irá recorrer a parceiros escolhidos entre os principais fabricantes/instaladores deste tipo de equipamentos, de acordo com uma análise de mérito realizada pela EDP Distribuição e critérios de garantia de qualidade da intervenção.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta-se de forma coerente e detalhada, revelando uma elevada qualidade global.
QAM2	Média	São apresentados os pressupostos, cenários de referência e consumos evitados, carecendo de melhor fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida. É realizada uma monitorização dos consumos nas instalações beneficiárias da medida.

3.9 EDPD_TI2 – VARIADORES ELECTRÓNICOS DE VELOCIDADE EM SISTEMAS DE BOMBAGEM

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação, dos preços elevados dos equipamentos e no combate a hesitação por parte dos empresários perante a novidade tecnológica, por receio que esta não alcance os objectivos previstos.
CBM2	Média	São distribuídas brochuras com informação técnica sobre a tecnologia e uma estimativa de poupanças.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do segmento indústria e agricultura, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nomeadamente uma acção semelhante à medida em questão, implementada no âmbito no PPEC 2008.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Consumidores do sector da indústria que disponham de sistemas de bombagem, não discriminando geograficamente a sua selecção.
EQ2	Sim	O plano de sensibilização consiste na divulgação da medida através de contacto directo entre o promotor e os representantes das empresas, <i>website</i> ECO e lojas do promotor.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina e a elegibilidade é função do potencial de poupança e da ordem de chegada.
EQ4	Sim	O promotor irá recorrer a parceiros escolhidos entre os principais fabricantes/instaladores deste tipo de equipamentos, de acordo com uma análise de mérito realizada pela EDP Distribuição e critérios de garantia de qualidade da intervenção.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta-se de forma coerente e detalhada, revelando uma elevada qualidade global.
QAM2	Média	São apresentados os pressupostos, cenários de referência e consumos evitados, carecendo de melhor fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida. É realizada uma monitorização dos consumos nas instalações beneficiárias da medida.

3.10 IBD_TI1 – BATERIAS DE CONDENSADORES**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Indústria e Agricultura**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. Todavia, existe efectivamente uma grande inércia por parte dos consumidores na instalação de baterias de condensadores.
CBM2	Média	A medida procederá à divulgação dos resultados através do <i>website</i> oficial do promotor e dos participantes.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta uma elevada experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida envolve empresas localizadas em todo o território continental não privilegiando ou prejudicando nenhuma região em particular.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será feita junto das associações empresariais e potenciais clientes nos sectores da Indústria e Agricultura.
EQ3	Sim	A selecção dos participantes é feita somente com base nas características de utilização de energia eléctrica. Identificação com base no potencial de economias na eliminação de consumos de energia reactiva gerado em cada intervenção.
EQ4	Sim	A medida prevê a realização de um concurso para escolha da empresa fornecedora de equipamentos que apresente melhor relação benefício-custo, dentro dos limites orçamentados.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Tangíveis – Segmento Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é considerada inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém informação detalhada. No entanto, apresenta algumas lacunas de informação, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Média	Os consumos evitados de energia reactiva poderiam estar melhor documentados.
QAM3	Alta	A calendarização encontra-se bem fundamentada, conforme os formulários das etapas e custos.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação da medida está em linha com os objectivos da medida. Está prevista a verificação e quantificação das economias de energia obtidas em cada empresa participante.

3.11 IBD_TI2 – LUMINÁRIAS DE VAPOR DE ALTA PRESSÃO POR LUMINÁRIAS FLUORESCENTES

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A iluminação é uma das formas de utilização de energia eléctrica mais relevante. Adicionalmente, verifica-se um desalinhamento de interesses entre utilizadores e pagadores, o que constitui uma barreira acrescida, apresentando a medida relevância para a quebra de barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	A medida procederá à divulgação dos resultados através do <i>website</i> oficial do promotor e dos participantes.
CBM3	Não	A medida destina-se a todas as empresas do segmento Indústria e agricultura.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta uma elevada experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Os consumidores alvo são empresas do segmento da indústria e agricultura, com iluminação de descarga de 440W em Portugal continental e nas regiões Autónomas.
EQ2	Sim	O plano de sensibilização consiste na divulgação da medida através de contactos com associações empresariais. Serão estas a informar os seus associados da existência da medida e a comunicar ao promotor quais as empresas interessadas. Serão igualmente estabelecidos contactos directos com potenciais participantes.
EQ3	Sim	A elegibilidade dos consumidores é baseada no potencial de poupança.
EQ4	Sim	A selecção das empresas fabricantes será realizada através de concurso. Será escolhida a empresa que apresentar a melhor relação benefício/custo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é considerada inovadora no contexto da promoção de eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária. No entanto, apresenta algumas lacunas de informação, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Média	Tanto o cenário de referência como a justificação acerca dos consumos evitados poderiam apresentar uma melhor fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação da medida está em linha com os objectivos da medida. Está contemplada a verificação e medição das economias de energia resultantes da medida.

3.12 IBD_TI3 – LUMINÁRIAS FLUORESCENTES T8 POR LUMINÁRIAS FLUORESCENTES T5

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Indústria e Agricultura

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A iluminação é uma das formas de utilização de energia eléctrica mais relevante. Adicionalmente, verifica-se um desalinhamento de interesses entre utilizadores e pagadores, o que constitui uma barreira acrescida, apresentando a medida relevância para a quebra de barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	A medida procederá à divulgação dos resultados através do <i>website</i> oficial do promotor e dos participantes.
CBM3	Não	A medida destina-se a todas as empresas do segmento Indústria e agricultura.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta uma elevada experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Os consumidores alvo são empresas do segmento da indústria e agricultura, com lâmpadas T8 de 140W em Portugal continental e nas regiões Autónomas.
EQ2	Sim	O plano de sensibilização consiste na divulgação da medida através de contactos com associações empresariais. Serão estas a informar os seus associados da existência da medida e a comunicar ao promotor quais as empresas interessadas. Serão igualmente estabelecidos contactos directos com potenciais participantes.
EQ3	Sim	A elegibilidade dos consumidores é baseada no potencial de poupança.
EQ4	Sim	A selecção das empresas fabricantes será realizada através de concurso. Será escolhida a empresa que apresentar a melhor relação benefício/custo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é considerada inovadora no contexto da promoção de eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária. No entanto, apresenta algumas lacunas de informação, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Média	Tanto o cenário de referência como a justificação acerca dos consumos evitados poderiam apresentar uma melhor fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação da medida está em linha com os objectivos da medida. Está contemplada a medição e verificação das economias de energia resultantes da medida.

3.13 IBD_TI4 – REGULADORES DE FLUXO LUMINOSO**Concurso: Tangível destinado a todos os promotores****Segmento: Indústria****CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia de iluminação eficiente apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Alta	Será elaborado um relatório final com base nos resultados obtidos na medida. Esta documentação será partilhada, em suporte digital, com todos os participantes. Adicionalmente será efectuada a publicação no <i>website</i> do promotor.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do segmento indústria e agricultura, não se destinando, portanto, a consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência, nomeadamente na edição de 2009-2010 do PPEC, em medidas que promovem a instalação de reguladores de tensão na iluminação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida destina-se a qualquer consumidor do sector da Indústria e Agricultura, detentor de iluminação industrial, localizado em Portugal.
EQ2	Sim	A divulgação da medida ocorrerá no portal do promotor, junto das associações nacionais e junto das associações regionais do sector.
EQ3	Sim	A selecção será efectuada com base na quantidade e qualidade da informação relativa à instalação do candidato, na potência total e no tipo de lâmpadas e luminárias do circuito de iluminação a concurso.
EQ4	Sim	Será efectuada um concurso nacional, por convite, dirigido a um conjunto mínimo de 3 empresas nacionais da especialidade, para fornecimento e instalação dos reguladores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de reguladores apresenta algum grau de inovação no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária à sua análise. No entanto, apresenta algumas lacunas de informação, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Média	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas poderiam apresentar uma melhor fundamentação.
QAM3	Alta	Existe uma conjugação de calendarização e orçamentação efectuada com um elevado nível de detalhe.
QAM4	Alta	Serão realizadas visitas com o objectivo de aferir consumos e verificar as reais condições de funcionamento do equipamento instalado. Após 3 meses da instalação será enviado um inquérito final a todos os participantes, que permita avaliar o grau de satisfação dos mesmos sobre o desempenho geral da medida.

3.14 IBD_TI5 – SISTEMAS DE CONTROLO DE FORÇA MOTRIZ**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Indústria**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia de controlo de motores apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Alta	Após a instalação do equipamento serão divulgados os resultados da medida, nomeadamente, através de brochuras e artigos (em suporte digital), na Internet, na imprensa escrita especializada e em eventos diversos relacionados com a temática da eficiência energética.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do segmento indústria e agricultura, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência, nomeadamente na edição de 2009-2010 do PPEC, em medidas que promovem a instalação de sistemas de controlo de força motriz.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Qualquer consumidor do sector da Indústria e Agricultura, em Portugal continental, pode candidatar-se.
EQ2	Sim	A medida será divulgada junto de associações empresariais, sendo ainda contactados directamente potenciais interessados.
EQ3	Sim	Qualquer consumidor do sector da Indústria e Agricultura, em Portugal continental, pode candidatar-se, desde que possua equipamentos de força motriz que trabalhem em regimes de operação que justifiquem a instalação de controladores e garantam as potenciais poupanças geradas.
EQ4	Sim	A selecção das empresas fornecedoras de equipamento será feita através de um concurso, sendo seleccionada a empresa que tiver melhor relação benefício - custo, compatibilidade e eficiência do equipamento, garantias e prazos de execução.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária. No entanto, apresenta algumas lacunas de informação, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Média	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas poderiam apresentar uma melhor fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	Será conduzida uma detecção de economias de energia através da medição de grandezas eléctricas com um analisador de energia eléctrica trifásico, antes e depois da instalação do controlador de binário.

3.15 IBD_TI6 – VARIADORES DE FREQUÊNCIA**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Indústria**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia de controlo de motores, com a realização de auditorias personalizadas, apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Alta	Após a instalação do equipamento serão divulgados os resultados da medida, na Internet, na imprensa escrita especializada e em eventos diversos relacionados com a temática da eficiência energética.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do segmento indústria e agricultura, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência, nomeadamente na edição de 2009-2010 do PPEC, em medidas que promovem a instalação de sistemas de controlo de força motriz.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Qualquer consumidor do sector da Indústria e Agricultura, em Portugal continental, pode candidatar-se.
EQ2	Sim	A medida será divulgada junto de associações empresariais, sendo ainda contactados directamente potenciais interessados. A medida prevê ainda a distribuição de um folheto ou ficha descritiva aos potenciais participantes, no qual se indicarão as características dos equipamentos e as vantagens derivadas da sua aplicação.
EQ3	Sim	Qualquer consumidor do sector da Indústria e Agricultura, em Portugal continental, pode candidatar-se, desde que possua equipamentos de força motriz que trabalhem em regimes de operação que justifiquem a instalação de controladores e garantam as potenciais poupanças geradas.
EQ4	Sim	O equipamento será requerido através da realização de uma licitação pública entre os vários fornecedores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária. No entanto, apresenta algumas lacunas de informação, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Média	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas poderiam apresentar uma melhor fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação da medida está em linha com os objectivos da medida. Está prevista a verificação e quantificação das economias de energia obtidas em cada empresa participante.

3.16 IDMEC_T11 – PME INTELIGENTE – AGRICULTURA E INDÚSTRIA**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Indústria e Agricultura**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A promoção deste tipo de tecnologia de monitorização dos consumos apresenta relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal. Considera-se que a tecnologia a promover necessita de medidas complementares para obtenção de poupanças energéticas.
CBM2	Média	A medida promove a criação da figura de um gestor de energia para cada empresa participante, que receberá formação no manuseamento da ferramenta de internet para a gestão do consumo de energia eléctrica e em práticas avançadas de gestão de energia. Os resultados conseguidos por cada empresa estarão disponíveis numa plataforma de internet.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do segmento indústria e agricultura, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta uma elevada experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica.
EQ2	Sim	As acções de divulgação da medida contemplam todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina, seleccionando PME's com consumos de energia anual entre 50 e 500 tep.
EQ4	Sim	O desenvolvimento da medida será conduzido numa lógica de não discriminação de marcas e/ou fornecedores de serviços, com base na realização de um concurso para aquisição de todos os equipamentos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A criação dum gabinete de acompanhamento dos participantes bem como a criação e formação da figura do gestor de energia no âmbito do participante apresentam um carácter inovador.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade de apresentação.
QAM2	Média	As poupanças previstas pela medida, em consequência da aplicação da tecnologia prevista pela mesma, poderiam estar melhor documentadas.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está totalmente em linha com os objectivos da medida. Os gestores de energia serão responsáveis por determinar as economias e apresentar os resultados das análises efectuadas.

4 MEDIDAS TANGÍVEIS – SEGMENTO COMÉRCIO E SERVIÇOS

4.1 ADENE_TC1 – PHASE OUT HG - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE ALDEIAS RURAIS E HISTÓRICAS

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A iluminação pública representa uma das maiores categorias de consumo no país. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior. Considera-se que esta medida é eficaz na quebra das barreiras do mercado, nomeadamente no desalinhamento de interesses ao nível camarário. Todavia, a tecnologia a promover já se constitui como a referência do mercado.
CBM2	Média	É referido na candidatura a produção de folhetos informativos e <i>e-flyers</i> , com informação sobre os benefícios da tecnologia.
CBM3	Sim	A medida destina-se a freguesias mais desfavorecidas do país, nomeadamente aldeias históricas e rurais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida será implementada em municípios de Portugal continental.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será conduzida através do envio de <i>e-flyers</i> com informação sobre os benefícios da tecnologia, questionários sobre as instalações de IP, assim como uma ficha de candidatura, para o universo dos 278 municípios.
EQ3	Sim	A medida contempla o universo dos 278 municípios do Continente. A selecção é feita considerando os requisitos da medida e o potencial de economias energéticas. Serão seleccionadas as freguesias mais desfavorecidas do país, nomeadamente aldeias históricas e rurais.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Tangíveis – Segmento Comércio e Serviços

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ4	Sim	Será realizado um concurso nacional para selecção das entidades fornecedoras/instaladoras dos equipamentos a promover.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é particularmente inovadora relativamente à tecnologia que promove.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida apresenta-se de forma coerente e detalhada, revelando uma elevada qualidade global.
QAM2	Média	Apesar das poupanças se encontrarem bem fundamentadas, o regime de funcionamento poderia estar melhor documentado.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	A medida inclui a definição de indicadores relevantes no âmbito do plano de medição e verificação, bem como a realização de campanhas de monitorização por circuito de iluminação intervencionado.

4.2 ADENE_TC2 – LED MONUMENTAL - SUBSTITUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO CONVENCIONAL POR LEDS EM MONUMENTOS E EDIFÍCIOS HISTÓRICOS

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A iluminação pública representa uma das maiores categorias de consumo no país. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior. Considera-se que esta medida é eficaz na quebra das barreiras do mercado, nomeadamente no desalinhamento de interesses ao nível camarário. Adicionalmente, a tecnologia a promover confronta-se com diversas barreiras de mercado dado o seu grau de inovação e o custo associado.
CBM2	Média	É referida a produção de folhetos informativos.
CBM3	Não	As autarquias não se constituem como participantes onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida prevê a sua implementação abrangendo a totalidade dos municípios de Portugal continental.
EQ2	Sim	A divulgação da medida prevê a elaboração de folhetos informativos e de formulários de angariação de candidatos além da condução duma campanha de divulgação via Internet e órgãos de comunicação social e de contactos com as autarquias.
EQ3	Sim	A medida contempla o universo dos municípios do Continente. A selecção é feita considerando o potencial de economias energéticas.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso nacional para selecção das entidades fornecedoras/instaladoras dos equipamentos a promover.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora ao empregar a tecnologia LED na iluminação pública.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida apresenta-se de forma coerente e detalhada, revelando uma elevada qualidade global.
QAM2	Média	Tanto o regime de funcionamento como as poupanças previstas poderiam estar melhor documentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	A medida inclui a definição de indicadores relevantes no âmbito do plano de medição e verificação, bem como a realização de campanhas de monitorização por amostragem.

4.3 ADENE_TC3 – TRÁFEGO LED - SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS INCANDESCENTES POR LEDs EM SEMÁFOROS

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção dos semáforos baseados em tecnologia LED apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	É referida a produção de folhetos informativos.
CBM3	Não	As autarquias não se constituem como participantes onde as barreiras de mercado e informação sejam particularmente relevantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida considera todos os municípios como elegíveis.
EQ2	Sim	A divulgação da medida prevê a elaboração de folhetos informativos e de formulários de angariação de candidatos além da condução de uma campanha de divulgação via Internet e órgãos de comunicação social e de contactos com as autarquias.
EQ3	Sim	A medida contempla o universo dos municípios do Continente. A selecção é feita considerando o potencial de economias energéticas.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso nacional para selecção das entidades fornecedoras/instaladoras dos equipamentos a promover.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar de mais disseminada esta tecnologia continua a apresentar algum carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida apresenta-se de forma coerente e detalhada, revelando uma elevada qualidade global.
QAM2	Média	Tanto o regime de funcionamento como as poupanças previstas poderiam estar melhor documentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	A medida inclui a definição de indicadores relevantes no âmbito do plano de medição e verificação, bem como a realização de campanhas de monitorização por amostragem.

4.4 AMES_TCO1 – VAGB

Concurso: Tangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

Segmento: Comércio e serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Os VEV e os sistemas de gestão técnica centralizada representam tecnologias não customizadas com custo inicial elevado e falta de informação. As baterias de condensadores e os arrancadores progressivos são tecnologias mais generalizadas onde as barreiras de mercado não são tão evidentes.
CBM2	Alta	Informação personalizada aos participantes, mais precisamente um relatório de poupança.
CBM3	Não	A medida destina-se aos sectores da produção e distribuição de água e Indústria Extractiva e Transformadora: Serviços Municipalizados de Sintra, Divisão de Águas de Abastecimento e Residuais do Município de Palmela e no Sector Industrial de Sintra, Palmela, Setúbal e Sesimbra.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e o seu parceiro têm experiência ao nível da implementação de medidas no âmbito do PPEC 2009-2010.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida destina-se aos sectores da produção e distribuição de água e Indústria Extractiva e Transformadora das áreas de actuação da AMES (Sintra) e da ENA (Palmela, Setúbal e Sesimbra).
EQ2	Sim	Será realizada uma acção informativa sobre o projecto, divulgada nos órgãos de comunicação social dos municípios.
EQ3	Sim	Os participantes serão seleccionados de acordo com a viabilidade técnica e económica, pelo elevado consumo de energia eléctrica e pela capacidade multiplicadora e de disseminação de resultados.
EQ4	Sim	Os fornecedores serão seleccionados de forma isenta e não discriminatória, tendo como referência o <i>know-how</i> , a viabilidade técnica e financeira e a qualidade dos equipamentos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida é inovadora relativamente a duas das tecnologias que promove: VEV e gestão de cargas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida apresenta-se de forma coerente, contendo a informação necessária à sua análise.
QAM2	Média	O cenário de referência e consumos evitados não se encontram devidamente justificados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação terá por base os resultados da monitorização dos sistemas de gestão instalados e as facturas. Os indicadores são a redução de consumos e a redução de custos com a energia e com a manutenção.

4.5 AMES_TCO3 – SCHOOL 4 SAVE ENERGY

Concurso: Tangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

Segmento: Comércio e serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A iluminação fluorescente T5 é já uma referência de mercado, mas como a medida se destina a escolas que, pertencendo ao sector público, são afectadas por barreiras ao nível do investimento em medidas de eficiência energética. Adicionalmente os sistemas de gestão técnica centralizada representam uma tecnologia não customizada com custo inicial elevado e falta de informação.
CBM2	Média	<i>Website</i> na Internet exclusivamente sobre o projecto.
CBM3	Não	A medida destina-se às escolas, não se destinando a um público-alvo desfavorecido.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor tem experiência ao nível da implementação de medidas no âmbito do PPEC 2009-2010 e os seus parceiros relativamente aos equipamentos e à envolvente escolar.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida destina-se a todas as escolas do concelho de Sintra dos mais variados níveis de ensino, coincidindo com a área de actuação da AMES.
EQ2	Sim	Divulgação na internet em <i>website</i> personalizado e no <i>website</i> da AMES.
EQ3	Sim	É referida a realização de um concurso para a selecção das escolas beneficiárias.
EQ4	Sim	Os fornecedores foram seleccionados mediante a qualidade das propostas apresentadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida não é inovadora relativamente à iluminação fluorescente T5, sendo-o relativamente ao sistema de monitorização e partilha das medições com os alunos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida apresenta-se de forma coerente, contendo a informação necessária à sua análise.
QAM2	Baixa	O cenário de referência e consumos evitados não são identificados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	A candidatura inclui uma descrição sucinta do plano de medição e verificação, sendo referidos os indicadores: conforto visual e térmico, redução de consumos, envolvimento dos professores, interesse dos alunos, utilização do <i>website</i> e nível de interesse da população em geral e das escolas em particular. Durante os 2 anos de aplicação do projecto os consumos nos edifícios em causa serão monitorizados por técnicos.

4.6 AREANA_TC1 – SEMALEDS - SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS INCANDESCENTES DAS ÓPTICAS SEMAFÓRICAS POR LEDs

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção dos semáforos baseados em tecnologia LED apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	É referida a disponibilização de um simulador para estimativa de poupanças de medidas semelhantes.
CBM3	Não	As autarquias não se constituem como participantes onde as barreiras de mercado e informação sejam particularmente relevantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência relevante no âmbito da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida considera todos os municípios da área de actuação das 11 Agências de Energia envolvidas como elegíveis.
EQ2	Sim	Prevê-se a realização de uma campanha de divulgação.
EQ3	Sim	Os participantes já se encontram pré-seleccionados, tendo a medida como beneficiários directos os Municípios da área de actuação das 11 Agências de Energia envolvidas.
EQ4	Sim	Prevê-se a realização de consultas públicas a diversas marcas e fornecedores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar de mais disseminada esta tecnologia continua a apresentar algum carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida apresenta-se de forma coerente e detalhada, revelando uma elevada qualidade global.
QAM2	Média	Tanto o regime de funcionamento como as poupanças previstas poderiam estar melhor documentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	A medida inclui a definição de indicadores relevantes no âmbito do plano de medição e verificação bem como a monitorização da evolução dos consumos através de sistema de gestão.

4.7 EDA_TC1 – + LED SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS DE HALOGÉNEO DICRÓICAS STANDARD POR LÂMPADAS LED DE ELEVADA EFICIÊNCIA EM UNIDADES HOTELEIRAS

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A tecnologia LED aplicada à iluminação ainda se confronta com um grande número de barreiras de mercado, nomeadamente o elevado custo dos equipamentos e a falta de informação.
CBM2	Média	Serão distribuídos materiais informativos e formativos, onde constarão as vantagens económicas e ambientais desta tecnologia e um guião de boas práticas aos utilizadores efectivos dos equipamentos.
CBM3	Não	As unidades hoteleiras não se constituem como participantes onde as barreiras de mercado e informação sejam particularmente relevantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética no âmbito do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Todas as unidades hoteleiras da Região Autónoma dos Açores são potenciais beneficiários.
EQ2	Sim	A medida contempla a divulgação directa junto as unidades hoteleiras bem como acções de divulgação externa com o apoio do poder local.
EQ3	Sim	A selecção das instituições será feita com base numa tentativa de realizar a maior cobertura possível da Região Autónoma dos Açores.
EQ4	Sim	Prevê-se uma consulta ao mercado com a relação benefício - custo como principal critério.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	No contexto das medidas de eficiência energética em Portugal considera-se bastante inovadora a utilização de lâmpadas LED na iluminação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida encontra-se devidamente justificada incluindo documentação justificativa adicional acerca do equipamento de referência e eficiente bem como acerca do cenário de referência.
QAM2	Média	Os cenários de referência e eficientes bem como o regime de funcionamento poderiam estar melhor documentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	Uma amostra de 7,5% dos consumidores participantes, retirados do universo das entidades seleccionadas para o primeiro ano de acção da medida, será monitorizada.

4.8 EDPC_TC1 – ECUBE**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Comércio e Serviços**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia para a refrigeração apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	Serão distribuídos desdobráveis com informação técnica detalhada sobre o equipamento, incluindo uma estimativa das poupanças, bem como outros conselhos úteis para melhorar a eficiência energética em diversas instalações no segmento do comércio e serviços.
CBM3	Não	As empresas com necessidades de frio não se constituem como participantes onde as barreiras de mercado e informação sejam particularmente relevantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor encontra-se a realizar medidas tangíveis de refrigeração semelhantes no âmbito do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida prevê a sua implementação abrangendo a totalidade do território nacional.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será conduzida através de contactos directos estabelecidos pelo promotor bem como através da distribuição de brochuras. Adicionalmente prevê-se a divulgação através de um conjunto de meios de comunicação diversificados, de forma a contemplar o maior número de beneficiários tais como o site ECO, comunicação social e lojas EDP.
EQ3	Sim	Os consumidores participantes serão seleccionados por ordem de chegada e com base no potencial de poupança.
EQ4	Sim	A natureza da tecnologia base da medida inviabiliza uma grande abrangência de fornecedores ou fabricantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de tecnologia de refrigeração apresenta um carácter bastante inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida apresenta uma elevada qualidade de apresentação e informação relevante na fundamentação da medida.
QAM2	Alta	A qualidade da fundamentação apresentada no âmbito da candidatura é elevada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	A medida inclui a definição de indicadores relevantes no âmbito do plano de medição e verificação. A metodologia de M&V prevê a execução de acções de monitorização directa a uma amostra de 25 % dos participantes bem como a realização de inquéritos ao desenvolvimento da medida. Refere-se adicionalmente a realização de um inquérito generalizado que terá como intenção corrigir as estimativas com os efeitos de “free-riders” e de “spill-over” e a determinação do cenário de referência real.

4.9 EDPC_TC2 – LEDS PARA SUBSTITUIÇÃO DE FOCOS EM COMÉRCIO**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Comércio e Serviços**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A tecnologia LED aplicada à iluminação ainda se confronta com um grande número de barreiras de mercado, nomeadamente o elevado custo dos equipamentos e a falta de informação.
CBM2	Média	Serão distribuídos desdobráveis com informação técnica detalhada sobre o equipamento mais eficiente, incluindo uma estimativa das poupanças, bem como outros conselhos úteis para melhorar a eficiência energética em diversas instalações no sector do comércio e serviços.
CBM3	Não	As autarquias não se constituem como participantes potencialmente desfavorecidos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nomeadamente em acções de distribuição de lâmpadas eficientes no segmento comércio e serviços, implementadas no âmbito de edições anteriores do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida prevê a sua implementação abrangendo a totalidade do território nacional.
EQ2	Não	A divulgação da medida será conduzida através de contactos directos entre o promotor e os representantes dos edifícios, não estando assegurado que a divulgação contemple todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	Os potenciais beneficiários são seleccionados de forma aleatória e por ordem de chegada.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso com diversos fornecedores de modo a perfazer no total uma quota de mercado superior a 80%.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	No contexto das medidas de eficiência energética em Portugal considera-se bastante inovadora a utilização de lâmpadas LED na iluminação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida encontra-se devidamente justificada e correctamente estruturada, apresentado uma elevada qualidade global.
QAM2	Média	O regime de funcionamento e a caracterização do equipamento eficiente poderiam estar melhor documentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	A medida inclui a definição de indicadores relevantes no âmbito do plano de medição e verificação.

4.10 EDPC_TC3 – FREECOOLING**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Comércio e Serviços**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia para a climatização de edifícios apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	Serão distribuídas brochuras com informação técnica detalhada sobre a tecnologia, incluindo uma estimativa das poupanças, bem como outros conselhos úteis para melhorar a eficiência energética em diversas instalações no segmento do comércio e serviços, endereçando também as questões de mudança de comportamento dos utilizadores dos edifícios.
CBM3	Não	Os edifícios de serviços, cujos consumos em climatização sejam significativos, não se constituem como participantes onde as barreiras de mercado e informação sejam particularmente relevantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de eficiência energética no âmbito do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida prevê a sua implementação abrangendo a totalidade do território nacional.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será conduzida através de contactos directos estabelecidos pelo promotor bem como através da distribuição de brochuras. Adicionalmente prevê-se a divulgação através de um conjunto de meios de comunicação diversificados, de forma a contemplar o maior número de beneficiários tais como o site ECO, comunicação social e lojas EDP.
EQ3	Sim	Os consumidores participantes serão seleccionados por ordem de chegada e com base no potencial de poupança.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso com diversos fornecedores.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Tangíveis – Segmento Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	Este tipo de tecnologia de climatização apresenta um carácter bastante inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida encontra-se devidamente justificada e correctamente estruturada, apresentado uma elevada qualidade global.
QAM2	Média	O cenário de referência e as poupanças previstas pela medida poderiam estar melhor documentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	A medida inclui a definição de indicadores relevantes no âmbito do plano de medição e verificação bem como a realização de acções de monitorização a 25% das instalações intervencionadas. Para as restantes instalações os resultados serão obtidos através de extrapolação. Será lançado um inquérito generalizado, que terá como intenção corrigir as estimativas com os efeitos de "free-riders" e de "spill over", e a determinação do cenário de referência real.

4.11 EDPD_TC1 – INSTALAÇÃO DE RELÓGIOS ASTRONÓMICOS NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Comércio e Serviços**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A iluminação pública representa uma das maiores categorias de consumo no país. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior. Considera-se que esta medida é eficaz na quebra das barreiras do mercado, nomeadamente no desalinhamento de interesses ao nível camarário. Todavia, a tecnologia a promover já se constitui como a referência do mercado.
CBM2	Média	Serão elaborados alguns documentos de informação e disseminação dos resultados da medida.
CBM3	Não	As autarquias não se constituem como participantes onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor já realizou medidas tangíveis de iluminação semelhantes no âmbito do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida prevê a sua implementação abrangendo a totalidade do território nacional.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será conduzida através de contactos directos com todos os potenciais beneficiários.
EQ3	Sim	A elegibilidade dos potenciais beneficiários é função do potencial de poupança e atende ao não açambarcamento da medida.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso com diversos fornecedores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é particularmente inovadora relativamente à tecnologia que promove.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida apresenta-se de forma coerente, contendo a informação necessária à sua análise.
QAM2	Média	O cenário de referência e as poupanças a atingir poderiam estar melhor documentado.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida. No entanto, não está claro que sejam realizadas medições de poupanças efectivas.

4.12 EDPD_TC2 – SEMÁFOROS LED**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Comércio e Serviços**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção dos semáforos baseados em tecnologia LED apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	Serão elaborados alguns documentos de informação (brochura e CD-ROM).
CBM3	Não	As autarquias não se constituem como participantes onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida considera todos os municípios como elegíveis.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será conduzida através de contactos directos com os potenciais beneficiários e uma campanha de divulgação a promover com a ANMP – Associação Nacional de Municípios de Portugal.
EQ3	Sim	A medida contempla o universo dos municípios do Continente. A selecção é feita considerando o potencial de economias energéticas.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso com diversos fornecedores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar de mais disseminada esta tecnologia continua a apresentar algum carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida apresenta-se de forma coerente, contendo a informação necessária à sua análise.
QAM2	Média	O regime de funcionamento e a caracterização do equipamento eficiente poderiam estar melhor documentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida. No entanto, não está claro que sejam realizadas medições de poupanças efectivas.

4.13 EDPD_TC3 – INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE REGULAÇÃO DE FLUXO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE AMBIENTE URBANO

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A iluminação pública representa uma das maiores categorias de consumo no país. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior. Considera-se que esta medida é eficaz na quebra das barreiras do mercado, nomeadamente no desalinhamento de interesses ao nível camarário. Todavia, a tecnologia a promover já se constitui como a referência do mercado.
CBM2	Média	Serão elaborados alguns documentos de informação e disseminação dos resultados da medida.
CBM3	Não	As autarquias não se constituem como participantes onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor já realizou medidas tangíveis de iluminação semelhantes no âmbito do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida prevê a sua implementação abrangendo a totalidade do território nacional.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será conduzida através de contactos directos estabelecidos pelo promotor e pela ANMP – Associação Nacional de Municípios de Portugal e de uma campanha de divulgação a promover com a RENAE – Rede Nacional das Agências de Energia.
EQ3	Sim	A elegibilidade dos potenciais beneficiários é função do potencial de poupança e atende ao não açambarcamento da medida.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso com diversos fornecedores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é particularmente inovadora relativamente à tecnologia que promove.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida apresenta-se de forma coerente, contendo a informação necessária à sua análise.
QAM2	Alta	A qualidade da fundamentação apresentada no âmbito da candidatura, relativamente ao cenário de referência e consumos evitados, é elevada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida, estando prevista a monitorização directa das poupanças em todos os equipamentos instalados.

4.14 EDPD_TC4 – INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE REGULAÇÃO DE FLUXO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE ACESSOS RODOVIÁRIOS

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	Esta tecnologia aplicada à iluminação pública, já apresenta algum grau de informação e disseminação no território nacional, verificando-se no entanto algumas barreiras de mercado.
CBM2	Média	Serão elaborados alguns documentos de informação e disseminação dos resultados da medida.
CBM3	Não	As entidades responsáveis pela gestão da iluminação pública dos acessos rodoviários não se constituem como participantes onde as barreiras de mercado e informação sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor já realizou medidas tangíveis de iluminação semelhantes no âmbito do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida prevê a sua implementação abrangendo a totalidade do território nacional.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será conduzida através de contactos directos estabelecidos pelo promotor e de uma campanha de divulgação a promover com a RENAE – Rede Nacional das Agências de Energia.
EQ3	Sim	A elegibilidade dos potenciais beneficiários é função do potencial de poupança e atende ao não açambarcamento da medida.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso com diversos fornecedores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é particularmente inovadora relativamente à tecnologia que promove.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida apresenta-se de forma coerente, contendo a informação necessária à sua análise.
QAM2	Alta	A qualidade da fundamentação apresentada no âmbito da candidatura, relativamente ao cenário de referência e consumos evitados, é elevada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida, estando prevista a monitorização directa das poupanças em todos os equipamentos instalados.

4.15 EDPD_TC6 – INSTALAÇÃO DE LÂMPADAS EFICIENTES (T8+) EM ESCOLAS**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Comércio e Serviços**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	As tecnologias de iluminação fluorescente eficiente, face às lâmpadas do tipo T8, já apresentam algum grau de informação e disseminação no território nacional, verificando-se no entanto a existência de algumas barreiras de mercado.
CBM2	Média	Serão distribuídos desdobráveis com informação técnica detalhada sobre o equipamento mais eficiente, incluindo uma estimativa das poupanças, bem como outros conselhos úteis para melhorar a eficiência energética em diversas instalações no sector do comércio e serviços.
CBM3	Não	A medida destina-se às escolas, não se destinando a um público-alvo desfavorecido.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor já realizou medidas tangíveis semelhantes de iluminação no âmbito do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida prevê a sua implementação abrangendo a totalidade do território nacional.
EQ2	Não	O plano de sensibilização consiste na divulgação da medida através de contactos directos entre o promotor e os representantes das escolas, não sendo claro na candidatura como é pretendido contemplar todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	A elegibilidade dos consumidores é realizada em função da poupança eléctrica induzida, investimento necessário para induzir a poupança pretendida e prazo de resposta nas candidaturas.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso com diversos fornecedores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A tecnologia que a medida promove não é particularmente inovadora no contexto da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura descreve todas as fases de acção e desenvolvimento da medida de forma coerente, mas deveria apresentar um maior grau de detalhe.
QAM2	Média	Tanto o cenário de referência como as poupanças a alcançar (nomeadamente a equivalência em termos de substituição entre a tecnologia padrão e a tecnologia eficiente) poderiam estar melhor documentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação da medida está em linha com os objectivos da mesma, no entanto o plano beneficiaria com medições de poupanças efectivas numa amostra de escolas.

4.16 EDPD_TC7 – VARIADORES ELECTRÓNICOS DE VELOCIDADE EM SISTEMAS DE BOMBAGEM

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A tecnologia de variação electrónica de velocidade ainda se confronta com um grande número de barreiras de mercado, nomeadamente de falta de informação e de preços elevados dos equipamentos.
CBM2	Média	Serão elaborados alguns documentos contendo informação técnica da medida e conselhos genéricos acerca de eficiência energética.
CBM3	Não	As empresas do segmento elevação/abastecimento de água não se constituem como participantes onde as barreiras de mercado e informação sejam particularmente relevantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor já realizou medidas tangíveis de força motriz no âmbito do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida prevê a sua implementação no território nacional.
EQ2	Sim	As acções de divulgação da medida prevêem um conjunto de meios de comunicação diversificados, de forma a contemplar o maior número de beneficiários: meios como o <i>website</i> ECO, comunicação social e lojas EDP. Complementarmente, serão realizados contactos com várias empresas do sector através dos canais institucionais.
EQ3	Sim	Os consumidores participantes serão seleccionados por ordem de chegada e com base no potencial de poupança.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso com diversos fornecedores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta-se de forma coerente e detalhada, revelando uma elevada qualidade global.
QAM2	Média	O regime de funcionamento poderia estar melhor documentado.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	A medida inclui a definição de indicadores relevantes no âmbito do plano de medição e verificação, bem como a realização de inquéritos acompanhados de campanhas de monitorização a uma amostra dos beneficiários.

4.17 EDPSU_TC1 – LFCs STANDARD EM IPSS**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Comércio e Serviços**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A distribuição de lâmpadas fluorescentes compactas (LFC) não apresenta especial relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, devido ao conjunto de campanhas de distribuição de LFC que têm existido. Porém, o público-alvo da medida confere-lhe uma maior eficácia na quebra da barreira de mercado, que se considera elevada, devido a tratar-se de um público-alvo pouco informado e economicamente desfavorecido.
CBM2	Média	Serão distribuídos folhetos com informação técnica detalhada sobre o equipamento mais eficiente, incluindo uma estimativa das poupanças, bem como outros conselhos úteis para uma utilização racional de energia.
CBM3	Sim	As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) constituem-se como participantes onde as barreiras de mercado e informação são particularmente relevantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor já realizou medidas tangíveis de iluminação junto de públicos-alvo desfavorecidos no âmbito de edições anteriores do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida prevê a sua implementação abrangendo a totalidade do território nacional.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será conduzida através dos diversos meios de comunicação social e através dos sites da EDPSU e ECO EDP bem como através da distribuição de panfletos informativos.
EQ3	Sim	Todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) são potencialmente elegíveis. A selecção dos participantes é feita de forma aleatória após inscrição.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso com diversos fornecedores de modo a perfazer no total uma quota de mercado superior a 80%.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Tangíveis – Segmento Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A introdução de LFCs no mercado já é uma medida comum em Portugal, embora não o seja para este público-alvo específico.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura poderia apresentar maior detalhe na descrição do seu desenvolvimento e implementação.
QAM2	Média	O regime de funcionamento poderia estar melhor documentado.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	A medida inclui a definição de indicadores relevantes no âmbito do plano de medição e verificação. Com base nos resultados de um inquérito que será feito <i>a priori</i> , no número de LFCs adquiridas ao abrigo da medida, e nas suas características, será estimada a redução de consumos. Todavia, considera-se que o plano de medição e verificação beneficiaria da realização de um inquérito <i>a posteriori</i> a uma amostra de beneficiários para aferir sobre a instalação e utilização do equipamento.

4.18 EEM_TC1 – SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS DE HALOGÉNEO POR LÂMPADAS LED NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A tecnologia LED aplicada à iluminação ainda se confronta com um grande número de barreiras de mercado, nomeadamente o elevado custo dos equipamentos e a falta de informação.
CBM2	Média	A medida refere a produção de material de promoção e divulgação, como folhetos e cartazes.
CBM3	Não	Os consumidores genéricos do segmento comércio e serviços não se constituem como participantes onde as barreiras de mercado e informação sejam particularmente relevantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor já realizou medidas tangíveis de iluminação no âmbito do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida visa todos os consumidores do segmento comércio e serviços da Região Autónoma da Madeira.
EQ2	Sim	A utilização de meios múltiplos como documentação impressa, a internet e os meios de comunicação social permite assegurar que se atingem todos os potenciais beneficiários.
EQ3	Sim	A selecção dos beneficiários assenta em questões relacionadas com o consumo de electricidade.
EQ4	Sim	A medida prevê uma consulta aos fornecedores de acordo com os requisitos legais aplicáveis ao promotor.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	No contexto das medidas de eficiência energética em Portugal considera-se bastante inovadora a utilização de lâmpadas LED na iluminação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida apresenta-se de forma coerente. Os formulários não se encontram devidamente preenchidos, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Média	Os cenários de referência e eficientes bem como o regime de funcionamento poderiam estar melhor documentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação inclui um número significativo e relevante de indicadores a observar. A medida refere a monitorização dos consumos dos beneficiários com uma periodicidade semestral.

4.19 EEM_TC2 – SUBSTITUIÇÃO DE ÓPTICAS DE LÂMPADAS INCANDESCENTES POR LED EM SEMÁFOROS, NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção dos semáforos baseados em tecnologia LED apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	É referida a publicação de informação relativa aos benefícios da medida e dos resultados, sendo toda esta informação colocada no portal do promotor.
CBM3	Não	As autarquias e as empresas concessionárias de vias rodoviárias não se constituem como participantes onde as barreiras de mercado e informação sejam particularmente relevantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida visa todas as entidades detentoras de consumos de energia provenientes de semáforos como autarquias e concessionárias de vias rodoviárias da Região Autónoma da Madeira.
EQ2	Sim	A medida prevê contactos directos com todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	O potencial de poupança e a melhoria da segurança rodoviária serão os principais requisitos a considerar na selecção dos semáforos.
EQ4	Sim	A medida prevê uma consulta aos fornecedores de acordo com os requisitos legais aplicáveis ao promotor.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar de mais disseminada esta tecnologia continua a apresentar algum carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida apresenta-se de forma coerente. Os formulários não se encontram devidamente preenchidos, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Média	Os cenários de referência e eficientes bem como o regime de funcionamento poderiam estar melhor documentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação inclui um número significativo e relevante de indicadores a observar. O plano contempla acções de medição física à totalidade ou a uma amostra do conjunto de equipamentos instalados.

4.20 EEM_TC3 – INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE REGULAÇÃO DO FLUXO LUMINOSA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A iluminação pública representa uma das maiores categorias de consumo no país. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior. Considera-se que esta medida é eficaz na quebra das barreiras do mercado, nomeadamente no desalinhamento de interesses ao nível camarário. Todavia, a tecnologia a promover já se constitui como a referência do mercado.
CBM2	Média	Toda a informação relativa à medida, incluindo os benefícios da tecnologia e os resultados da medida, será publicada no portal da EEM.
CBM3	Não	As autarquias, as empresas concessionárias de vias rodoviárias e outras entidades com redes de iluminação pública da Região Autónoma da Madeira não se constituem como participantes onde as barreiras de mercado e informação sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida visa todas as entidades detentoras de consumos de energia provenientes de iluminação pública da Região Autónoma da Madeira.
EQ2	Sim	A medida prevê contactos directos com todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	A selecção dos beneficiários será efectuada com base em critérios técnico-económicos.
EQ4	Sim	A medida prevê uma consulta aos fornecedores de acordo com os requisitos legais aplicáveis ao promotor.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é particularmente inovadora relativamente à tecnologia que promove.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida apresenta-se de forma coerente. Os formulários não se encontram devidamente preenchidos, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Média	Os cenários de referência e eficientes bem como o regime de funcionamento poderiam estar melhor documentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação inclui um número significativo e relevante de indicadores a observar. Este não contempla uma medição física à totalidade ou a uma amostra do equipamento substituído.

4.21 END_TC1 – SUBSTITUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO CONVENCIONAL POR ILUMINAÇÃO LED

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A tecnologia LED aplicada à iluminação ainda se confronta com um grande número de barreiras de mercado, nomeadamente o elevado custo dos equipamentos e a falta de informação.
CBM2	Média	Os resultados da medida serão divulgados através da comunicação social e do <i>website</i> internet do promotor.
CBM3	Não	As entidades responsáveis pela gestão de espaços de uso público ou empresarial não se constituem como participantes onde as barreiras de mercado e informação sejam particularmente relevantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor já realizou medidas tangíveis de iluminação semelhantes no âmbito do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida prevê a sua implementação abrangendo a totalidade do território nacional.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será conduzida através da comunicação social e do site internet do promotor.
EQ3	Sim	A selecção baseia-se num critério benefício-custo atendendo aos pressupostos de poupança de energia previstos na candidatura.
EQ4	Sim	Prevê-se a realização de uma negociação comercial procurando maximizar o resultado final.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	No contexto das medidas de eficiência energética em Portugal considera-se bastante inovadora a utilização de lâmpadas LED na iluminação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida encontra-se devidamente justificada incluindo documentação adicional acerca do equipamento de referência e eficiente.
QAM2	Média	O regime de funcionamento poderia estar melhor documentado.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	A medida inclui a definição de indicadores relevantes no âmbito do plano de medição e verificação bem como a realização de um processo de inspeção por amostragem (20% participantes).

4.22 HOME_TC1 – MONUMENTOS LED**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Comércio e Serviços**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A iluminação pública representa uma das maiores categorias de consumo no país. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior. Considera-se que esta medida é eficaz na quebra das barreiras do mercado, nomeadamente no desalinhamento de interesses ao nível camarário. Adicionalmente, a tecnologia a promover confronta-se com diversas barreiras de mercado dado o seu grau de inovação e o custo associado.
CBM2	Alta	Será elaborado um livro, uma brochura explicativa e um <i>website</i> internet acerca das intervenções efectuadas.
CBM3	Não	Os municípios e institutos públicos não se constituem como participantes onde as barreiras de mercado e informação sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor apresenta experiência mais concretamente na área da certificação energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida prevê a sua implementação abrangendo a totalidade do território nacional.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será conduzida através de um site na internet bem como utilizando os meios de comunicação social.
EQ3	Sim	Todos os monumentos nacionais inseridos nas seguintes tipologias - castelos e muralhas, museus, palácios e paços, basílicas, sé catedral, igrejas, conventos e mosteiros-, serão seleccionados com base na ordem de inscrição.
EQ4	Sim	A selecção será efectuada com base no preço mais competitivo desde que se cumpram as características e requisitos dos equipamentos a instalar. O processo de aquisição estará sujeito às regras de contratação pública.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora ao empregar a tecnologia LED na iluminação pública.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida encontra-se devidamente justificada e correctamente estruturada, apresentando uma qualidade global elevada.
QAM2	Alta	Tanto as poupanças como o cenário de referência encontram-se devidamente fundamentadas com base em estudos técnicos e consultas a técnicos com experiência no âmbito dos potenciais beneficiários da medida.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	A medida inclui a definição de indicadores relevantes no âmbito do plano de medição e verificação.

4.23 HOME_TC2 – OPTIMIZAÇÃO DO FRIO NAS GRANDES DISTRIBUIDORES - INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE CONDENSAÇÃO EVAPORATIVA

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia para a refrigeração apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	A medida prevê a elaboração de folhetos informativos sobre os benefícios da tecnologia.
CBM3	Não	As empresas de distribuição não se constituem como participantes onde as barreiras de mercado e informação sejam particularmente relevantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor apresenta experiência mais concretamente na área da certificação energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida prevê a sua implementação abrangendo o território de Portugal Continental.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será conduzida através dum <i>website</i> na internet bem como através de contactos directos com todos os associados da associação empresarial do sector da distribuição.
EQ3	Sim	Todas as empresas do sector da Distribuição são potenciais participantes. O critério de selecção será a ordem de inscrição.
EQ4	Sim	A selecção será efectuada com base num procedimento de consulta a vários fornecedores com um orçamento standard por tipo de beneficiário.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A medida apresenta algum grau de inovação quanto à tecnologia que promove.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida apresenta uma elevada qualidade de apresentação e informação relevante na fundamentação da medida.
QAM2	Alta	Tanto as poupanças como o cenário de referência encontram-se devidamente fundamentadas com base em estudos técnicos e consultas/visitas a potenciais beneficiários.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	A medida inclui a definição de indicadores relevantes no âmbito do plano de medição e verificação. Serão efectuadas medições energéticas <i>a priori</i> e <i>a posteriori</i> da instalação dos equipamentos, complementadas pela análise das facturas.

4.24 HOME_TC3 – OPTIMIZAÇÃO DO FRIO NAS GRANDES DISTRIBUIDORES - INSTALAÇÃO DE VEVs

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A tecnologia de variação electrónica de velocidade ainda se confronta com um grande número de barreiras de mercado, nomeadamente de falta de informação e de preços elevados dos equipamentos.
CBM2	Média	A candidatura refere a elaboração de folhetos informativos sobre a tecnologia dos variadores electrónicos de velocidade.
CBM3	Não	As empresas de distribuição não se constituem como participantes onde as barreiras de mercado e informação sejam particularmente relevantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor apresenta experiência mais concretamente na área da certificação energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida prevê a sua implementação abrangendo o território de Portugal Continental.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será conduzida através de um <i>website</i> na Internet bem como através de contactos directos com todos os associados da associação empresarial do sector da distribuição.
EQ3	Sim	Serão seleccionadas as lojas participantes pela ordem de entrada dos pedidos, desde que cumpram com os valores mínimos de consumo e que não esteja previsto a remodelação do sistema de frio nos 5 anos seguintes.
EQ4	Sim	Os fornecedores de equipamento serão seleccionados com base no preço mais competitivo. Para a aquisição de equipamento será efectuada uma consulta mais alargada ao mercado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	No actual contexto de mercado estes equipamentos são ainda pouco convencionais.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta-se de forma coerente e detalhada, revelando uma elevada qualidade global.
QAM2	Alta	Tanto as poupanças como o cenário de referência encontram-se devidamente fundamentadas com base em estudos técnicos e consultas/visitas a potenciais beneficiários.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Média	A medida inclui a definição de indicadores relevantes no âmbito do plano de medição e verificação. Será analisada a factura energética <i>a priori</i> e <i>a posteriori</i> da instalação dos equipamentos.

4.25 IBD_TC1 – BATERIAS DE CONDENSADORES**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Comércio e Serviços**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A elevada rentabilidade dos investimentos em compensação do factor de potência, aliada à maturidade e disponibilidade da tecnologia levam a considerar estas barreiras de mercado pouco significativas, num âmbito da utilização profissional do factor produtivo energia. Todavia, existe efectivamente uma grande inércia por parte dos consumidores na instalação de baterias de condensadores.
CBM2	Média	A medida procederá à divulgação dos resultados através do <i>website</i> do promotor, deixando assim alguns conteúdos informativos duradouros.
CBM3	Não	O público-alvo não se encontra entre os segmentos de consumidores com maiores barreiras de mercado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta uma elevada experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida envolve empresas localizadas em todo o território continental não privilegiando ou prejudicando nenhuma região em particular.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será feita junto das associações empresariais e potenciais clientes no sector Comércio e Serviços.
EQ3	Sim	A selecção dos participantes é feita somente com base nas características de utilização de energia eléctrica. Identificação com base no potencial de economias na eliminação de consumos de energia reactiva gerado em cada intervenção.
EQ4	Sim	A medida prevê a realização dum concurso para escolha da empresa fornecedora de equipamentos que apresente melhor relação benefício-custo, dentro dos limites orçamentados.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é considerada inovadora no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém informação detalhada. No entanto, apresenta algumas lacunas de informação, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Média	Os consumos evitados de energia reactiva poderiam estar melhor documentados.
QAM3	Alta	A calendarização encontra-se bem fundamentada, conforme os formulários das etapas e custos.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação da medida está em linha com os objectivos da medida. Está prevista a verificação e quantificação das economias de energia obtidas em cada empresa participante.

4.26 IBD_TC2 – LED POR HALOGÉNEO PARA UTILIZAÇÕES PERMANENTES

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção da tecnologia de iluminação LED apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	É referida a divulgação dos resultados no <i>website</i> do promotor.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do sector comércio e serviços, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas semelhantes no âmbito de anteriores edições do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida engloba Portugal continental e Regiões Autónomas.
EQ2	Sim	A medida será divulgada junto de associações empresariais e de potenciais consumidores.
EQ3	Sim	Será efectuada a identificação do potencial de economias de energia eléctrica, sendo elegíveis as instalações que maximizem os benefícios globais.
EQ4	Sim	Será efectuada um concurso, com base num critério benefício-custo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	No contexto das medidas de eficiência energética em Portugal considera-se bastante inovadora a utilização de lâmpadas LED na iluminação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida está descrita de uma forma clara. No entanto, apresenta algumas lacunas de informação, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas encontram-se devidamente fundamentados.
QAM3	Alta	A calendarização da medida é adequada ao acompanhamento da sua implementação.
QAM4	Alta	Está prevista a verificação e quantificação das economias de energia obtidas em cada empresa participante, complementada com a realização de auditorias para aferir a redução dos consumos.

4.27 IBD_TC3 – LED POR HALOGÉNEO PARA UTILIZAÇÕES SEMI-PERMANENTES**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Comércio e Serviços**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção da tecnologia de iluminação LED apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	É referida a divulgação dos resultados no website do promotor.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do sector comércio e serviços, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas semelhantes no âmbito de anteriores edições do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida engloba Portugal continental e Regiões Autónomas.
EQ2	Sim	A medida será divulgada junto de associações empresariais e de potenciais consumidores.
EQ3	Sim	Será efectuada a identificação do potencial de economias de energia eléctrica, sendo elegíveis as instalações que maximizem os benefícios globais.
EQ4	Sim	Será efectuada um concurso, com base num critério benefício-custo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	No contexto das medidas de eficiência energética em Portugal considera-se bastante inovadora a utilização de lâmpadas LED na iluminação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A medida está descrita de uma forma clara. No entanto, apresenta algumas lacunas de informação, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas encontram-se devidamente fundamentados.
QAM3	Alta	A calendarização da medida é adequada ao acompanhamento da sua implementação.
QAM4	Alta	Está prevista a verificação e quantificação das economias de energia obtidas em cada empresa participante, complementada com a realização de auditorias para aferir a redução dos consumos.

4.28 IBD_TC7 – LUMINÁRIAS FLUORESCENTES T8 POR LUMINÁRIAS FLUORESCENTES T5**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Comércio e Serviços**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A iluminação é uma das formas de utilização de energia eléctrica mais relevante. Adicionalmente, verifica-se um desalinhamento de interesses entre utilizadores e pagadores, o que constitui uma barreira acrescida, apresentando a medida relevância para a quebra de barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	É referida a divulgação dos resultados no <i>website</i> do promotor.
CBM3	Não	A medida destina-se a todas as empresas do segmento comércio e serviços.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta uma elevada experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida será implementada em Portugal continental e nas regiões Autónomas.
EQ2	Sim	O plano de sensibilização consiste na divulgação da medida através de contactos com associações empresariais. Serão estas a informar os seus associados da existência da medida e a comunicar ao promotor quais as empresas interessadas. Serão igualmente estabelecidos contactos directos com potenciais participantes.
EQ3	Sim	A elegibilidade dos consumidores é baseada no potencial de poupança.
EQ4	Sim	A selecção das empresas fabricantes será realizada através de concurso. Será escolhida a empresa que apresentar a melhor relação benefício/custo.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A tecnologia que a medida promove não é particularmente inovadora no contexto da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura contém a informação necessária. No entanto, apresenta algumas lacunas de informação, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Média	Tanto o cenário de referência como a justificação acerca dos consumos evitados poderiam apresentar uma melhor fundamentação.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas várias etapas de implementação e custos.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação está em linha com os objectivos da medida, sendo determinadas as economias de energia reais resultantes da medida.

4.29 IDMEC_TC1 – PME INTELIGENTE – COMÉRCIO E SERVIÇOS**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Comércio e Serviços**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A promoção deste tipo de tecnologia de monitorização dos consumos apresenta relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal. Considera-se que este tipo de tecnologias necessita de medidas complementares para obtenção de poupanças energéticas.
CBM2	Média	A medida promove a criação da figura de um gestor de energia para cada empresa participante, que receberá formação no manuseamento da ferramenta de internet para a gestão do consumo de energia eléctrica e em práticas avançadas de gestão de energia. Os resultados conseguidos por cada empresa estarão disponíveis numa plataforma de internet.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do segmento comércio e serviços, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta uma elevada experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica.
EQ2	Sim	As acções de divulgação da medida contemplam todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina, seleccionando PME's com consumos de energia anual entre 50 e 500 tep.
EQ4	Sim	O desenvolvimento da medida será conduzido numa lógica de não discriminação de marcas e/ou fornecedores de serviços, com base na realização de um concurso para aquisição de todos os equipamentos.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A criação dum gabinete de acompanhamento dos participantes bem como a criação e formação da figura do gestor de energia no âmbito do participante apresentam um carácter inovador.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura apresenta uma elevada qualidade de apresentação.
QAM2	Média	As poupanças previstas pela medida, em consequência da aplicação da tecnologia prevista pela mesma, poderiam estar melhor documentadas.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida. Os gestores de energia serão responsáveis por determinar as economias e apresentar os resultados das análises efectuadas.

4.30 JFCM_TC1 – CMLED**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Comércio e Serviços**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A iluminação pública representa uma das maiores categorias de consumo no país. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior. Considera-se que esta medida é eficaz na quebra das barreiras do mercado, nomeadamente no desalinhamento de interesses ao nível camarário. Adicionalmente, a tecnologia a promover confronta-se com diversas barreiras de mercado dado o seu grau de inovação e o custo associado.
CBM2	Média	É referida a produção de brochuras e panfletos como meios de promoção e divulgação dos resultados obtidos.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do segmento comércio e serviços, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor apresenta alguma experiência no contexto da eficiência energética. Na candidatura não são referidas parcerias relevantes.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida será implementada na área de actuação do promotor.
EQ2	Sim	Todos os beneficiários estão automaticamente na divulgação.
EQ3	Sim	A medida não discrimina potenciais beneficiários dentro do segmento a que se destina.
EQ4	Não	A candidatura não refere qual o critério de selecção das empresas fornecedores dos equipamentos a promover.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A tecnologia LED na iluminação pública apresenta um carácter inovador.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura apresenta uma boa qualidade de apresentação. Poderia ser mais concreta no que respeita à execução das acções de divulgação que refere.
QAM2	Média	Considera-se que os pressupostos relativos aos consumos evitados poderiam estar melhor fundamentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida. Serão realizadas visitas periódicas às instalações de iluminação pública com o objectivo de acompanhar e monitorizar os respectivos consumos.

4.31 LISE_TCO1 – OPTIMIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM LISBOA

Concurso: Tangível destinado ao concurso dos outros promotores que não empresas do sector eléctrico

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Média	A iluminação pública representa uma das maiores categorias de consumo no país. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior. Considera-se que esta medida é eficaz na quebra das barreiras do mercado, nomeadamente no desalinhamento de interesses ao nível camarário. Adicionalmente, a tecnologia a promover confronta-se com diversas barreiras de mercado dado o seu grau de inovação e o custo associado. Todavia, a tecnologia a promover já se constitui como referência do mercado.
CBM2	Média	O projecto estará disponível <i>online</i> no <i>Website</i> da Lisboa E-Nova, com registo em tempo real de consumos e emissões atmosféricas evitados, e serão elaborados documentos informativos.
CBM3	Não	A medida destina-se ao sector público, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A área de actuação da Lisboa E-Nova é o município de Lisboa, pelo que independentemente da zona mais restrita de actuação, o beneficiário é a Câmara Municipal de Lisboa.
EQ2	Sim	A medida destina-se à iluminação exterior de monumentos, sendo estes apenas propriedade da Câmara Municipal de Lisboa, pelo que esta entidade foi contactada directamente.
EQ3	Sim	Uma vez que a área de actuação de Lisboa E-Nova se restringe ao município de Lisboa, e que a Câmara Municipal de Lisboa é o único gestor local de sistemas de iluminação, não há qualquer discriminação de consumidores.
EQ4	Sim	A medida contempla dois fornecedores das tecnologias eficientes. Para cada uma das três operações foram consultadas duas empresas, tendo sido seleccionada aquela que apresentou melhor proposta. Este processo irá ser repetido no caso de aprovação da medida para dar oportunidade a novos fornecedores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	Não	A medida não é particularmente inovadora relativamente à tecnologia que promove.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida é bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, sendo a informação suportada por anexos complementares relevantes.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência, como as poupanças previstas pela medida, encontram-se devidamente justificados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores, prevendo uma medição por amostragem.

4.32 LISE_TCO2 – SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS INCANDESCENTES POR TECNOLOGIA LED NOS SEMÁFOROS DOS EIXOS: MARQUÊS DE POMBAL – CAMPO GRANDE, AV. ALMIRANTE GAGO COUTINHO E EM PARTE DO PARQUE DAS NAÇÕES (LISBOA)

Concurso: Tangível destinado ao concurso dos outros promotores que não empresas do sector eléctrico

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção dos semáforos baseados em tecnologia LED apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	O projecto estará disponível <i>online</i> no <i>Website</i> da Lisboa E-Nova, com registo em tempo real de consumos e emissões atmosféricas evitados, e serão elaborados documentos informativos.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do segmento comércio e serviços, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A Lisboa E-Nova encontra-se a implementar duas medidas idênticas no âmbito do PPEC 2009-2010.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A área de actuação da Lisboa E-Nova é o município de Lisboa, pelo que independentemente da zona mais restrita de actuação, o beneficiário é a Câmara Municipal de Lisboa e o Parque Expo.
EQ2	Sim	A medida destina-se a semáforos, sendo estes apenas da propriedade da Câmara Municipal de Lisboa e do Parque Expo, pelo que estas duas entidades foram contactadas directamente.
EQ3	Sim	Uma vez que a área de actuação de Lisboa E-Nova se restringe ao município de Lisboa, e que a Câmara Municipal de Lisboa e a Parque Expo são os únicos gestores locais de sistemas de controlo de tráfego, não há qualquer discriminação de consumidores.
EQ4	Sim	A medida contempla três fornecedores das tecnologias eficientes. A consulta foi realizada através de um processo simples de <i>procurement</i> . Este processo irá ser repetido no caso de aprovação da medida para dar oportunidade a novos fornecedores.

FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS

Medidas Tangíveis – Segmento Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar de mais disseminada esta tecnologia continua a apresentar algum carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida é bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, sendo a informação suportada por anexos complementares relevantes.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência, como as poupanças previstas pela medida, encontram-se devidamente justificados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores, prevendo uma medição por amostragem.

4.33 LISE_TCO3 – SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS INCANDESCENTES POR TECNOLOGIA LED EM TODOS OS SEMÁFOROS NOS EIXOS MARTIM MONIZ – AREEIRO, AV. 24 DE JULHO – R. CONDE REDONDO E EM PARTE DO PARQUE DAS NAÇÕES (LISBOA)

Concurso: Tangível destinado ao concurso dos outros promotores que não empresas do sector eléctrico

Segmento: Comércio e Serviços

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção dos semáforos baseados em tecnologia LED apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	O projecto estará disponível <i>online</i> no <i>Website</i> da Lisboa E-Nova, com registo em tempo real de consumos e emissões atmosféricas evitados, e serão elaborados documentos informativos.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do segmento comércio e serviços, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	A Lisboa E-Nova encontra-se a implementar duas medidas idênticas no âmbito do PPEC 2009-2010.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A área de actuação da Lisboa E-Nova é o município de Lisboa, pelo que independentemente da zona mais restrita de actuação, o beneficiário é a Câmara Municipal de Lisboa e o Parque Expo.
EQ2	Sim	A medida destina-se a semáforos, sendo estes apenas da propriedade da Câmara Municipal de Lisboa e do Parque Expo, pelo que estas duas entidades foram contactadas directamente.
EQ3	Sim	Uma vez que a área de actuação de Lisboa E-Nova se restringe ao município de Lisboa, e que a Câmara Municipal de Lisboa e a Parque Expo são os únicos gestores locais de sistemas de controlo de tráfego, não há qualquer discriminação de consumidores.
EQ4	Sim	A medida contempla três fornecedores e tecnologias eficientes. A consulta foi realizada através de um processo simples de <i>procurement</i> . Este processo irá ser repetido no caso de aprovação da medida para dar oportunidade a novos fornecedores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Apesar de mais disseminada esta tecnologia continua a apresentar algum carácter inovador no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida é bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, sendo a informação suportada por anexos complementares relevantes.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência, como as poupanças previstas pela medida, encontram-se devidamente justificados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases e custos necessários à sua implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição está em linha com os objectivos da medida e permite concluir sobre a sua boa execução sob o ponto de vista de vários indicadores, prevendo uma medição por amostragem.

4.34 RNAE_TC1 – IPLED - ILUMINAÇÃO PÚBLICA A LED**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Comércio e Serviços**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A iluminação pública representa uma das maiores categorias de consumo no país. Adicionalmente, o sector público é frequentemente referido como sendo afectado por barreiras especialmente relevantes ao investimento em medidas de eficiência energética, uma vez que os orçamentos e ciclos eleitorais prejudicam a adopção de medidas com prazo de retorno superior. Considera-se que esta medida é eficaz na quebra das barreiras do mercado, nomeadamente no desalinhamento de interesses ao nível camarário. Adicionalmente, a tecnologia a promover confronta-se com diversas barreiras de mercado dado o seu grau de inovação e o custo associado.
CBM2	Baixa	Na candidatura não é explícita a produção de documentação informativa.
CBM3	Não	A medida destina-se a consumidores do segmento comércio e serviços, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os seus parceiros apresentam experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica.
EQ2	Sim	A medida tem os beneficiários pré-definidos, pelo que contempla todos os beneficiários na divulgação.
EQ3	Sim	Uma vez que a área de actuação das várias agências se restringe aos municípios beneficiários, não há qualquer discriminação de consumidores.
EQ4	Sim	O desenvolvimento da medida será conduzido numa lógica de não discriminação de marcas e/ou fornecedores de serviços, com base na realização de uma consulta pública.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	A medida é inovadora ao empregar a tecnologia LED na iluminação pública.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura apresenta uma boa qualidade de apresentação. Poderia ser mais concreta no que respeita à execução das acções de divulgação que refere.
QAM2	Média	A tecnologia eficiente poderia estar melhor documentada no que respeita às equivalências de lúmen em relação à tecnologia de referência.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara e exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição da medida está totalmente em linha com os objectivos da mesma. Serão realizadas visitas periódicas às instalações com o objectivo de acompanhar e monitorizar os respectivos consumos.

5 MEDIDAS TANGÍVEIS – SEGMENTO RESIDENCIAL

5.1 ADPC_TRO1 – OBSERVAR PARA POUPAR - MEDIÇÃO ON-LINE DO CONSUMO DE ELECTRICIDADE

Concurso: Tangível destinado a promotores que não sejam empresas do sector eléctrico

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A tecnologia de dispositivos de monitorização energética de consumos de electricidade com visualização no local e envio para a Internet não é praticamente utilizada e apresenta custos de investimento elevados, sendo a eficácia da medida elevada no combate a estas barreiras.
CBM2	Alta	Será distribuída uma brochura com os resultados apresentados no relatório final divulgado em suporte físico e é prevista a publicação de <i>Newsletters</i> com distribuição entre os aderentes e de comunicados de imprensa periódicos dando a conhecer os principais resultados atingidos, o envio de mensagens personalizadas evidenciando os resultados atingidos e serão produzidos vídeos de divulgação na Internet sobre como utilizar o equipamento e os seus benefícios.
CBM3	Não	A medida destina-se a clientes dos membros da Associação de Distribuição de Propano Canalizado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor não demonstrou experiência na implementação de medidas de promoção da eficiência energética, mas o seu parceiro ISA tem vasta experiência no domínio da monitorização.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida abrange todos os consumidores domésticos das empresas associadas da ADPC (âmbito nacional).
EQ2	Sim	Comunicação periódica na factura de gás propano canalizado.
EQ3	Sim	A elegibilidade baseia-se na ordem de apresentação de candidatura, sendo que, em caso de excesso de aderentes, terão prioridade os consumidores de maior consumo, pois apresentam um potencial de redução mais elevado.
EQ4	Não	É referido apenas um fornecedor, ISA – Intelligent Sensing Anywhere.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	3S	Trata-se de facto de uma medida bastante inovadora em Portugal que contribui para a melhoria da gestão da procura e consequentemente para o incremento da elasticidade da procura.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida encontra-se devidamente justificada incluindo documentação justificativa adicional acerca do equipamento de referência e eficiente, bem como acerca dos consumos evitados.
QAM2	Média	Os consumos evitados encontram-se justificados em documentação adicional. Os cenários de referência e eficientes bem como o regime de funcionamento poderiam estar melhor documentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das suas várias etapas e custos.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação encontra-se em linha com os objectivos da medida.

5.2 EDPC_TR1 – PROMOÇÃO DE ILUMINAÇÃO EFICIENTE - LEDS**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Residencial**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação, dos preços elevados dos equipamentos. A barreira do custo inicial elevado é superior a outras tecnologias concorrentes de iluminação.
CBM2	Média	São distribuídas brochuras com informação técnica sobre a tecnologia e uma estimativa de poupanças, bem como outros conselhos para melhorar a eficiência energética. Essa informação também estará disponível no <i>website</i> ECO.
CBM3	Não	A medida destina-se a todos os consumidores do segmento residencial, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, nomeadamente em acções de distribuição de lâmpadas eficientes, implementadas no âmbito de edições anteriores do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A selecção das superfícies comerciais para a realização da medida terá em conta a distribuição geográfica do país e serão utilizadas todas as lojas EDP.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será realizada através do <i>website</i> ECO, cartazes nas superfícies comerciais e folhetos.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina e a elegibilidade é função do preenchimento de um questionário e da entrega de uma lâmpada ineficiente.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso onde serão consultados fornecedores que perfaçam no mínimo 80% de quota de mercado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	No contexto das medidas de eficiência energética em Portugal, ainda se considera bastante inovadora a utilização de lâmpadas LED na iluminação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura é detalhada o suficiente e coerente, satisfazendo todos os requisitos de informação.
QAM2	Alta	É feita referência ao PNAEE para justificar a taxa de penetração no segmento residencial das lâmpadas incandescentes (77%). No entanto e devido ao <i>phase-out</i> programado, utiliza-se como <i>standard</i> as lâmpadas incandescentes de halogéneo de 42W. O regime de funcionamento utilizado é o padrão ERSE.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases de implementação e dos custos associados.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação da medida está em linha com os objectivos da mesma. Os indicadores relevantes a avaliar são o número de LED distribuídos e o número de beneficiários da medida. Todavia, considera-se que o plano de medição e verificação beneficiaria da realização de um inquérito <i>a posteriori</i> a uma amostra de beneficiários para aferir sobre a instalação e utilização do equipamento.

5.3 EDPC_TR2 – ELIMINAÇÃO DE CONSUMOS EM *STANDBY*

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que a medida tem uma eficácia elevada na quebra de barreiras de mercado, uma vez que o equipamento a distribuir permite eliminar os consumos de <i>standby</i> independentemente da utilização dada pelos consumidores.
CBM2	Média	São distribuídos folhetos com informação técnica sobre a tecnologia e uma estimativa de poupanças, bem como outros conselhos para melhorar a eficiência energética. Essa informação também estará disponível no <i>website</i> ECO.
CBM3	Não	A medida destina-se a todos os consumidores do segmento residencial, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, tendo já implementado uma medida de em tudo semelhante no âmbito do PPEC 2008.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A selecção das superfícies comerciais para a realização da medida terá em conta a distribuição geográfica do país.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será realizada através de <i>website</i> ECO e de cartazes e folhetos presentes no <i>stand</i> do promotor nas superfícies comerciais.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina e a elegibilidade é função do preenchimento de um questionário.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso onde todos os fornecedores poderão apresentar a sua proposta.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	No contexto das medidas de eficiência energética em Portugal considera-se particularmente inovadora para o equipamento em causa.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida é suficientemente detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, sendo a informação suportada por referências feitas a estudos e publicações.
QAM2	Alta	Considera-se que é apresentada fundamentação para as poupanças e cenário de referência previstos pela medida.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases de implementação e dos custos associados.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação da medida está em linha com os objectivos da medida. Os indicadores relevantes a avaliar são o número de multtomadas distribuídas e o número de beneficiários. Todavia, considera-se que o plano de medição e verificação beneficiaria da realização de um inquérito <i>a posteriori</i> a uma amostra de beneficiários para aferir sobre a instalação e utilização do equipamento.

5.4 EDPC_TR3 – STANDBY KILLER - TELECOMANDO

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que a medida tem uma eficácia elevada na quebra de barreiras de mercado, uma vez que o equipamento a distribuir permite eliminar os consumos de <i>standby</i> independentemente da utilização dada pelos consumidores.
CBM2	Média	São distribuídos folhetos com informação técnica sobre a tecnologia e uma estimativa de poupanças, bem como outros conselhos para melhorar a eficiência energética. Essa informação também estará disponível no <i>website</i> ECO.
CBM3	Não	A medida destina-se a todos os consumidores do segmento residencial, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, tendo já implementado uma medida de multtomadas em tudo semelhante no âmbito do PPEC 2008.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A selecção das superfícies comerciais para a realização da medida terá em conta a distribuição geográfica do país.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será realizada através de <i>website</i> ECO e de cartazes e folhetos presentes no <i>stand</i> do promotor nas superfícies comerciais.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina e a elegibilidade é função do preenchimento de um questionário.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso onde serão consultados fornecedores que perfaçam no mínimo 80% de quota de mercado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	No contexto das medidas de eficiência energética em Portugal considera-se particularmente inovadora para o equipamento em causa.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida é suficientemente detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, sendo a informação suportada por referências feitas a estudos e publicações.
QAM2	Alta	Considera-se que é apresentada fundamentação para as poupanças e cenário de referência previstos pela medida.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases de implementação e dos custos associados.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação da medida está em linha com os objectivos da medida. Os indicadores relevantes a avaliar são o número de multimedidas distribuídas e o número de beneficiários. Todavia, considera-se que o plano de medição e verificação beneficiaria da realização de um inquérito <i>a posteriori</i> a uma amostra de beneficiários para aferir sobre a instalação e utilização do equipamento.

5.5 EDPC_TR4 – KIT CASA EFICIENTE (LED+STANDBY KILLER)

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que a medida tem uma eficácia elevada na quebra de barreiras de mercado. As multtomadas que irão ser distribuídas permitem eliminar os consumos de <i>standby</i> independentemente da utilização dada pelos consumidores. Relativamente aos LED, considera-se que a promoção deste tipo de tecnologia apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação, dos preços elevados dos equipamentos. A barreira do custo inicial elevado é superior a outras tecnologias concorrentes de iluminação.
CBM2	Média	São distribuídos folhetos com informação técnica sobre a tecnologia e uma estimativa de poupanças, bem como outros conselhos para melhorar a eficiência energética. Essa informação também estará disponível no <i>website</i> ECO.
CBM3	Não	A medida destina-se a todos os consumidores do segmento residencial, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, tendo já implementado medidas semelhantes no âmbito de edições anteriores do PPEC.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A selecção das superfícies comerciais para a realização da medida terá em conta a distribuição geográfica do país.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será realizada através de <i>website</i> ECO e de cartazes e folhetos presentes no <i>stand</i> do promotor nas superfícies comerciais.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina e a elegibilidade é função do preenchimento de um questionário.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso onde vários fornecedores poderão apresentar a sua proposta.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	No contexto das medidas de eficiência energética em Portugal considera-se particularmente inovadora para os equipamentos em causa.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A medida é suficientemente detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, sendo a informação suportada por referências feitas a estudos e publicações.
QAM2	Alta	Considera-se que é apresentada fundamentação para as poupanças e cenário de referência previstos pela medida.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases de implementação e dos custos associados.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação da medida está em linha com os objectivos da medida. Os indicadores relevantes a avaliar são o número de kits distribuídos e o número de beneficiários. Todavia, considera-se que o plano de medição e verificação beneficiaria da realização de um inquérito <i>a posteriori</i> a uma amostra de beneficiários para aferir sobre a instalação e utilização do equipamento.

5.6 EDPC_TR5 – PROMOÇÃO DA GESTÃO DE CONSUMOS

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que medidas de gestão da procura activas ou passivas que contribuam para o incremento da elasticidade da procura apresentam uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos.
CBM2	Alta	Os benefícios do equipamento constarão de um <i>website</i> especialmente criado para o efeito, onde os clientes que aderirem à medida carregam a informação dos seus consumos. Neste <i>website</i> também constarão informações sobre uma gestão eficiente do consumo, que segundo o promotor terá um carácter duradouro.
CBM3	Não	A medida destina-se a todos os consumidores do segmento residencial, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Abrange todo o território nacional, uma vez que a selecção é realizada através de inscrição no <i>website</i> criado para esta medida ou em qualquer loja EDP.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será realizada através de uma campanha <i>online</i> e do <i>website</i> ECO.
EQ3	Não	Referem que todos os consumidores do segmento residencial serão elegíveis para participarem na medida, bastando para tal inscreverem-se <i>online</i> ou em qualquer loja EDP. Todavia, não é referido o modo de selecção dos beneficiários.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso onde serão consultados fornecedores que perfaçam no mínimo 80% de quota de mercado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	3S	Trata-se de facto de uma medida bastante inovadora em Portugal que contribui para a melhoria da gestão da procura e conseqüentemente para o incremento da elasticidade da procura. Adicionalmente, considera-se que a realização de um jogo introduz um factor competitivo que torna o modo de envolvimento dos participantes inovador.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura não é suficientemente explícita quanto ao equipamento que se pretende promover, nomeadamente quanto às suas potencialidades, características técnicas. Adicionalmente, não resulta claro como/onde será realizada a distribuição dos equipamentos.
QAM2	Alta	Considera-se que é apresentada fundamentação para os pressupostos considerados na candidatura, mediante a apresentação de <i>papers</i> .
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases de implementação e dos custos associados.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida. Os indicadores relevantes a avaliar são o número de sistemas distribuídos, o número de beneficiários da medida e a evolução dos consumos dos beneficiários desde que estes façam o <i>upload</i> no <i>website</i> do jogo.

5.7 EDPC_TR6 – GESTÃO DE CONSUMOS**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Residencial**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que medidas de gestão da procura activas ou passivas que contribuam para o incremento da elasticidade da procura apresentam uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos.
CBM2	Alta	Os benefícios do equipamento constarão de um <i>website</i> especialmente criado para o efeito, onde os clientes que aderirem à medida carregam a informação dos seus consumos. Neste <i>website</i> também constarão informações sobre uma gestão eficiente do consumo, que segundo o promotor terá um carácter duradouro.
CBM3	Não	A medida destina-se a todos os consumidores do segmento residencial, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Abrange todo o território nacional, uma vez que a selecção é realizada através de inscrição no <i>website</i> criado para esta medida ou em qualquer loja EDP.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será realizada através de uma campanha <i>online</i> e do <i>website</i> ECO.
EQ3	Sim	Depois de inscritos no <i>website</i> ECO, os beneficiários serão seleccionados por ordem de chegada.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso que garantirá a possibilidade de todos os fabricantes do mercado apresentarem a sua proposta.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	3S	Trata-se de facto de uma medida bastante inovadora em Portugal que contribui para a melhoria da gestão da procura e consequentemente para o incremento da elasticidade da procura. Adicionalmente, considera-se que introdução de um prémio constitui um factor competitivo que torna o modo de envolvimento dos participantes inovador.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura não é suficientemente explícita quanto ao equipamento que se pretende promover, nomeadamente quanto às suas potencialidades e características técnicas.
QAM2	Alta	Considera-se que é apresentada fundamentação para os pressupostos considerados na candidatura, mediante a apresentação de <i>papers</i> .
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases de implementação e dos custos associados.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida. Os indicadores relevantes a avaliar são o número de equipamentos distribuídos, o número de beneficiários da medida. Adicionalmente, será realizada uma análise da evolução, durante um ano, dos consumos dos beneficiários que realizarem o <i>upload</i> dos seus consumos na plataforma <i>Web</i> .

5.8 EDPSU_TR1 – DISTRIBUIÇÃO DE 4 LÂMPADAS ECONOMIZADORAS ATRAVÉS DE IPSS

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A distribuição de lâmpadas fluorescentes compactas (LFC) não apresenta especial relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, devido ao conjunto de campanhas de distribuição de LFC que têm existido. Porém, o público-alvo da medida confere-lhe uma maior eficácia na quebra da barreira de mercado, que se considera elevada, devido a tratar-se de um público-alvo pouco informado e economicamente desfavorecido.
CBM2	Média	São distribuídas brochuras com informação técnica sobre a tecnologia e uma estimativa de poupanças, bem como outros conselhos para melhorar a eficiência energética. Essa informação também estará disponível no <i>website</i> ECO.
CBM3	Sim	A medida destina-se a consumidores do segmento residencial referenciados pelas IPSS e pelas Divisões de Acção Social das Câmaras Municipais como sendo carenciados. Assim, considera-se que a medida destina-se a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado são mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Muito Alta	O promotor apresenta uma vasta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, incluindo ações semelhantes à medida em questão, o que lhe confere um elevado nível de experiência em todos os aspectos de implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida realizar-se-á em todas as IPSS e Divisões de Acção Social das Câmaras Municipais garantindo assim cobertura geográfica do território nacional.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será realizada através de uma campanha no <i>website</i> ECO no <i>website</i> do promotor e através da distribuição de folhetos e colocação de cartazes nas IPSS e Divisões de Acção Social das Câmaras Municipais.
EQ3	Sim	Os beneficiários serão escolhidos pelos parceiros que os têm referenciados como famílias carenciadas.
EQ4	Sim	Será realizado um concurso onde serão consultados fornecedores que perfaçam no mínimo 80% de quota de mercado.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	A introdução de LFCs no mercado já é uma medida comum em Portugal, embora não o seja para este público-alvo específico.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura poderia apresentar maior detalhe na descrição do seu desenvolvimento e implementação.
QAM2	Alta	É feita referência ao PNAEE para justificar a taxa de penetração no segmento residencial das lâmpadas incandescentes (77%). No entanto e devido ao <i>phase-out</i> programado, utiliza-se como <i>standard</i> as lâmpadas incandescentes de halogéneo de 42W. O regime de funcionamento utilizado é o padrão ERSE. Assim, considera-se que a qualidade da fundamentação apresentada no âmbito da candidatura, no que se refere ao cenário de referência e consumos evitados, é elevada.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização exaustiva das suas variadas etapas de implementação.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação consiste em avaliar o número de instituições parceiras, o número de LFC distribuídas e o número de beneficiários da medida. Não será realizada monitorização directa, o inquérito distribuído permitirá aferir sobre o número de horas que as lâmpadas estarão ligadas e consoante as características das LFC distribuídas estimar-se-á a redução de consumos. Todavia, considera-se que o plano de medição e verificação beneficiaria da realização de um inquérito <i>a posteriori</i> a uma amostra de beneficiários para aferir sobre a instalação e utilização do equipamento.

5.9 END_TR1 – INSTALAÇÃO DE SENSORES DE PRESENÇA EM ELEVADORES**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Residencial**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Devido à falta de informação e ao desalinhamento de interesses entre os utilizadores e as entidades responsáveis pela aquisição do equipamento (elevadores) considera-se que este tipo de medidas apresenta uma elevada capacidade na quebra de barreiras de mercado, no contexto da eficiência energética em Portugal.
CBM2	Média	A divulgação da medida será efectuada na comunicação social, no <i>website</i> da Endesa e através de uma comunicação a empresas de administração de condomínios. Divulgação dos resultados junto das empresas de administração de condomínios.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Todos os consumidores de Portugal continental podem candidatar-se à medida.
EQ2	Sim	As acções de divulgação previstas na comunicação social, no <i>website</i> da Endesa e junto de das empresas de administração de condomínios contemplam todos os potenciais participantes.
EQ3	Sim	A medida não discrimina consumidores dentro do segmento a que se destina. Embora a selecção dos participantes seja realizada apenas em elevadores com porta de cabina e de patamar automáticas, a selecção dos beneficiários será de acordo com o rácio benefício-custo obtido a partir da informação submetida pelos potenciais beneficiários.
EQ4	Sim	Serão contactados fabricantes/instaladores de modo a obter-se o melhor custo unitário.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	1S	Este tipo de tecnologia não é particularmente inovador no contexto da promoção da eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura é bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, porém, apresenta algumas inconsistências quanto ao tipo de elevadores em que se aplica a tecnologia e incorrecções, nomeadamente quanto ao valor de poupanças consideradas.
QAM2	Média	O cenário de referência poderia estar mais bem fundamentado.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização clara das várias etapas de implementação.
QAM4	Alta	O plano de medição e verificação da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida e permite acompanhar perfeitamente a implementação da medida. Serão verificados o número de substituições efectuadas e a evolução do consumo. É referido que são criadas fichas de registo de consumos, a recolher directamente ou por via electrónica.

5.10 HOME_TR1 – KNOWATT**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Residencial**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que medidas de gestão da procura activas ou passivas que contribuam para o incremento da elasticidade da procura apresentam uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos.
CBM2	Alta	A entrega do equipamento será acompanhada de uma brochura com conselhos de eficiência energética. Adicionalmente, será desenvolvido um portal na Internet que permita recolher os dados dos monitorizadores e preste aconselhamento energético online de uma forma proactiva.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Média	O promotor apresenta experiência mais concretamente na área da certificação energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	Todos os consumidores de Portugal continental podem candidatar-se à medida.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será efectuada de forma massiva na comunicação social, nomeadamente televisão, jornais e revistas e em terminais de multibanco e <i>outdoors</i> .
EQ3	Não	Para beneficiar da medida basta que o consumidor encomende pelo <i>website</i> da HomeEnergy ou que se dirija aos vários pontos de distribuição espalhados pelo país (lojas especializadas - Worten, Fnac, Media Markt), em grandes superfícies comerciais, em postos de combustíveis e estações de correios. Todavia, não é referido o modo de selecção dos beneficiários.
EQ4	Não	Apesar de ser referido que a escolha do fornecedor será objecto de concurso público, sendo seleccionado aquele que respeitar as características de produto desejadas ao melhor preço, da candidatura depreende-se que o fornecedor de equipamento já se encontra escolhido.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	3S	Trata-se de facto de uma medida bastante inovadora em Portugal que contribui para a melhoria da gestão da procura e consequentemente para o incremento da elasticidade da procura.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Alta	A candidatura é bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação, contendo anexos explicativos de especial relevância, tais como um <i>paper</i> sobre o potencial de poupança, uma proposta de desenvolvimento do plataforma <i>Web</i> e um bom detalhe orçamental.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas e o período de vida útil do equipamento a instalar encontram-se devidamente fundamentados.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases de implementação e dos custos associados.
QAM4	Média	O plano de medição e verificação da medida pretende avaliar o número de acções publicitárias realizadas, o número de equipamentos distribuídos, aqueles que foram registados na plataforma <i>Web</i> e a redução verificada no consumo de energia. Porém, não resulta claro se o equipamento base oferecido inclui o dispositivo que lhe permita fazer <i>upload</i> dos registos para a plataforma <i>Web</i> , o que não se verificando torna impraticável o plano de medição e verificação proposto.

5.11 IBD_TR1 – LEDs RESIDENCIAL**Concurso:** Tangível destinado a todos os promotores**Segmento:** Residencial**CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR**

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	A promoção deste tipo de tecnologia apresenta uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação, dos preços elevados dos equipamentos. A barreira do custo inicial elevado é superior a outras tecnologias concorrentes de iluminação.
CBM2	Média	A entrega do equipamento será acompanhada de uma brochura com conselhos de eficiência energética.
CBM3	Não	A medida não se destina a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor apresenta experiência na implementação de medidas de promoção de eficiência energética.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida será implementada em Portugal Continental e Regiões Autónomas.
EQ2	Sim	A divulgação da medida será efectuada através de uma campanha na Internet e contactos via <i>e-mail</i> para associações de condomínios e empresas de gestão de condomínios, no <i>website</i> do promotor, parceiros e <i>websites</i> de grande visibilidade (ex. sapo, IOL) e através de publicidade nas superfícies comerciais aderentes.
EQ3	Sim	Serão seleccionados os participantes que se dirijam aos pontos de distribuição do produto (grandes superfícies comerciais), em função das lâmpadas entregues para substituição e condicionada pela entrega do <i>voucher</i> preenchido.
EQ4	Sim	A escolha do fornecedor será objecto de concurso público, sendo seleccionado aquele que respeitar as características de produto desejadas ao melhor preço.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	2S	No contexto das medidas de eficiência energética em Portugal, ainda se considera bastante inovadora a utilização de lâmpadas LED na iluminação.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura é bem detalhada na explicação do seu desenvolvimento e implementação. No entanto, apresenta algumas lacunas de informação, nomeadamente no que se refere aos formulários de avaliação dos critérios não métricos.
QAM2	Alta	Tanto o cenário de referência como as poupanças previstas encontram-se devidamente fundamentados.
QAM3	Média	O formulário dos critérios métricos apresenta uma calendarização que não é facilmente identificável e equiparável com a descrição do desenvolvimento da medida feita no corpo da candidatura.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição da medida pretende avaliar o número de lâmpadas substituídas; o número de beneficiários; o número de fornecedores a concurso e as poupanças obtidas. Estas últimas serão aferidas de acordo com o preenchimento dos questionários de satisfação aleatórios realizados <i>a posteriori</i> que permite saber o número de lâmpadas trocadas e as horas de utilização. Adicionalmente esta informação também já constava no <i>voucher</i> de preenchimento obrigatório <i>a priori</i> .

5.12 RNAE_TR2 – E2D - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO SECTOR DOMÉSTICO

Concurso: Tangível destinado a todos os promotores

Segmento: Residencial

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: CAPACIDADE PARA ULTRAPASSAR BARREIRAS E EFEITO MULTIPLICADOR

Código	Resposta	Observações da ERSE
CBM1	Alta	Considera-se que medidas de gestão da procura activas ou passivas que contribuam para o incremento da elasticidade da procura apresentam uma elevada relevância para a quebra das barreiras de mercado no contexto da promoção da eficiência energética em Portugal, nomeadamente, na quebra da barreira da falta de informação e dos preços elevados dos equipamentos.
CBM2	Alta	Todos os conteúdos desenvolvidos ficarão disponíveis nos <i>websites</i> dos promotores, nomeadamente a base de dados proveniente dos equipamentos de monitorização.
CBM3	Não	A medida destina-se a todos os consumidores do segmento residencial, não se destinando, portanto, a segmentos de consumidores onde as barreiras de mercado sejam mais pronunciadas.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EXPERIÊNCIA EM PROGRAMAS SEMELHANTES

Código	Resposta	Observações da ERSE
EXP1	Alta	O promotor e os seus parceiros apresentam experiência relevante na implementação de medidas de promoção de eficiência energética, com experiência em aspectos fundamentais da implementação da medida.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: EQUIDADE

Código	Resposta	Observações da ERSE
EQ1	Sim	A medida assegura a não discriminação dos participantes do ponto de vista da localização geográfica.
EQ2	Sim	A medida será divulgada através do <i>website</i> da RNAE, de todas as agências de energia, dos seus parceiros – Adene, Inteli, EDP e Galp, do <i>website</i> da campanha criado para o efeito e ainda da distribuição um <i>press release</i> aos meios de comunicação social. Serão ainda afixados <i>posters</i> em locais de maior visibilidade e cada uma das 23 agências da RNAE irá realizar uma sessão de divulgação e esclarecimento.
EQ3	Não	O promotor não elabora sobre o modo como são eleitos os beneficiários da medida. A partir de uma pré-selecção de 30 000 habitações, cujos critérios não são definidos, serão seleccionadas 18 000 de acordo com um conjunto de critérios ainda a definir, de forma a maximizar o sucesso da medida.
EQ4	Sim	Depois de definidas as especificações técnicas desejadas será realizado um concurso para selecção dos fornecedores.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: INOVAÇÃO

Código	Resposta	Observações da ERSE
INOV1	3S	Trata-se de facto de uma medida bastante inovadora em Portugal que contribui para a melhoria da gestão da procura e consequentemente para o incremento da elasticidade da procura.

CRITÉRIOS NÃO MÉTRICOS: QUALIDADE DA APRESENTAÇÃO DAS MEDIDAS

Código	Resposta	Observações da ERSE
QAM1	Média	A candidatura não é suficientemente explícita quanto aos equipamentos que se pretende promover, nomeadamente quanto às suas potencialidades, características técnicas.
QAM2	Média	Considera-se que as poupanças previstas pela medida, não se encontram devidamente justificados. De facto, os <i>papers</i> mencionados, referem uma poupança entre 5% e 15%, no caso de <i>feedback</i> directo e 0% e 10% no caso de <i>feedback</i> indirecto, mas o promotor emprega 20%.
QAM3	Alta	A medida apresenta uma calendarização detalhada das várias fases de implementação e dos custos associados.
QAM4	Alta	O plano de verificação e medição da medida está totalmente em linha com os objectivos da medida, pretendendo avaliar o número de beneficiários e as poupanças obtidas com a medida através da informação recolhida pelo equipamento e comparando com os consumos das famílias antes da sua instalação (serão pedidas facturas antes da implementação).